CHURCHILL FEZ NA CÂMARA DOS COMUNS sensacionais revelações sobre a guerra

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 153 — Rio de Janeiro — Diretores: Wladimir Bernardes e Bastos Tigre — Sexta-feira, 3 de Julho de 1942

Primeira fase da batalha pela defesa de Alexandria

RECRUDESCE A LUTA EM TODOS OS SETORES

HÁ RESISTÊNCIA NA BASE NAVAL DE SEBASTOPOL — ANUNCIA MOSCOU QUE O AVANÇO SOBRE KURSK FOI ANIQUILADO

NOVA YORK, 2 — (U. P.)

A rádio de Berlim anunciou que, em Sebastopol, a população começou a sair dos refúgios subterrâneos construidos na cidade, nos quais se abrigara ultimamente. Segundo a rádio alemã, as relações entre os civis e as tropas germano-rumenas "são notavelmente amistosas".

A LUTA EM KURSK

MOSCOU, 2 (U.P.) — Urgente — Informa-se autorizadamente que a primeira principal avançada alemã na frente de Kursk foi cercada e aniquilada. Informações chegadas da frente dizem que os russos deixaram os alemães penetrar nas primeiras defesas soviéticas e, quando estavam a uma distância conveniente, foram exterminados. Acrescentam que somente em um setor foram contados 170 tanks alemães destruidos.

O marechal Timochenco lançou uma série de contra-ataques na frente de Kursk, ocupando várias localidades e infligindo enormes baixas à Wehrmacht, segundo anunciam as mais recentes informações da frente.

GRANDE VIOLÊNCIA

MOSCOU, 2 (U.P.) — O exército russo empreendeu, hoje, uma série de operações de grande violência contra as ofensivas alemãs desfechadas ao longo de toda a frente, desde Gzhatsk, a oeste de Moscou, até o sul da Criméia.

Informa-se que os russos estão contendo os alemães em quase todos os pontos; porem se admite que, em Sebastopol, a situação é extremamente grave, embora não se conceda que a grande base naval já tenha caido em poder dos nazistas.

Os despachos militares de hoje confessam que os alemães abriram passagem até o interior da cidade à custa de perdas colossais.

Acrescentam que, tanto nas imediações da base quanto nas ruas do centro urbano, se está travando a luta mais atroz de toda a guerra. Esclarecem os despachos que os invasores penetraram na cidade por vários pontos, pelo que a situação é considerada de suma gravidade.

Outras informações dizem que a

(Conclue na pagina 12)

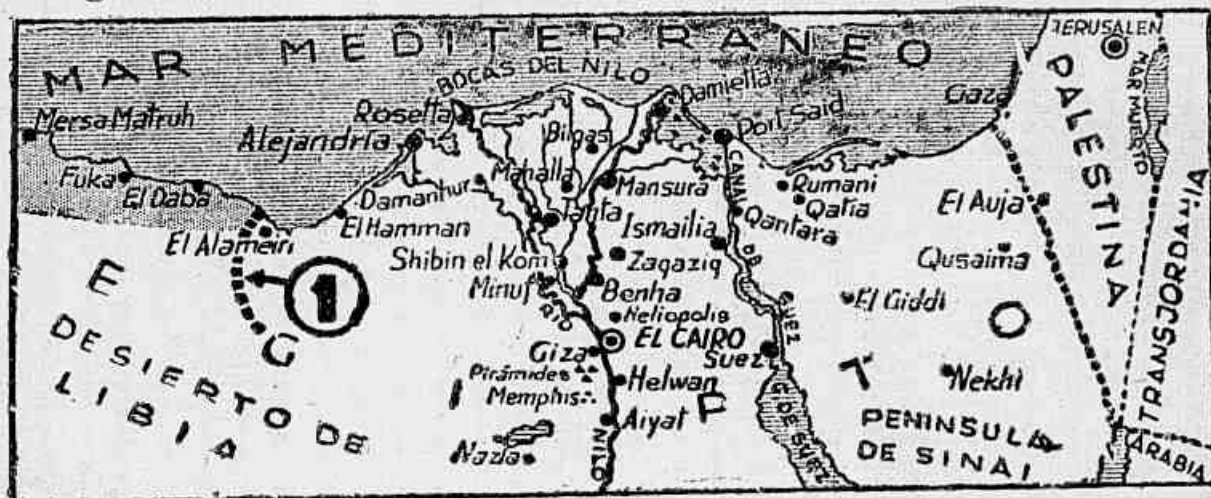
Os navios espanhóis e o bloqueio

Comunica-nos a Embaixada da Espanha:

A imprensa americana (baseada em algumas agências informativas dos Estados Unidos, que veem mostrando um constante espírito agressivo contra a Espanha), fazendo da Espanha objeto de uma acusação tão grave quanto maliciosa, depois de se haver demonstrado com argumentos de absoluta veracidade a improcedência da acusação de que os navios mercantes espanhóis forneciam combustivel aos submarinos do Eixo e talvez por haver fracassado essa campanha — agora afirma que os referidos navios enviam mensagens pelo rádio, pedindo à sua retransmissão pelas embarcações da redondeza, cujas mensagens, uma vez retransmitidas aos submarinos do Eixo, podem por radiogoniômetro, localizar o navio que lhes deu a retransmissão e atacá-lo.

A embaixada da Espanha cabe desmentir oficialmente essa notícia, absolutamente falsa e maliciosa. Os navios espanhóis teem ordem expressa de não utilizar de modo algum sua estação radiotransmissora, exceto para pedir socorro, em casos de extrema necessidade. Só fogem a esta proibição no caso de não haver nenhum outro navio à vista, podendo, então, fazer uso do rádio para evitar algum perigo de navegação ou para comunicar a sua posição ao almirante chefe do Es-

(Conclue na pág. 12)

Teriam sido contidos os avanços dos exércitos de von Rommel — O general Auchinleck comanda o 8.º exército em El-Alaméia

Assinalada pelo n. 1 vemos a cidade de El-Alaméia, onde se travam violentos combates, afirmando os alemães que já venceram aí a resistência britânica. A zona grisada apresenta o avanço ítalo-germano no Egito.

LONDRES, 2 — (U. P.) URGENTE

INFORMA-SE em fonte autorizada que cessou o avanço das forças do marechal Rommel para o leste e que, segundo parece, estão sendo contidas pelo 8.º exército britânico sob o comando do general Auchinleck.

EM PERSEGUIÇÃO

LONDRES, 2 (U. P.) — URGENTE — A rádio de Berlim anunciou que as tropas do Eixo perseguem o inimigo derrotado que se retira para o delta do Nilo.

DETIDOS

CAIRO, 2 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado esta tarde que o exército do marechal Rommel foi detido a cem quilômetros a oeste de Alexandria pelo oitavo exército britânico, consideravelmente reforçado, que opera sob o comando do general Auchinleck.

As colunas inimigas vêem diminuir simultaneamente, sua potencialidade pelos contínuos contra-ataques laterais britânicos.

As autoridades militares manifestaram que, para salvar o Egito, tornava-se necessário conter o inimigo no seu rápido avanço pela costa em direção ao este, mesmo que ele não seja imediatamente aniquilado.

As mesmas autoridades explicaram que a extenção atual das linhas de comunicações inimigas não permitem ao marechal Rommel interromper a sua marcha e perder tempo, pois deve aproveitar o impulso inicial e as reservas de abastecimentos que dispõe antes que se esgotem.

O comunicado oficial britânico de hoje informou que, por essas razões, a jornada de ontem foi desfavoravel para os britânicos.

Não foi confirmada a notícia fornecida pelo Eixo de que tinha sido rompida a frente em El-Alemanan, acreditando-se porem que essa notícia se funda em uma brecha que em dado momento foi aberta pelas forças inimigas, mas que imediatamente foi fechada.

(Conclue na pagina 12)

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR 400 réis

A passeata universitária de amanhã

SERA' ÀS 16 HORAS, NA AVENIDA RIO BRANCO, O DESFILE ANTI-EIXISTA

A atmosfera de vibração que se criou em torno da passeata universitária contra o Eixo, a realizar-se amanhã, exprime com eloquência o apoio da cidade à gigantesca manifestação. E' uma fraternidade, que se estabelece, entre o povo carioca e os estudantes. E isso assinala, expressivamente, uma profunda identidade de sentimentos e de ideais. E' o milagre da unidade perfeita que o Estado Novo realizou — é o encontro e a identificação das massas populares, e o governo. E' por isso que a passeata anti-eixista de amanhã encontrou tão ampla repercussão, uma correspondência tão imediata no sentimento popular. Sob palmas, sob a aclamação do povo — os estudantes das nossas escolas superiores e do curso secundário desfilarão pela avenida Rio Branco. Desfile dentro de uma ordem e de um espírito de disciplina perfeitos. Será, por certo, um espetáculo inédito na vida da cidade.

Há ainda um sentido na manifestação: os estudantes querem mostrar a sua fidelidade ao Brasil, à democracia e o seu aplauso à política externa do governo.

Uma das legendas do desfile de amanhã, e que por certo, se enquadra bem dentro do espírito da manifestação, é esta: "O Brasil nunca será escravo". O Brasil manterá, integros, intangiveis, os valores de sua cultura, as suas tradições morais, a sua soberania, o seu inviolavel direito de construir o próprio destino e de conquistar a sua eternidade de pátria.

Para o gigantesco desfile, os universitários e ginasianos se concentrarão, amanhã, às 15,30 horas, na praça Mauá. Os manifestantes deixarão a praça Mauá às 16 horas rumo à praça Paris. Daí retornarão à praça Mauá pelo mesmo itinerário.

CHURCHILL OBTEVE OUTRO VOTO DE CONFIANÇA

INTEGRA DO DISCURSO DO "PREMIER" BRITÂNICO — O HISTÓRICO DEBATE NA CÂMARA DOS COMUNS

LONDRES, 2 — (U. P.)

O primeiro ministro Winston Churchill conseguiu, hoje, o maior triunfo pessoal de toda a sua vida politica, ao anular a oposição na Câmara dos Comuns e receber por maioria esmagadora um voto de confiança para que continue dirigindo a nação na hora de maior perigo. A moção de confiança aprovada por 475 votos contra 25 acabou com a oposição que surgiu na Câmara depois da queda de Tobruk e coloca novamente o sr. Churchill firmemente no poder para levar a guerra à vitória contra o Eixo. A vitória de hoje é considerada a mais importante de toda a carreira do primeiro ministro, pois foi obtida a despeito das severas criticas formuladas contra ele, seu Ministério e seu Gabinete de Guerra.

Ao assumir toda a responsabilidade que lhe cabe pela queda de Tobruk e pela grave situação existente no Egito e no Oriente Próximo, o sr. Churchill eliminou grande parte de seus opositores e conquistou um dos votos de confiança mais extraordinários e convincentes que recebera desde sua ascensão ao poder. Traduz principalmente uma expressão de confiança na pessoa do sr. Winston Churchill e sua maior significação reside no fato de ter-lhe

(Continua na pag. 9)

Mais um navio construido no Brasil

As homenagens prestadas à memória do industrial Henrique Lage

As cerimônias realizadas na Escola Militar e na ilha do Vianna

AO passar o primeiro aniversário do falecimento do industrial Henrique Lage, várias homenagens foram prestadas à sua memória. Umas de cunho nitidamente religioso, outras de carater civico, porem, em ambas, um só foi o motivo: enaltecer a figura de um dos maiores batalhadores da nossa indústria.

Associando-se às homenagens, o cadete brasileiro quis, num preito de saudade, recordar a figura de seu benemérito, fazendo inaugurar, no cassino da Escola Militar, uma placa de bronze com a efígie de Henrique Lage.

A essa cerimônia compareceu a viuva Henrique Lage, tendo usado da palavra, pela Sociedade Acadêmica da Escola Militar, o cadete Dalmo Ribeiro. Agradecendo, falou o sr. Pedro Brando.

NA IGREJA DA CANDELÁRIA

Após as homenagens prestadas a Henrique Lage, na Escola Militar, realizou-se missa na Igreja da Candelária,

(Conclue na pagina 12)

Quando era lançado ao mar o "Papatera", construido nos estaleiros Lage, para a Inglaterra

Presas vinte pessoas na zona do Canal

ZONA DO CANAL DO PANAMA', 2 — (U. P.) — URGENTE

NOTICIA-SE que foram presas, aqui, vinte pessoas que, segundo se acredita, eram encarregadas, como agentes do Eixo, de abastecer os submarinos do Eixo no mar dos Caraibas.

A SEMANA DO SERVIÇO MILITAR

Concurso de trabalhos escritos, instituido pela 1.ª C. R.

O chefe da 1ª Circunscrição de Recrutamento, visando o maior brilhantismo da Semana do Serviço Militar no Distrito Federal, resolveu instituir, no corrente ano, um concurso de trabalhos escritos sobre o serviço militar, podendo candidatar-se os alunos de todos os estabelecimentos de ensino secundário oficiais ou sob inspeção do governo. Cada estabelecimento poderá apresentar trabalhos de três discentes de qualquer sexo.

Alem das bases de julgamento a serem firmadas pela comissão, constituirão pontos principais: valor patriótico do tema escolhido; ressaltar a necessidade da passagem dos cidadãos pelo serviço das armas, tendo em vista suas finalidades; redação. Serão instituidos seis prêmios para os melhores trabalhos apresentados, tendo os três primeiros as seguintes designações: Duque de Caxias, Olavo Bilac e marechal Hermes da Fonseca. Os prêmios em dinheiro são os seguintes: um conto de réis, oitocentos, seiscentos, trezentos, duzentos e cem mil réis. Os trabalhos só serão recebidos até o dia 25 de julho corrente.

PANORAMA DA GUERRA

Ásia e Oceano Pacífico

Acentua-se a possibilidade de um ataque japonês à Sibéria, que seria desfechado em combinação com o fim da campanha de von Rommel no Egito e com um máximo esforço dos alemães na frente oriental. Circulos militares de Chung-King põem de sobreaviso os aliados, desvendando que os nipônicos estão concentrando forças na região do Mandchukuo e que a cada hora cresce o perigo da invasão japonesa aos territórios asiáticos da Rússia Soviética.

Esses sinais evidentes dos propósitos do Japão tornam-se ainda mais claros se considerarmos que, ultimamente, declinou o ritmo da sua ofensiva contra a China, quando tudo parecia indicar que a maior resistência dos soldados de Chiang-Kai-Shek havia sido vencida nas provincias de Kiang-Si e Che-Kiang.

Nessas duas frentes, há algum tempo, só tem sucedido operações e batalhas de menor vulto e os contra-ataques chineses desenvolvem-se com mais facilidade. Segundo notícias chegadas de Chung-King, os nacionalistas teem conseguido êxitos em vários setores e a resistência local nas diversas frentes de combate aumentou, detendo o invasor, que pouco tem progredido.

° ° °

Recrudesce a atividade aérea dos aliados na zona sul da Oceania. Bombardeiros norte-americanos, partindo da Austrália, teem bombardeado eficazmente bases japonesas nas ilhas próximas destruindo aeródromos e instalações portuárias de grande valor estratégico para o inimigo.

° ° °

Os japoneses anunciam que ocuparam as ilhas Nicobar, no Oceano Índico.

Europa

Repercute a notícia do Alto Comando Alemão anunciando a conquista de Sebastopol. A importância da perda de tão importante base naval em um momento de intensa atividade bélica por parte das potências do Eixo, é considerada com pessimismo pelos aliados, se bem que os alemães tenham pago por tal conquista um preço muito alto, não só em homens como em material.

Os russos, embora não desmintam a versão germânica sobre a posse de Sebastopol, dizem que os soldados bolchevistas continuam lutando nas ruas da cidade e que não foi extinta completamente a sua resistência na Criméia;

Telegramas de fonte neutra, comentando tal acontecimento, dizem que tornou-se um problema para a esquadra soviética a questão de bases adequadas no Mar Negro e que o movimento das suas belonaves tornar-se-á muito mais restrito, se não perder mesmo sua completa eficácia.

Ao mesmo tempo que é dada a nova do fim da luta na Criméia, informam de Moscou que os alemães estão lançando fortes ataques ao longo de toda a frente oriental e que, principalmente na região de Kursk, há sérios indícios de que os atuais movimentos germânicos marcam o início da tão falada ofensiva de verão. Berlim tambem diz que os combates preparatórios da ofensiva terminaram e que o ataque geral poderá ser iniciado a qualquer instante.

Um despacho de Moscou informou que na região sudoeste de Kharkov, na zona sul de Kursk, se reiniciaram as hostilidades em grande escala, empreendendo uma ofensiva em estreito setor.

África e Mediterraneo

Assume maior violência a batalha decisiva pela posse do Egito, que teve início, ontem, na região que vai de Alamein, na costa do Mediterrâneo, até à depressão de Quatarra.

Segundo notícias do Cairo, os soldados aliados conseguiram deter a ofensiva de von Rommel e que suas posições estão sendo mantidas.

Os comunicados alemão e italiano afirmam que El Alamein foi tomada de assalto e que as colunas blindadas germânicas perseguem o inimigo derrotado que se retira para o vale do Nilo.

BOTAFOGO

Mario Monteiro

(Para GAZETA DE NOTICIAS)

Em 3 de março de 1506, seis anos depois da descoberta oficial do Brasil, nasceu, em Abrantes, o infante D. Luiz.

Era filho segundo de el-rei Dom Manoel I e da rainha D. Maria, sua segunda mulher.

Dotado de uma nobreza de alma sem par, de públicas e eminentes virtudes, a sua maior alegria cifrava-se em socorrer os necessitados não desdenhando, para isso, deixar o palácio, em busca dos humildes que sofriam.

Alcançou assim, pelos muitos atos de piedade que praticava, a honrosa designação popular de: "Delícias de Portugal".

Deveras aplicado nas artes liberais, no exercício das armas e da cavalaria, possuia tal destreza que poucos o igualavam e ninguem o excedia.

Tornou-se tão querido do povo que este corria a vê-lo passar, testemunhando-lhe claramente a sua simpatia e a profunda admiração que lhe tributava.

Em matemáticas teve por mestre o insigne Pedro Nunes, o inventor do *nônio*, e chegou a escrever um livro sobre as proporções.

Estimava os sábios porque cultivava as ciências e gostava dos poetas porque tambem se dedicava à poesia, sendo-lhe até atribuido aquele célebre e formoso soneto: *Horas breves do meu contentamento*, etc., que tem aparecido sempre como original de Camões.

Desejoso de bem servir à pátria em sua defesa ou exaltando o nome próprio, de portuguêses, em feitos memoráveis, encontrou um magnífico ensejo em 1534.

O pirata Heredim Barba-Roxa tinha ocupado o reino de Tunes ou Tunis, ou fosse a Tunisia e o imperador Carlos V, tambem rei da Espanha, desejou acabar com tão má vizinhança.

Para esse fim, pediu a D. João III, de Portugal, que o ajudasse nessa empresa que tambem lhe era util, em defesa das costas lusitanas contra os corsários de Heredim.

Respondendo ao apelo, saiu a barra de Lisboa uma poderosa armada de vinte e três velas, levando grossa e numerosa artilharia e muitas munições.

Conduzia dois mil portugueses, para desembarque, sendo todos eles os mais valentes, sob o comando do ilustre e antigo militar, general Antonio de Saldanha.

Era já voz corrente que os mouros de Tunes tinham atravessado uma fortíssima cadeia de ferro atravessando a boca do rio Goleta, para defesa daquela cidade.

Sabendo isso, D. João III mandara fazer um talha-mar, ou serra grande em aço fino, colocando-a na proa do galeão-capitânia.

D. Luiz desejando participar do feito a realizar e temendo não poder auxiliar o imperador, seu cunhado, por não lh'o permitir o rei português, seu pai, desapareceu da corte, a caminho de Espanha, acompanhado pelo duque de Bragança, D. Theodosio, e mais alguns cavaleiros.

Não lhes tinha el-rei dado licença e por isso mandou D. Antonio de Athayde, conde de Castanheira, que lhe fosse embargar o passo, o que conseguiu fazer encontrando-os em Arronches.

E quando o infante pensava que seria para regressar a Lisboa recebeu, por escrito, a licença paterna e cem mil cruzados para gastos da jornada, podendo levar, com ele, dezesseis fidalgos, e pondo sob o seu comando em chefe toda a expedição lusa.

D. Theodosio deveria voltar, quanto antes, à corte.

Saiu a esquadra, de Barcelona, excedendo quatrocentas velas e trinta mil homens de desembarque.

Heredim sorria-se confiado nas baterias de que dispunha e, ainda mais, na corrente de ferro que julgava inviolavel.

Foi então que o infante, ardendo em brios, ordenou ao piloto que se "fizesse aó mar, com volta mais larga, e dadas as velas todas ao vento investiu, pela segunda vez, a cadeia com impulso tão furioso e violento, que a fez logo em pedaços, levantando uma grande serra de água".

O galeão em que ia o infante, como chefe, entrou no rio Goleta e, com fogo certeiro e constante, destruiu as fortificações das margens, em poucos momentos.

Em 25 de julho de 1535, desembarcou o exército e, depois de renhido combate, Tunes foi obrigada a render-se incondicionalmente.

Esta vitória coube, em toda a sua grandeza, ao infante português, pois que eram contrários ao ataque à cidade os generais espanhóis, vencendo os argumentos de D. Luiz para a decisão favoravel do imperador que, logo regressou à Itália.

O infante voltou à Lisboa, que o recebeu com ruidosas aclamações e, com o tempo, foi duque de Beja, senhor de Serpa, Moura, Covilhã e Almada.

Tinha quarenta e nove anos quando morreu e o seu túmulo encontra-se nos Jeronymos, em Belem.

Tem este caso para nós o curioso interesse de o galeão, por ele comandado, o *S. João*, dispor de trezentas e sessenta e seis peças de artilharia, de bronze, em quatro fileiras, de cada lado.

Tanto na popa como na proa, erguiam-se dois castelos com grande número de bombardas e a sua guarnição era composta por seiscentos mosqueteiros e trezentos soldados artilheiros, armados de espada e rodela.

Era tal o poder dessa nau que causava a admiração de nacionais e estrangeiros e todos lhe chamavam — *Botafogo* — por ser considerada — "como um Vesúvio portatil ou uma fortaleza nadante".

Como vaidade justificavel andou esse galeão, à amostra, em viagens de longo e pequeno curso, inspirando respeito e temor. E bem se poderá achar, assim, o motivo do nome de "Botafogo", nesta capital, posto ao lugar onde, perto da velha S. Sebastião do Rio de Janeiro, muito bem poderia ter lançado ferro o famoso galeão, em acidental ou propositado desvio na costumada rota da Índia, que era o sonho daqueles tempos.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, os srs. almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; general Gaspar Dutra, ministro da Guerra e Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Em visita ao presidente da República, após a missa que mandaram celebrar pelo seu restabelecimento, esteve ontem no Palácio Guanabara uma comissão da Casa dos Artistas.

Esteve no Palácio do Catete, o sr. Mauricio Parreiras Horta, afim de agradecer ao presidente da República sua nomeação para o cargo de promotor substituto da Justiça do Distrito Federal.

D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá, em visita de cumprimentos ao presidente da República.

Esteve no Palácio do Catete

Em visita ao presidente da República esteve no Palácio Guanabara uma embaixada da mocidade estudantil de Campos, chefiada pelo professor Alberto Lamego, diretor do Instituto de Educação daquela cidade.

Esteve no Palácio Guanabara a Embaixada Marcondes Filho, de bacharelandos da Faculdade de Direito da Baía para, em nome de todos os estudantes baianos, fazer uma visita ao presidente da República e formular votos pelo seu completo restabelecimento.

O professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, esteve, ontem, no Palácio do Catete, afim de agradecer ao presidente da República o telegrama de pezames que lhe enviou por motivo do falecimento de seu irmão Tristão Leitão da Cunha.

O ministro Apollonio Salles recebeu ontem, em conferência, o tenente-coronel Octacilio Terra Ururahy, chefe da Comissão de Estudos da Rodovia São Paulo-Cuiabá. Atendeu tambem o senhor H. de Assis Iglesias, do gabinete do interventor em São Paulo.

Estiveram com o prefeito da cidade, os srs. Edison Passos, Martins Pereira, Jorge Blab, Antonio Astrogildo Souza Dantas, desembargador Alvaro Berfort e Mario Mello.

Esteve ontem, em conferência com o titular da pasta da Marinha, o seu colega dr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Salgado Filho, os coronéis Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material; Ajalmar Mascarenhas, diretor de Pessoal, e Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, e os senhores Junqueira Aires, diretor da Aeronáutica Civil e Guilherme Felipe, secretário do Aero Clube de Jundiaí.

Em visita de cumprimentos ao sr. Salgado Filho, esteve no gabinete o sr. Oscar Fontoura, secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, que aquí se encontra a serviço do governo de seu Estado.

O ministro Eurico Dutra se fez representar, ontem, nas cerimônias em homenagem póstuma ao saudoso industrial Henrique Lage, pelo oficial de seu gabinete, tenente-coronel Danton Garrastazú Teixeira.

Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional" no exercício de 1941.

Alterando a tabela numérica do pessoal extranumerário-mensalista da Escola de Farmacia da Faculdade Nacional de Medicina.

Criando uma coletoria federal no municipio de Jaqueri em São Paulo e abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de 9:000$000 para o pagamento das despesas ocorrentes.

Desdobrando em duas cadeiras de Desportos Aquáticos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil e abrindo o crédito suplementar de 13:800$000 para despesa com a admissão de um professor contratado.

Declarando de utilidade pública, para o fim de urgente desapropriação pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, as matas situadas em trechos percorridos pela referida Estrada no Estado de São Paulo.

Incluindo, entre as disciplinas privativas da Faculdade Nacional de Farmacia, as matérias Quimica Industrial Farmacêutica e Botânica Aplicada à Farmacia.

Pelo Mundo

Lógica chinesa

Agudamente lógica é a mentalidade do chinês. Eis um exemplo disso. Um grande armazem de Londres necessitava de certo número de séries de peças de xadrez talhadas em marfim. Os chineses realizam, maravilhosamente, tais trabalhos.

Foi enviado um comprador à China, e este trasladou-se, para uma aldeia reputada pela habilidade dos seus entalhadores, que trabalham em família. O comprador dirigiu-se ao chefe de uma das famílias de artesãos e pediu-lhe amostras. Mostrou-lhe o chinês um jogo perfeito. O comprador perguntou-lhe quanto custava e o artista respondeu:

— Cinquenta libras esterlinas.

O comprador necessitava de muitas peças, de modo que, perguntou ao chinês:

— Se lhe comprar dez jogos, quanto custarão?

O outro meditou um instante e respondeu:

— Mil libras.

— Não pode ser! — exclamou o europeu —. Se uma série custa cinquenta libras, dez séries, compradas assim, por atacado, terão que valer menos de quinhentas libras.

— Isso não. Quantos mais jogos precisar o senhor, mais trabalho teremos eu e minha família para satisfazê-lo. Por conseguinte, é justo que os pague mais.

* * *

Conheceram-se, assim...

Encontraram-se em circunstâncias insólitas. Ele voltava do trabalho para a sua casa. Chovia muito e o ônibus estava superlotado. As ruas, tambem, estavam abarrotadas de transeuntes apressados. Ao descer o veículo, o homem resvalou e caiu ao solo. Uma jovem que passava nesse momento tropeçou nele e caiu, tambem.

Ao levantarem-se, ambos se olharam e puseram-se a rir. Quatro dias mais tarde estavam casados.

Vivem felizes em Blackpool. Chamam-se sr. e sra. O'Dea.

Atos do Chefe do Governo

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Tornando sem efeito o decreto que nomeou José de Arimathéa Farias e Silva para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Nomeando Maria Generosa Deschamps Cavalcanti para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta da Agricultura

Concedendo aposentadoria a Mario de Ottiz Poppe no cargo de oficial administrativo, classe L.

Nomeando Raphael d'Ella para membro do Conselho Administrativo da Caixa de Crédito aos Pescadores e Armadores de Pesca; Americo Roscoglio Reis, Auto Timm Fontes, Carlos Leonardo de Siqueira Barbosa Arcoverde, Demosthenes Soares, Evaldo Mendes, Lyvio Portella e Oscar Barbosa de Mello para exercerem, interinamente, o cargo de agrônomo, classe G; e João Augusto Pereira Junior para suplente do Conselho Administrativo da Caixa de Crédito aos Pescadores e Armadores de Pesca.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Arthur da Natividade Seabra, agrônomo, classe G, da Divisão do Fomento da Produção Animal para o Serviço de Informação Agrícola e José Carlos de Mattos Horta Barbosa, agrônomo, classe G, da Divisão de Terras e Colonização, para o Serviço Florestal.

Autorizando: Adhemar de Aquino Castro a pesquisar quartzo, caolim e mica no municipio de Matias Barbosa, do E. de M. Gerais; Miguel de Carvalho Dias a pesquisar zicórnio e associados no município de Poços de Caldas do Estado de Minas Gerais; Astrogildo Amaral a pesquisar cristal de rocha, mica e associados no município de São João Evangelista do Estado de Minas Gerais; Joaquim Campolina Marques a pesquisar quartzo no município de Pequí do Estado de Minas Gerais; Antonio Gomes Barbosa a pesquisar mica e associados no município de Alto Rio Doce do Estado de Minas Gerais; Mario Aguiar Abreu a pesquisar chumbo e associados e ouro no município de Bocaiuva do Estado do Paraná; Etelvina Zansniri a pesquisar argila no município de Rio Bonito do Estado do Rio de Janeiro; Antonio Lacerda Braga a pesquisar manganês e associados no município de Itajaí do Estado de Santa Catarina; Lindolfo Gomes de Almeida a pesquisar mica e associados no município de Peçanha do Estado de Minas Gerais; Joaquim Mauricio de Carvalho a pesquisar blenda argentífera e associados no município de Januaria do Estado de Minas Gerais; Leon Averbuch a pesquisar minério de ferro e associados no município de Santa Bárbara do Estado de Minas Gerais; José de Paula Vieira a pesquisar manganês no município de Conselheiro Lafaiete do Estado de Minas Gerais; Moçapir A. A. Horfini a pesquisar manganês e associados no município de Rezende Costa do Estado de Minas Gerais; Gladston Jafet a pesquizar carvão no município de Bom Retiro do Estado de Santa Catarina; e Etelvina Zansniri a pesquizar argila e associados no município de Miracema do Estado do Rio de Janeiro.

Exonerando Antonio José Alves de Souza do cargo, em comissão, de diretor, padrão O, da Divisão de Águas.

Demitindo, a bem do serviço público, Alcides Silva do cargo de escriturário, classe G.

Na pasta das Relações Exteriores

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul: no grau de Grã-Cruz a s. ex. o sr. Roberto M. Ortiz; no grau de Comendador aos coronéis Adolfo Millán Del Rio e Milciades Contreras Monné; no grau de Oficial aos majores Humberto Pobiete Artigas e Manuel Pelfi de La Rosa, e no grau de Cavaleiro ao capitão Fernando Munizaga Santender.

Tornando sem efeito o decreto que designou Pedro Nunes de Sá, diplomata, classe L, para exercer a função de consul no Consulado em Málaga e o mesmo removeu, "ex-officio", no interesse da administração, o mesmo diplomata do Consulado em Bremen para o Consulado em Málaga.

Designando: Claudionor Augusto de Campos, diplomata, classe K, para exercer a função de consul adjunto no Consulado Geral em Assunção; Hygas Chagas Pereira, diplomata, classe K, para exercer a função de segundo secretário na Embaixada em La Paz; João Guimarães Rosa, diplomata, classe K, para exercer a função de segundo secretário na Embaixada em Bogotá; e Luiz Aranha Pereira, diplomata, classe K, para exercer a função de segundo secretário na embaixada em Caracas.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Claudionor Augusto de Campos, diplomata, classe K, do Consulado em Caiena para o Consulado Geral em Assunção; Hygas Chagas Pereira, diplomata, classe K, da Secretaria de Estado para a Embaixada em La Paz; Hugo Gouthier de Oliveira Gondim, diplomata, classe K, da Embaixada em Washington para a Secretaria de Estado; João Guimarães Rosa, diplomata, classe K, do Consulado Geral em Hamburgo para a Embaixada em Bogotá, e Luiz Aranha Pereira, diplomata, classe K, da Embaixada no Vaticano para a Embaixada em Caracas.

Na pasta da Fazenda

Autorizando a firma Fonseca & Nunes a comprar pedras preciosas.

Revogando o decreto que autorizou Americo Elias de Tompa a comprar pedras preciosas.

Na pasta da Marinha

Aproveitando João De Lamare, São Paulo, lente substituto vitalício da Escola Naval, em disponibilidade, no cargo de professor catedrático, padrão K, da mesma Escola.

Na pasta da Viação

Nomeando José de Arimathéa Farias e Silva para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Removendo, a pedido, Rubens Pereira, oficial administrativo, classe H, da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas para o Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Promovendo, por merecimento, Mauro Machado de Campos, carteiro, da classe B para a C.

DECRETOS-LEIS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis:

Abrindo, pelo Ministério do Exterior, o crédito especial de 390:000$000 para despesas de viagem, permanência e outras que se tornem necessárias dos observadores militares junto às Embaixadas do Brasil em Quito, no Equador e em Lima, no Perú.

Prorrogando, até 31 de outubro do corrente, o prazo para apresentação do relatório relativo à execução do "Plano Especial de

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETORES:

Wladimir Bernardes

e

Bastos Tigre

GERENTE:

José da Silva Lisbôa

SECRETARIO:

Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Policia	23-3080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração RUA DO OUVIDOR, 104

REPRESENTANTE

Em Belo Horizonte:

LAFAYETTE MAIA

Rua Tupinambás, 498

Edif. Sarandy, sala 113

ASSINATURAS

Por 12 meses	100$000
Por 6 meses	60$000
PARA O ESTRANGEIRO:	
Anual	300$000
NÚMERO AVULSO	
Na Capital	$400
Nos Estados	$400

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

Um pioneiro

O primeiro aniversário do falecimento de Henrique Lage dá ensejo a que o seu vulto de pioneiro da grandeza industrial do Brasil seja recordado como o de um símbolo de perseverança e de fé nos destinos da nacionalidade. Tudo nele, desde os seus sonhos até às suas ousadas realizações industriais, provinha do seu grande e generoso coração verde-amarelo — como ele dizia — da sua alma boa e pura de patriota extremado. Suas empresas, tanto as destinadas à exploração de carvão, como as que ia desvendar ao país as riquezas incomensuraveis do vale do Gandarela — não eram fundadas visando lucros e dividendos imediatos. Elas surgiam mais como indicadoras de rumos do progresso do que como sedes de negócios rendosos. Vivendo numa época de contemporizações com os hábitos comodistas de uma geração de incrédulos e pessimistas sobre a nossa auto-determinação econômica, Henrique Lage rompeu de um golpe as algemas da rotina e do fetichismo dos precedentes, lançando-se com a fúria de um Deus, a criação de organizações integralmente brasileiras que dessem à sua Pátria o "controle" das suas principais riquezas. Assim procedendo, ele não desprezava o passado, não espesinhava os arquivos da Companhia erguida pelos seus maiores, mas antecipava-se como um pioneiro audaz, por sua própria conta e risco, a esse futuro de poderio e de vigorosas iniciativas que hoje já podemos divisar na fundação da grande siderurgia, nos planos das obras dos vales do São Francisco e do Rio Doce.

Quando se confere as realizações determinadas pelo sr. Getulio Vargas no campo do desenvolvimento das nossas riquezas naturais, no trabalho intenso de extrair o carvão, o ferro, e outros minérios preciosos, do nosso sub-solo, com o que anteriormente já realizara o gênio de Henrique Lage, é forçoso convir que a sua mentalidade possuia o dom da previsão sobre o Brasil — país do futuro.

Acresce notar que Henrique Lage, antes do Estado Novo, em pleno caos parlamentar, já fincara vários marcos de iniciativas progressistas, tendo contra si, não só o indiferentismo do ambiente político e a desconfiança dos meios bancários, como, tambem, o trabalho de sapa dos concorrentes estrangeiros e dos capitais alienígenas. Só quem acompanhou de perto a luta quotidiana desse gigante de otimismo criador contra a onda de intrigas e de animosidades gratuitas — ou bem pagas — que o envolviam em turbilhões de dificuldades, é capaz de aquilatar o verdadeiro valor daquilo que hoje compõe, como um bloco de atividades construtoras, a organização Henrique Lage. Seus amigos e discípulos da sua escola de coragem e de fé, de amor e de devotamento a tudo quanto exprima os anseios da alma nacional por um porvir de majestosas demonstrações de cultura e de prosperidade, comemoraram o primeiro ano do seu falecimento, com atos de piedosa recordação cristã, junto ao seu túmulo. Mas o que prova o poder do seu espírito sobre os que seguem os seus exemplos na continuação da sua obra, foi a oportunidade que se lhes apresentou de reverenciar a sua memória, lançando ao mar, nos estaleiros da ilha do Vianna, mais um navio construido por sua determinação, para atender a uma encomenda do governo britânico. Henrique Lage, ao dar ordens para a construção desses navios — como bem acentuou o sr. Pedro Brando, sabia que eles não dariam lucro à inversão do capital empregado. A sua boa e simples disposição de servir ao nome do Brasil, à grande política de cooperação, firmada pelo presidente Vargas, fez, no entanto, que ele se dispusesse a cumprir um contrato por demais oneroso às suas próprias disponibilidades financeiras. Nada, porem, lhe era mais caro, mais compensador do que o seu prazer íntimo de realizar alguma coisa de util pela sua Pátria, pela grandeza deste país a quem ele dedicou todos os recursos da sua formidavel inteligência criadora e por quem o seu generoso coração tanto fez e tanto sofreu que parou antes do tempo, em plena maturidade, quando muita coisa ainda se podia esperar do seu engenho e das suas crenças de pioneiro decidido e corajoso.

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

O justo preço e o preço equitativo

NÃO é, por certo, em meio de uma conflagração que traz e leva a confusão econômica a todos os hemisférios, que se poderia iniciar um programa de reconciliação da Ciência e da Economia, cujo divórcio é a fonte originária de toda a atual desordem.

Esse divórcio, porem, e os seus efeitos maléficos já nos podem inspirar no modo de ver e apreciar os fenômenos sociológicos que mais diretamente influem sobre o Trabalho e, pois, sobre as condições de vida da comunhão.

O justo preço, por exemplo, rigorosamente, não se pode aspirar, para as utilidades públicas em geral, em um mundo instavel e emergente; mas, quando nos aparelhamos, com institutos, departamentos e conselhos de Economia, numa época como a atual, é, pelo menos, para cuidarmos de preços equitativos.

A sindicalização pôs ao lado das instituições pre-estatais, todas as classes comerciais, industriais, — produtoras em geral, — em posição de colaboração direta com o Estado.

Das antigas associações de classe só permaneceram de pé aquelas entidades integradas na vida do pais por uma existência benemérita de cooperação espontânea, longa, assídua, permanente.

E foram chamadas oficialmente à cooperação oficial, até como orgãos de consulta.

Há, assim, no Brasil, alem da união nacional espiritual, uma união nacional que é uma verdadeira frente econômica nacional.

Que fazer, pois, para que na emergência atual, defendamos o Brasil, na vida de sua gente e no futuro da sua Economia?

Basta que essa frente compenetre-se da alta função que deve desempenhar, e marche inspirada nos mesmos objetivos, numa articulação de vontades e de esforços — Governo, Sindicatos, Institutos pre-estatais, todos em conjunto, e cada um de per si, como todos os brasileiros individualmente, no grande movimento defensivo e construtor do Brasil.

Por essa articulação esforçam-se o presidente Getulio Vargas e todos os seus ministros de Estado.

Façámo-la efetivamente, e na defesa do Presente, prepararemos um Futuro de paz e prosperidade, fundado na reconciliação da Ciência com a Economia.

Pinho do Brasil

A exportação de pinho do Brasil para o exterior continua a aumentar, no corrente ano, de um modo animador, obtendo sempre melhores preços, em comparação com os conseguidos no ano anterior.

No primeiro bimestre do ano último, enquando foram exportadas 45.247 toneladas no valor de 13.895 contos de réis, em idêntico período do corrente ano elevaram-se as exportações a 54.557 toneladas, que produziram 28.178 contos de réis, ou sejam, mais 9.310 toneladas e 14.282 contos de réis.

Em números relativos, o aumento foi de 20,5 % em volume e de 102,7 % em valor.

A tonelada, de 307$, no primeiro bimestre de 1941, subiu a 516$, no mesmo período do corrente ano, alta essa que, devido à ação desenvolvida pelo I. N. P. no controle dos preços pagos ao produtor, se reflete diretamente no interior, evidenciando o acerto das medidas de defesa da produção postas em prática pelo governo do presidente Getulio Vargas.

Os nossos melhores compradores de pinho são a Argentina, a Bolivia, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, o Uruguai e a União Sul-Africana. Como se vê, o pinho do Brasil vai, pouco a pouco, ocupando o lugar que pertencia ao pinho de Riga e de Pensacola, empórios esses que hoje encontram certas dificuldades, ocasionadas pelos riscos da navegação marítima, prejuizo esse que redunda em facilidades para os nossos exportadores.

Não está certo!

O convênio cultural luso-brasileiro, ao que parece, não está sendo bem compreendido pelos nossos amigos de alem-mar. Tudo indica que eles estão dispostos a se banquetearem com as vantagens do acordo unilateralmente, deixando aos livreiros brasileiros a glória de poderem vender livros fabricados em Portugal.

Como se sabe, o Brasil sempre foi o melhor mercado do livro português. Aqui conquistaram autores e livreiros lusos não só os melhores quinhões das suas glórias como as mais polpudas rendas. Jamais o leitor brasileiro fez distinção entre o autor nacional e o autor português. Sempre os considerou irmãos. Quanto à imprensa, esta sempre esteve à disposição da propaganda generosa e gratuita de tudo quanto se tem produzido em Portugal. Desde os dias de Ramalho Ortigão, Camillo e Eça, que os nossos jornais veem amparando, como se fosse obra nossa, o que no terreno da literatura, da critica e da ciência produzem a inteligência e a cultura lusas. Este ritmo de cordialidade continua sem solução de continuidade, e ainda recentemente ganhou novos impulsos e mais fortes elos depois que Antonio Ferro aqui esteve para assentar conosco as bases de uma maior interdependência intelectual luso-brasileira. Para completar o quadro auspicioso, as autoridades do bloqueio inglês resolveram liberar o comércio de livros entre o nosso pais e Portugal, concedendo "navycert" a um navio que aí vem abarrotado de tudo quanto nos podem fornecer os livreiros de Lisboa e do Porto.

Entretanto, se o livro português é recebido como coisa nossa pelos nossos comerciantes de livros e pelos nossos leitores, o mesmo não se dá, infelizmente, com a produção nacional em Portugal. Não só a imprensa lusitana recebe com má vontade o que escrevemos, como os livreiros portugueses praticamente se recusam a aceitar em suas estantes as nossas obras, sob as mais variadas explicações. Com sinceridade é que lamentamos esse procedimento que tão marcantemente se distancia dos altos propósitos que inspiraram o convênio cultural luso-brasileiro.

Casa, roupa e alimento

A limitação de lucros, num máximo, visa a limitação do pauperismo num mínimo. Os problemas que a geração que assistiu duas guerras mundiais tem, sob as suas vistas e responsabilidades, são mais sociológicos do que politicos, porque é na Sociologia que a Politica deve ir buscar os fundamentos mais sólidos para a sua estruturação.

A expressão "dinâmica social" seria simples platonismo, se ela não quisesse significar estabelecimento e evolução de condições existenciais para o individuo e para a coletividade.

Não basta dizer, com um critério estático, que o capital e o trabalho são as coordenadas da Ordem e do Progresso.

Precisamos entender o princípio dentro do seu espirito dinâmico, movimentando-se, isto é, progredindo, não só o capital, mas o capital e o trabalho, em harmonia necessária, imperiosa, cientifica, eterna ordenação sociológica.

Se é para um mundo novo que nos dirigimos, examinemos as futuras construções dentro de fórmulas gerais cujo desprezo deu, em consequência, a desordem universal.

A Humanidade inteira está mobilizada para essa grandiosa tarefa.

Em todos os hemisférios a comunhão delega poderes aos seus governos e às suas elites, para a heroica arrancada.

Que se faz em relação aos povos aos quais, na mobilização e na luta, couberam os sacrificios da guerra, nos campos das batalhas?

Dão-se-lhes abrigos, roupa, alimentos e armas.

Não menos eficiente é a cooperação dos povos que permanecem nos campos do trabalho, para alimentar a paz e a guerra, preparando um futuro melhor para o mundo.

Pois bem!

Demos-lhes, tambem: casa, roupa e alimentos, tornando menores e menos cruéis as desigualdades sociais. O Brasil, nesse sentido, age, sob a previdência suprema de um grande Guia, numa vanguarda de que nos devemos orgulhar.

Caminhos continentais

A recente inauguração do ferro-carril que uniu o Rio de Janeiro ao Rio da Prata fazendo ligação direta S. Paulo - Montevidéu, é, sem dúvida, uma das melhores realizações concretas da politica panamericana.

Ninguem ignora como são precárias as vias de inter-comunicação continental, cuja escassez nos tem causado os mais graves transtornos.

Para o Rio da Prata, tínhamos ao menos a via marítima, servida por uma linha regular de navegação do nosso Lloyd e secundada por alguns barcos argentinos.

Mas nestes dias de guerra, já o caminho marítimo ia ficando insuficiente, agravado ainda, no transporte de passageiros pois as companhias de aviação, de quatro que eram, ficaram reduzidas a uma.

E para os outros paises do continente a situação ainda é pior.

Praticamente, não há caminho do Brasil para as outras nações sul-americanas, a não ser pelas rotas aéreas, cujo alcance é naturalmente muito pequeno. Porque nem vale a pena falar nas veredas intransitaveis da Amazônia, nas guelas inacessiveis do altiplano ou nas penosas peregrinações pelo oeste.

A estrada do Uruguai já é uma bela realidade. Temos a excelente promessa da Bolívia.

Esperemos que a politica realista de nossos governos nos abra vias de comunicação, que para nós valem, neste momento, como vias de respiração.

Taxis

A penúria de gasolina, impondo aos motoristas o racionamento obrigatório, causou, alem dos embaraços imediatos, uma quantidade de outras situações irregulares.

E embora neste momento seja quase cruel melindar levemente a sacrificada classe dos motoristas de praça, porque é sempre deshumano aumentar a aflição dos aflitos, — nem por isso é possivel deixar de falar num descabimento a que se entregaram muitos deles.

Prevalecendo-se da escassez do combustivel, os condutores de taxi, que já se podem dar ao luxo de escolher o freguês pela cara, recusam-se a servir os passageiros a relógio, cobrando por qualquer corrida a "bandeirada" que entendem. E se o penitente freguês não tiver mesmo necessidade vital do automovel e der-se à liberdade de reclamar, o onipotente motorista dá de ombros: "Freguês aqui é mato; automovel é que é manga de colete"...

E a irregularidade prossegue, porque afinal, nem se sabe ao certo se os motoristas de praça continuam obrigados à contagem dos taxímetros.

A cidade e o campo

O problema rodoviário no Brasil foi encarado de frente pelo preclaro presidente Getulio Vargas, que desde logo reconheceu a imperiosa necessidade de traçar vias de comunicação, ligando os vários pontos produtores do nosso "hinterland" aos diversos mercados de consumo.

Nota-se por toda a parte um surto de animação, que se irradia por todos os núcleos de produção espalhados pela vastidão do nosso território, em vista da facilidade de escoamento dos produtos agrícolas, não apenas nos que se referem à lavoura extrativa como aos produtos pecuários, os quais até há pouco tempo lutavam pela deficiência de meios de transporte.

De todos os núcleos de produção, graças à boa politica rodoviária, infletem novas estradas, que convergem para os entroncamentos das vias mestras, facilitando desse modo o escoamento das safras da pequena agricultura, estimulando, por isso, o nosso homem do campo a produzir cada vez mais.

Instigados pela emulação, os nossos ruralistas procuram, cada vez mais, aperfeiçoar os métodos de cultivo do campo, quer escolhendo sementes de boa origem, quer adquirindo plantas de "elite" para a seleção dos seus rebanhos, buscando assim a excelência do produto aperfeiçoado ou selecionado, para obter remuneração melhor.

Não encontrando vias de escoamento para a saida dos produtos agricolas, as safras ficavam no ponto de embarque à espera de condução para os grandes centros consumidores redundando em prejuizo para o produtor.

A clarividência do Estado Nacional compreendendo essa lacuna, essa falha na maquinária estatal, resolveu meter mãos à obra grandiosa de rasgar estradas e desobstruir rios navegaveis ou abrir canais, que facilitam o escoamento dos produtos dos campos para os grandes conglomerados humanos que consomem e remuneram o trabalho rural.

Falta de combustivel

AO que parece, as populações brasileiras que se servem do gás, correm o risco de se verem, dentro de alguns meses, na contingência de reduzir ao máximo o consumo desse combustivel. Os orgãos controladores veem, há meses, prevenindo que se deve fazer a maior economia nos gastos domésticos relativamente ao uso do gás, pois, em consequência das dificuldades de transportes marítimos, a importação do carvão mineral torna-se, dia a dia, mais precária.

Não sabemos se tais avisos estão sendo ouvidos. Se não estiverem, a culpa de qualquer imprevisão recairá naqueles que serão prejudicados. Convem prevenir ainda os consumidores, que, no caso, são os habitantes das nossas principais cidades, a dificuldade que, faltando-lhes gás, encontrarão para satisfazer as suas necessidades diárias. Tanto a lenha como o carvão vegetal não serão encontrados de modo a bastar ao consumo, estando ainda um e outra custando uma fortuna.

A indústria do papel

APESAR do consideravel decréscimo da nossa importação de celulose para o fabrico de papel, bem maior tem sido, desde 1939, o nosso dispêndio com a aquisição do referido produto, em consequência da elevação do seu custo atual.

Em 1939, despendemos oitenta e cinco mil contos na compra de 84.500 toneladas, e, para só nos referirmos ao ano corrente, gastamos, nos primeiros quatro meses, com a aquisição de 17 mil toneladas, a quantia de 138 mil contos de réis! Como se vê, o aumento atingiu a mais do dobro no tocante ao preço da celulose, não se falando agora nas dificuldades de transporte, bem como não se falando nos fornecedores europeus com os quais deixamos de negociar, por causa da guerra.

Felizmente não se tem descuidado, no momento, da indústria da celulose, no Brasil. Espera-se que, dentro em breve, o Estado do Paraná forneça, pelo menos, 80 % da pasta de madeira necessária à produção de papel para o consumo em nosso país.

Como diz o provérbio, há males que veem para bem, pois, se rareia e encarece a celulose importada, surge, por força disso a indústria da pasta nacional.

Cumprindo o programa social do Estado

Quinto aniversário da administração Henrique Dodsworth

AS datas que assinalam aniversários de administrações só merecem registro especial quando essas administrações se caracterizam pela fecundidade de suas realizações e o acerto dos seus

Prefeito Henrique Dodsworth

atos. Por esse motivo o dia de hoje, que marca o transcurso do 5º universário da investidura do sr. Henrique Dodsworth, no cargo de prefeito do Distrito Federal, não poderá passar despercebida, ao contrário, constituindo-se em jubiloso acontecimento, foi isso que faz recordar os benefícios que a cidade tem auferido nesse espaço de tempo. Realmente, o prefeito Henrique Dodsworth, há sabido nortear a sua administração na inflexivel diretriz de governar sem outras preocupações que o interesse coletivo.

No ponto de vista urbanistico as obras do prefeito estão aí, como atestados exuberantes das suas excelentes iniciativas, dotando a metrópole dos melhoramentos de que carecia: o ousado plano da avenida Getulio Vargas, em plena fase de construção, pode ser considerada a culminância dessas iniciativas.

Por outro lado, no tocante a administração interna da Prefeitura, o dr. Henrique Dodsworth, pelo equilibrio e justiça de suas providências, grangeou imediatamente a simpatia de todo o funcionalismo municipal.

Nessas condições, no dia de hoje, serão tributadas ao prefeito Henrique Dodsworth as homenagens a que faz jus, às quais toda a cidade se associa pelo muito que tem recebido de sua ação modelar no elevado posto que, em feliz hora, lhe confiou o presidente Vargas.

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, às seguintes folhas:

Aposentados da Justiça (A a Z) — folhas 1.005 a 1.008; aposentados da Educação (A a Z) — filhas 1.011 a 1.012; aposentados da Agricultura (A a Z) — folha 1.013: aposentados do Exterior (A a Z) — folha 1.014.

PAGAMENTOS NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Serão pagos hoje, os funcionários, os contratados, cujos contratos já foram registados pelo Tribunal de Contas e os mensalistas das seguintes repartições do Ministério da Educação, compreendidas no quarto dia da escala de pagamento.

PAGAMENTOS NA MARINHA

Na Pagadoria da Diretoria da Fazenda do Ministério da Marinha serão pagos hoje as seguintes folhas de junho último: Manutenção de família — Aluguel de Casa.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

(CAIXA REGULADORA)

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos da Prefeitura, os pedidos dos serventuários:

Mat. ns.:
7.418 — 26.723 — 32.115
1.012 — 9.671 — 14.177
16.012 — 24.278 — 12.113 —
32.108 — 11.843 — 30.718 —
13.238 — 18.264 — 29.151 —
16.522 — 28376 — 6.966 —
15.758 — 20.605 — 7.372
— 21.923 2.340 — 3.216 —
28.371 — 5.773 — 23.678
7.181 — 31.285 — 15.157
— 14.627 — 32.003 — 2.770
28.064 — 25.078 — 25.880 —
15.888 — 9.682 — —14.714
— 15.603 — 15.843.

ATRAZADOS — MATRÍCULAS — NS. 9.547 — 13.258 — 10.811 — 40.006 — 28.388 — 30.288 e 13.152.

REGULAMENTADA A CONCESSÃO DO ABONO FAMILIAR PELO CHEFE DA NAÇÃO

Os decretos assinados pelo sr. presidente da República

O presidente da República assinou decretos regulamentando a concessão do abono familiar e determinando que as certidões e todos os papeis destinados a instruir os pedidos de abono serão fornecidos gratuitamente aos interessados.

A regulamentação do abono familiar foi feita pela seguinte forma:

"Art. 1º — A concessão do abono familiar a que se refere o artigo 28 do decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941, obedecerá às seguintes bases:

a) o interessado formulará petição dirigida ao ministro respectivo ou ao dirigente de orgão diretamente subordinado ao presidente da República, se for o caso, declarando o número de filhos solteiros, menores de 18 anos ou maiores, incapazes de trabalhar, instruindo a petição com as respectivas certidões de registro de nascimento;

b) o chefe imediato, antes de encaminhar a petição, fará investigar diretamente ou, se julgar conveniente, por intermédio de autoridade policial, se os filhos enumerados estão vivos, se se manteem solteiros e não trabalham, bem como mandará submeter a exame médico os maiores de 18 anos, dados por incapazes;

c) ao encaminhar a petição, o chefe imediato informará o pedido indicando a remuneração mensal do interessado e opinando, de forma conclusiva;

d) a petição assim instruida, será submetida, por intermédio do serviço de pessoal, a despacho final do ministro de Estado ou dirigente de orgão diretamente subordinado ao presidente da República, conforme o caso;

e) autorizada, em cada caso, a concessão, será feita a folha de pagamento sob o título de "Abono Familiar", correndo a respectiva despesa, no exercício de 1942, à conta da Verba Eventuais;

f) qualquer ocorrência que determine alteração do abono familiar deverá ser comunicada ao chefe imediato dentro do prazo de 15 dias, sob pena de suspensão;

g) os dirigentes dos orgãos de pessoal deverão providenciar de forma que as alterações decorrentes das comunicações a que se refere a alínea anterior produzam efeito a partir do mês imediato".

Não serão prejudicados os estudantes reservistas

O MINISTRO DA GUERRA SOLICITOU PROVIDÊNCIAS AO SEU COLEGA DA EDUCAÇÃO

No empenho de atender a vários estudantes que solicitaram o apoio da C. E. B. no sentido de obter maiores esclarecimentos sobre a sua situação escolar em face da recente convocação de reservistas, a diretoria dessa Fundação visitou no Ministério da Guerra o general Eurico Gaspar Dutra que, demonstrando a mais viva simpatia pelo gesto da C. E. B., declarou que estava estudando as medidas que pudessem garantir os estudantes incorporados ao Exército e que ia dirigir-se sobre o assunto ao sr. ministro da Educação. No dia seguinte ao dessa visita, recebeu a sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da C. E. B., do senhor ministro da Guerra, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 29 de junho de 1942.

Exma. sra. d. Anna Amelia, presidente da Casa do Estudante do Brasil — Respeitosas saudações.

Tenho o prazer de comunicar-lhe, que, levando em conta a sua interferência em defesa dos estudantes dos cursos superior e secundário, convocados, afim de que não sejam prejudicados nos estudos, entrei já em entendimento com o Ministério da Educação, afim de que seja tomada uma medida que não prejudique êsses estudantes.

Confio em que aquele Ministério, levando em conta a situação excepcional que atravessamos, consiga acautelar o interesse dêsses convocados por quem a sra., num gesto louvavel, defende tão ardorosamente.

Queira receber as homenagens de (a) Eurico G. Dutra".

Processo de imprensa

No Forum Criminal teve, ontem, lugar o julgamento do sr. J. F. da Costa Junior, em processo de imprensa que lhe foi movido pelo sr. Rafael Giudici, por crime de calúnia e injúria impressas.

O sr. Costa Junior foi, apenas, multado em um conto de réis, pelas injúrias contidas na sua publicação.

Foram advogados os drs. Jayme Boente e Sebastião de Souza, respectivamente.

O fornecimento de sacos e telas à indústria

DIVIDIDO O TERRITÓRIO NACIONAL EM TRÊS SETORES

O Governo federal tem tomado o maior interesse na solução do problema da produção e fornecimento de sacos e telas necessários. A Comissão de Defesa da Economia Nacional foi encarregada de estudar o assunto. Agora, o presidente dessa Comissão assinou a portaria n. 286 na data de 30 de junho de 1942, que estabelece em face da situação e das possibilidades da indústria dentro do território nacional, para os devidos efeitos, três setores — Sul, Centro e Norte, de conformidade com a localização das fábricas, de modo que cada uma possa distribuir, normalmente, a sua produção, exclusivamente dentro do seu próprio âmbito, evitando-se, com isso, a perturbação do ritmo da produção nos outros setores, o que permitirá que a tonelagem empregada superfluamente pelos produtos manufaturados, de aniagem, seja aproveitada para o transporte de outros produtos necessários à economia nacional.

O sequestro dos bens de alemães, italianos e japoneses

Instruções, conjuntas, dos srs. ministros da Fazenda e da Justiça

Os ministros da Fazenda e da Justiça, conjuntamente, com data de 1.º do corrente, baixaram instruções vizando a aplicação do decreto-lei 5.488, de 28 de abril de 1942, a respeito dos bens e rendimentos dos alemães, japoneses e, italianos:

Regulando o funcionamento da comissão especial para este fim instituida, que se denominará "Comissão de Fundos e Indenizações", adianta que a mesma terá representantes dos Ministérios da Justiça e da Fazenda, sendo sua função: estudar em carater permanente os assuntos referentes àquele decreto-lei a elaborar oportunamente o plano de indenizações para deliberação do Governo; dirimir dúvidas dos órgãos da administração pública na aplicação das instruções baixadas pelos ministros da Justiça e da Fazenda e estudar e sugerir àqueles ministros a forma de se operar a intervenção do Governo nas pessoas de que trata o artigo 11 do decreto-lei 4.166.

Por outro lado, ficou estabelecido que o Banco do Brasil e a Diretoria Geral de Fazenda Nacional são os órgãos incumbidos da execução e da fiscalização das instruções constantes da portaria em apreço.

As instruções classificam em três categorias principais os bens de alemães, italianos ou japoneses: os bens dos Estados, os das pessoas fisicas ou juridicas domiciliadas fora do Brasil e de pessoas juridicas autorizadas à funcionar no Brasil e os bens de pessoas domiciliadas no Brasil.

Por último são estabelecidas as normas a odotar nos processos que forem instaurados contra os infratores.

SEGUIU PARA A BAÍA E RECIFE O GENERAL ESCUDERO

O general Fuenzalida, acompanhado de outros oficiais, percorrerá Minas

Aspecto tomado no Aeroporto Santos Dumont, quando embarcou o general Escudero

A Missão Militar do Chile encontra-se em visita a vários Estados do Brasil.

O general Oscar Escudero e um grupo de oficiais de sua comitiva, em avião especial, seguiram para a Baía e o Recife, devendo regressar no próximo domingo, à tarde.

O general Nelson Fuenzalida e outro grupo de militares chilenos partiram para Minas Gerais, visitando, em primeiro lugar, Juiz de Fora e devendo estar de volta a esta capital no dia 5, pela manhã.

Oficiais brasileiros acompanham os seus colegas do Chile, tendo os governos dos Estados elaborado em honra aos nossos ilustres hóspedes, um programa de recepção e de visitas.

A PARTIDA PARA O PARAGUAI

A Missão ficará no Rio nos dias 5 e 6, para as últimas despedidas. No dia 7, pela manhã, em avião da F.A.B., deixará o Brasil com destino ao Paraguai, onde, a convite do presidente Higino Morinigo, permanecerá em Assunção alguns dias.

Vão continuar, até novembro, as aulas na Armada

As aulas do Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, que tiveram início no mês de junho próximo findo, continuarão até o dia 30 de novembro deste ano. Os alunos do segundo ano do Curso de Maquistas-Motoristas encontram-se em trabalhos em oficinas e a bordo do navio a motor "Farrapo", do Lloyd Brasileiro.

Aplausos à ação do interventor Amaral Peixoto

Em reunião da diretoria, a Associação Comercial de Campos aprovou, unanimemente, u'a moção de aplausos ao interventor Amaral Peixoto, pela maneira patriótica com que vem dando combate à "quinta-coluna". Ao chefe do governo fluminense foi dirigido o seguinte telegrama:

"No momento em que vossência assume a direção do combate aos elementos da "quinta-coluna", visando inutilizar essa arma de que se servem covardes inimigos da civilização, a Associação Comercial de Campos vem hipotecar o seu incondicional apoio a essa grande obra patriótica que enche de entusiasmo e de fé todos os corações brasileiros."

Os preços dos materiais de construção, em Recife

UMA REUNIÃO DAS AUTORIDADES PERNAMBUCANAS

RECIFE, 2 (A. N.) — Na reunião de ontem, da Comissão de Controle dos Preços de Materiais de Construção, a que compareceram representantes de firmas interessadas no assunto, foi declarado que o aumento verificado ultimamente resulta da majoração dos preços feitas pelas praças de Belem e do sul do país. Em consequência, ficou assentada uma reunião em que tomarão parte representantes daquelas praças, com o fim de ser estabelecido um tabelamento para as encomendas, de modo a que os construtores locais tenham base para os orçamentos de obras novas.

Mais ônibus pela Avenida

O apelo da Liga de Comércio ao prefeito Henrique Dodsworth

A Liga do Comércio, atendendo aos apelos de grande número de comerciantes lojistas, dirigiu-se ao prefeito do Distrito Federal pleiteando a volta à Avenida Rio Branco de maior número de ônibus.

Espera a benemerita instituição das classes conservadoras ser atendida pelo prefeito Henrique Dodsworth, pois o que desejam seus associados não é o congestionamento da nossa principal artéria, como acontecia dantes, mas que se aumente a quota dos veículos que deverão passar por aquela via pública.

Fixada a comissão dos distribuidores de jornais

RATIFICADO PELO D.I.P. O CONVÊNIO ASSINADO

O Conselho Nacional de Imprensa, em sessão ontem realizada sob a presidência do sr. Lourival Fontes, diretor geral do D.I.P., tomou conhecimento dos termos de um convênio assinado pela quase unanimidade das empresas jornalisticas desta capital, fixando em 20 % a comissão a que teem direito os distribuidores, capatazes e vendedores de revistas, sobre o preço do número avulso de cada publicação. Pronunciou-se o Conselho no sentido da ratificação desse convênio, sendo exarado o respectivo despacho pelo sr. diretor geral do D.I.P., de acordo com o que dispõem os artigos 1.º e 2.º do decreto-lei n. 2.322, de 20 de junho de 1940.

Esse convênio entrará em vigor no dia 22 de julho corrente, estando a ele obrigados todas as empresas jornalisticas da capital da República.

Maior consumo de carvão nacional, na Central do Brasil

Conhecidas são, de há muito, as medidas postas em prática pelo major Alencastro Guimarães, no sentido de amenizar a situação criada pelas circunstâncias atuais da guerra, relativamente aos combustiveis.

Uma dessas medidas do ilustre diretor da Central do Brasil tem sido o incremento do consumo do carvão nacional, fazendo decrescer, naturalmente, o do carvão estrangeiro.

Ainda durante o último mês de junho a nossa principal via-férrea consumiu 21.628.575 quilos de hulha negra nacional e 18.271.100 estrangeira, num total de 39.899.675 quilos, contra 10.556.300 e ...... 34.234.135, num total de 44.790.435, consumidos em igual período do ano anterior, donde uma diferença, nesses totais, de 629.630 em favor de junho do corrente ano.

Em junho deste ano, pois, o consumo de carvão nacional teve, em relação ao mesmo período de 1941, um aumento de 11.077.275 quilos, ao passo que o de procedência estrangeira sofreu a apreciavel queda de 15.963.035 quilos.

Admitidas à cotação oficial as apólices da Prefeitura de Niterói

O ministro Souza Costa resolveu autorizar a admissão à cotação oficial da Bolsa de Fundos Públicos de 100.000 (cem mil) apólices ao portador, do valor nominal de réis 200$000 cada uma, juros de 8 % ao ano, emitidas pela Prefeitura Municipal de Niterói.

Advertida pelo C. N. I. a "Agência Argos"

Tendo sido constatado que a "Agência Argos", desta capital vem distribuindo aos jornais serviço telegráfico de informações estrangeiras, quando seu registro é para distribuir exclusivamente noticias sobre assuntos nacionais, o Conselho Nacional de Imprensa resolveu aplicar a esta Agência a penalidade de advertência, de acordo com o art. 135. letra a do decreto-lei 1.949, de 30 de dezembro de 1939.

Queria ser nomeado 2.º tenente da reserva do Exército

ESTÁ CHAMADO AO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA O FARMACÊUTICO LEITE DE MAGALHAES

Em virtude de determinação superior, está sendo chamado com urgência ao gabinete do ministro da Guerra, devendo entender-se com o coronel Raul Tavares, o farmacêutico Cesar Leite de Magalhães Marques, residente nesta capital, afim de tomar conhecimento de informação prestada no requerimento em que pede que seja organizado seu processo de nomeação ao posto de 2.º tenente da reserva e apresentar documentos necessários ao mesmo fim.

DOS ESTADOS

Rio G. do Norte

CINQUENTENÁRIO DE FUNDAÇÃO

NATAL, 2 (A. N.) — A sessão de ontem, do Supremo Tribunal de Justiça, teve um carater cívico, em virtude do transcurso do cinquentenário de sua fundação.

Paraíba

PENITENCIÁRIA AGRICOLA

JOÃO PESSOA, 2 (A. N.) — Na Fazenda Mangabeira, localizada a nove quilômetros desta capital, o governo iniciou a construção de uma penintenciária agrícola com capacidade para 400 detentos. Ainda este ano, ficarão concluidos os pavilhões de administração, oficinas, escolas, serviços médicos e bem assim, dormitórios sendo que cada um destes, com capacidade para 60 detentos. Os trabalhos são executados administrativamente, sob a direção do engenheiro Serafim Martinez e do bacharel Romulo Almeida, técnicos do Ministério da Agricultura.

Baia

LAVOURA CACAUEIRA

SALVADOR, 2 (A. N.) — Para tratar de assuntos de interesse da lavoura cacaueira, esteve, ontem, no Palácio da Aclamação, uma comissão de participantes da convenção cacaueira, que, presentemente se verifica nesta capital, sob os auspícios da Associação de Defesa dos Cacauicultores da Baía.

São Paulo

LORD DAVIDSON

SÃO PAULO, 2 (A. N.) — Em visita a São Paulo, é esperado amanhã nesta capital, Lord Davidson, enviado especial do governo britânico. Estão sendo preparadas várias solenidades em sua homenagem.

Paraná

CARVÃO

CURITIBA, 2 (A. N.) — Conforme autorização do presidente da República, há várias pesquizas de carvão na fazenda Imbauzinho, município de Tibagi, neste Estado, onde existem minas de grande valor.

Santa Catarina

RODOVIA JOINVILE-FLORIANÓPLIS

FLRIANÓPOLIS, 2 (A. N.) — Afim de inspecionar a rodovia Joinville-Florianópolis, que proporciona o trajeto entre as duas cidades em menos de quatro horas, viajou ontem o inventor Nereu Ramos. A entrada da primeira daquelas cidades, o chefe do governo catarinense foi recebido por autoridades civis e militares e grande massa popular, demorando-se algum tempo no Hotel Florida, onde almoçou. No seu regresso a esta capital, o interventor e comitiva gastaram apenas 3 horas no percurso.

RACIONAMENTO DE GASOLINA

FLORIANÓPOLIS, 2 (A. N.) — A cargo da Secretaria de Segurança Pública, foi iniciado ontem, em todo o Estado, o racionamento de gasolina, nas seguintes bases: particulares, 8 litros por semana; médicos, 15 litros; motocicletas, 2; caminhões de menos de uma tonelada, 30; de mais de uma tonelada, 50; ônibus, conforme os horásios imprescindiveis a atender ao transporte coletivo de passageiros.

Minas Gerais

CAMPO DE AVIAÇÃO

GUARANÉSIA, Minas, 2 (A. N.) — Esta cidade terá dentro de poucos dias terminado o seu campo de aviação, em cujo terreno foram procedidas as necessárias medidas pelo engenheiro Antonio Ernesto Coelho.

Goiaz

INAUGURAÇÃO DE GOIANIA

GOIANIA, 2 (A. N.) — Continuam a chegar a esta capital as delegações dos Estados para assistirem à inauguração oficial desta capital, o que se dará às 14 horas do próximo dia 5 do corrente.

TRAUMATOLOGIA DE GUERRA

OS TRABALHOS DO V CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Os membros deste Congresso visitaram ontem de manhã, o hospital Jesus, sob a direção do dr. Oswaldo Pinheiro Campos e o hospital Central da Marinha, sob a direção do capitão-tenente dr. José Londres.

A's 14 horas, realizou-se na Academia Nacional de Medicina, a 5ª sessão ordinária, sob a presidência do prof. Barbosa Vianna. Desenvolvendo o tema oficial: **"Desarranjo interno do joelho"**, relataram os profs. Achilles de Araujo e Domingos Define, discutindo os temas livres, os srs. profs. Oscar Marettoli, Barbosa Vianna, Domingos Define, Orlando Pinto de Souza, Barros Lima, Godoy Moreira e drs. José Londres, Antonio Caio do Amaral, Paulo Zander, Murillo Campello, José Maria Figueiró, Romero e Sylvio Marques (Recife), Mario Jorge de Carvalho e Emilio Navajas Filho (Santos).

A's 21 horas efetuou-se a 4.ª sessão ordinária na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, chefiada pelo presidente do Congresso. A sessão constou de temas livres, na maioria acompanhados por projeções e filmes, que despertaram curiosidade e provocaram aplausos. Foram debatidos pelos profs. Achilles de Araujo, Barros Lima, Orlando Pinto de Souza, Domingos Define, Godoy Moreira e drs. Oswaldo Pinheiro Campos, Moretzsohn de Castro, Murillo Azevedo, Abbadias Ferreira, Dagmar Chaves, Sylvio Rodrigues, Joaquim Cavalcanti, João da Costa Monteiro, Renato da Costa Bomfim, Oscar Marettoli, Rebello Netto, Pasqualino Nucci, Souza Ramos, Vicente Barone e Affonso Dante Chiara.

"TRAUMATOLOGIA DE GUERRA" NO PROGRAMA DE HOJE

O programa de hoje é um dos mais sugestivos, iniciando-se os trabalhos, às 9 horas, na Academia Nacional de Medicina. O tema oficial é: **"Traumatologia de Guerra"**, com comunicações dos srs. prof. Fred B. Albee (de Nova York); prof. Achilles de Araujo; prof. Alfredo Monteiro; general prof. Alvaro de Paula Guimarães; prof. Barboza Vianna; prof. Barros Lima; prof. Castro Araujo, cap. de Aeronáutica, dr Clovis de Morais; dr. Umberto Gusmão; tenente-coronel dr. Gilberto Peixoto; prof. Domingos Define; prof. Godoy Moreira; cap. ten. dr. José Londres, dr. José Maria Figueiró; dr. Murillo Azevedo; dr. Odair Pedroso; major prof. Silio Pereira Lima.

A's 14 horas na Academia Nacional de Medicina — 6.ª sessão ordinária, com temas livres, apresentando comunicações os srs. drs. Alvaro Pontes, Caio do Amaral, Dagmar A. Chaves, Domingos Define, Eliseu Guilherme (Rio), Felinto Coimbra, Godoy Moreira, Heitor Nascimento (Campinas), Orlando Graner (S. Paulo); Renato da Costa Bomfim, Leopoldo Figueiredo, Sebastião Hermeto Junior, (São Paulo).

A's 21 horas — Jantar oferecido aos congressistas, pelo Cassino Atlântico.

AGREDIDO À BALA

No Hospital de Pronto Socorro, deu entrada, ontem, apresentando ferimento produzido por arma de fogo no peito, o operário Claudionor de Abreu de 30 anos, solteiro, residente na morro da Favela s/n.

A vitima declarou, apenas, que fora vitima de uma agressão a bala, negando-se, entretanto a declinar o nome do seu atacante.

A policia está empenhada em descobrir o autor da agressão.

Tentou contra a vida

Por motivos ignorados, ontem a doméstica Maria Arguilina, de 20 anos solteira, tentou contra a existência, embebendo as vestes em álcool e ateando fogo em seguida, à rua Carmo Neto n. 190.

A tresloucada mulher, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde se constatou ter sofrido queimaduras de 1.º, 2.º, e 3.º gráu pelo corpo.

Caiu de uma parede de 10 metros

Quando trabalhava, ontem, nas obras da rua Machado Coelho n. 156, o operário José Martins de Mattos, de 46 anos, casado, morador à rua Fabio da Luz n. 86 perdendo o equilibrio caiu da altura de 10 metros ao solo, sofrendo em consequência fratura do crânio.

A vitima foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave

ATROPELAMENTO

Na rua São Francisco Xavier em frente ao número 441, o auto, n. 11.716, ontem a noite, atropelou dois traseuntes, sendo, um Benedito Vianna da Cruz, de 34 anos, solteiro, ajudante de caminhão, residente à rua São Carlos n. 213, e o outro, Luiz de tal, de 40 anos, pintor, residente em uma hospedária, existente na rua Pereira Franco. Ambos foram removidos para o Hospital de Pronto Socorro, sendo que Benedito sofreu fratura do braço esquerdo e contusões no frontal e ficou internado; ao passo que Luiz que recebeu fratura do crânio e outros ferimentos, faleceu ao dar entrada no hospital. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Condecorado pelo governo do Panamá o ministro das Relações Exteriores

A CERIMÔNIA REALIZADA NO PALÁCIO ITAMARATÍ

O ministro Oswaldo Aranha quando era agraciado pelo ministro Carlos Manuel de La Ossa com as insignias da Gran-Cruz da Ordem Vasco Nuñes Balboa, no Itamaratí

Realizou-se ontem, no gabinete do ministro Oswaldo Aranha, no Palácio Itamaratí, a cerimônia da entrega das insígnias da Gran-Cruz da Ordem Vasco Nuñez Balboa com que o governo do Panamá acaba de agraciar o ministro das Relações Exteriores do Brasil.

Fazendo entrega dessas insígnias, o sr. Carlos Manuel de la Ossa, ministro do Panamá proferiu o seguinte discurso:

"Excelentíssimo senhor ministro Aranha:

Quis o destino que fosse nestas últimas horas que passarei no Brasil, cheias já de sincera saudade, que eu tivesse a honra e a satisfação de entregar-vos a Grã-Cruz da Ordem de Vasco Nuñez de Balboa com a qual o meu governo quis manifestar seu reconhecimento à personalidade de vossa excelência.

O governo do Panamá viu como, durante estes últimos anos, vossa excelência pôs todos os seus talentos de diplomata e estadista ao serviço da grande causa da solidariedade continental e quis assim, por este meio, testemunhar seu apreço a um dos campeões de nossa América.

Conservarei a lembrança deste momento como um dos mais honrosos da minha carreira e tenho grande satisfação em que seja este o motivo de minha última visita a esta ilustre casa de Rio Branco e de Nabuco.

Eis, excelentíssimo senhor ministro Aranha, as insígnias que correspondem a vosso Grau de Grã Cruz da Ordem de Vasco Nuñez de Balboa".

Em seguida, o ministro Oswaldo Aranha agradeceu as palavras do ministro de la Ossa e a honra que lhe fora conferida pelo governo que este representa. Lamentando a partida de um grande amigo do Brasil, sua excelência expressou seus votos para que o distinto diplomata panamenho voltasse, dentro em breve, ao nosso país.

Ao ato compareceram os senhores embaixador Leão Velloso, secretário geral do Itamaratí; ministro Carlos Maximiano de Figueiredo, chefe da Divisão do Cerimonial; ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais; ministro Graça Aranha, chefe da Divisão de Cooperação Intelectual; membros do gabinete do ministro Oswaldo Aranha e funcionários do Itamaratí.

Repressão de armas

Enérgica portaria do delegado especial de Segurança Política e Ordem Social

Afim de dar cumprimento às instruções do major Filinto Muller, chefe de Polícia, constantes da resolução n. 7.576, de 29 de janeiro último, o capitão Felisberto Baptista Teixeira, delegado especial de Segurança Pública e Social baigou portaria determinando à Secção de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições que a apreensão das armas, munições, explosivos e matérias primas destinadas à fabricação daqueles materiais, seja feita mediante um recibo assinado pelo respectivo chefe, no qual será sumariamente descrita a arma, seu calibre e marca, quantidade do material apreendido, motivo de apreensão, nome e nacionalidade do proprietário e promessa de devolução assim que cessarem as atuais circunstâncias restritivas à posse, comércio e transporte das mesmas, por partes de indivíduos de nacionalidade alemã, japonesa e italiana.

Tendo por base a portaria em questão, as autoridades policiais vão desenvolver enérgica campanha contra os possuidores e portadores de armas proibidas e clandestinas, devendo por isso os infratores, o mais depressa possivel, efetuar a entrega das suas armas à Polícia, ou então registrá-las na forma da lei. Não só os súditos dos paises do Eixo, mas tambem os nacionais, serão alvos da campanha que agora vai ser recrudescida. Aqueles não poderão possuir armas de espécie alguma e estes só quando possuirem o necessário registro.

As armas de guerra, bem como os punhais, facas-estilete, canivetes-punhais, guarda-chaves, e bengalas contndo espadas, estojosos e etc. são consideradas proibidas e os resolveres, armas de caça e de tiro ao alvo, julgadas clandestinas. As primeiras, não podem ser usadas nem mesmo em casa e as outras são toleradas desde que sejam registradas na repartição competente.

Para registrar uma arma é preciso tão somente que o seu possuidor compareça à Secção de Explosivos, no 2º andar da Polícia Central, em qualquer dia, das 11 às 17 horas, e leve alem da arma a importância de 5$200 em estampilhas federais.

Um apelo do Touring Clube do Brasil aos motoristas

S. PAULO, 2 (A. N.) — O Touring Clube do Brasil, fez um apelo aos motoristas, no sentido de que estes ofereçam um litro, do total de cada cartão de racionamento da quota quinzenal, em benefício dos médicos que provarem suas reais necessidades de combustivel, para a realização de serviços profissionais de interesse da coletividade.

O Automovel Clube do Brasil e a entrega dos talões de racionamento para julho

Hoje, inicia-se a entrega dos talões de racionamento de gasolina para o mês corrente, dos associados do Automovel Clube do Brasil.

Para maior facilidade a entrega efetuar-se-á das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, somente para os autos cuja terminação for par.

Amanhã, dia 4, a entrega será feita para os autos cuja terminação for impar.

DESIGNAÇÕES NA MARINHA

Pelo almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, foram baixados avisos designando o capitão-tenente João Avelino de Magalhães Padilha Filho para o cargo de imediato do contra-torpedeiro "Sergipe" e dispensando das referidas funções o seu colega de igual patente Luiz Lins de Vasconcellos. O comandante Padilha Filho já vinha exercendo funções a bordo daquela unidade de guerra.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento do Tráfego:

Excesso de velocidade: — P. 1209 — 2440 — 5300 — 5860 6316 — 7832 — 9541 — 10189 — 20800 20872 — 22009 — 22093 — 24201 — 24807 — 26422 — 26835 — 27182 — 27248 — 27336 — 29182 — 30835 — 30888 — 31149 — 31966 — 35508 — 34534 — 24589 — 26091 — 36425 — 36753.

Desobediência ao sinal: — P. 1194 — 1209 — 1559 — 2160 2764 — 3424 — 3905 — 5463 11870 — 13138 — 14990 — 18095 — 18685 — 19514 — 20207 — 24410 — 24972 — 26152 — 29001 — 29411 — 31097 — 34095 — 35125 — 35137.

Interromper o trânsito: — P. 297 — 881.

Meio fio e bonde: — P. 8378 — 16085.

Contra mão de direção: — P. 1522 — 11610 — 16131 — 18840 — 26005 — 28511 — 29001 — 30018 — 30313 — 35152.

Falta de atenção e cautela: — P. 13776 — 19063.

Abandonado: — P. 30798.

I. A. P. E. T. E. C. — P. 1970 — 13309 — 22050.

Parar nas curvas e cruzamentos: — P. 29978.

Buzinar excessivamente: — P. 1907 — 15948 — 19037 — 26513 — 33657 — 36826.

Diversos: — P. 1024 — 5091 6757 — 16116 — 17105 — 23969 30348 — 31884 — 33000 — 34294 — 34465.

Prostrou a tiros o sócio infiel

Depois de alvejar, cinco vezes, o antigo companheiro de negócios, o criminoso tentou fugir

O crime praticado, ontem, na Tijuca, tem origem na apropriação pela vitima de bens que pertenciam ao criminoso, e que foram confiados, ao tempo em que, ambos eram sócios em negócio de pedras preciosas.

Os protagonistas da cena de sangue foram, Antonio Augusto Fernandes, de nacionalidade portuguesa, com 47 anos de idade, solteiro, morador à rua Pinheiro Machado n. 65, apartamento 302 e Viriato de Jesus, da mesma nacionalidade, com 55 anos de idade, casado e residente à rua Saboia Lima, n. 8, apartamento n. 6.

Os dois homens, velhos conhecidos, negociavam juntos, Antonio Augusto Fernandes, adquiriu no interior pedras preciosas, que eram vendidas por Viriato, mediante certa comissão sobre as transações efetuadas.

A CENA DE SANGUE E AS SUAS ORIGENS

Há três meses, porém, Viriato, desapareceu, levando em seu poder grande quantidade de pedras preciosas e algum dinheiro, no valor total de 300:000$000, o que deixou quase arruinado o seu companheiro.

Debalde Antonio Augusto Fernandes, procurou o seu sócio, para dele obter explicações. Nunca o encontrava. Finalmente, ontem, foi procurá-lo na garage Baptista à rua Conde de Bomfim, n. 434, onde sabia que ele guardava o seu carro. E ali, na esquina da rua Conde Bomfim com 24 de Outubro, encontraram-se os dois homens e diante da recusa de Viriato em entrar em entendimentos com o seu antigo sócio, este depois de discutir acaloradamente sacou do revolver e fez cinco disparos contra o seu contendor, que logo ao primeiro foi abatido.

A vitima faleceu na Ambulância que o conduzia ao Hospital de Pronto Socorro.

O criminoso foi preso pelo sargento do Exército Gentil Capitulino Tiburcio, quando pretendia evadir-se em um auto particular, que estava parado, nas proximidades do local do crime, conduzido ao 17.º distrito policial, o assassino foi apresentado ao comissário Azevedo Coutinho que o fez autuar em flagrante.

FALTA DE CARNES NOS AÇOUGUES DESTA CAPITAL

Declarações do secretário geral do Sindicato dos Varejistas

O sr. Ernani de Mesquita Santos, secretário geral do Sindicato dos Comerciantes Varejistas de Carnes Frescas do Distrito Federal, fez, ontem, declarações à imprensa afirmando que há escassez de carne nos açougues desta capital. S. s. acentuou que a causa da referida escassez reside na deficiência de transportes da Central do Brasil, em consequência da falta de combustivel necessário ao tráfego daquela ferrovia, o que está dificultando a remessa de carnes frigorificadas de São Paulo para os entrepostos desta capital.

O sr. Migen, do gabinete do sr. major Alencastro Guimarães, a respeito das declarações do sr. Ernani de Mesquita Santos informou que as declarações do referido cavalheiro não teem procedência.

Casa da Baía

A posse da nova diretoria, e a solenidade comemorativa do Dois de Julho

A Casa da Baía, otimamente instalada à avenida Rio Branco 114, 9º andar, realizou, ontem, uma brilhante solenidade de posse de sua nova diretoria, e comemorativa da luminosa data do Dois de Julho, que consolidou, no grande Estado nortista, a Independência do Brasil.

Entre os novos membros da diretoria, figura, como presidente, o emérito jurisconsulto dr. Eduardo Espinola, ministro do Supremo Tribunal, que proferiu sincero agradecimento por sua eleição.

Na qualidade de orador oficial, usou da palavra o dr. Pedro Calmon, que, num fulgurante improviso, reconstituiu os fatos que consolidaram nossa emancipação politica, e terminou com uma sentida e admiravel exortação cívica à Baía, e aos baianos.

Teve a solenidade um belo remate, com uma hora de canto, música e poesia, por alguns dos mais finos elementos da sociedade baiana, e perante uma assistência numerosa e seleta.

Reforços para a frente chinesa

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torno público, para os devidos fins, que já foram emitidas as Cadernetas de Registro Fiscal da Propriedade, relativas aos logradouros abaixo indicados, todos pertencentes ao **LOTE N.º 1**, devendo os interessados procurá-las, a partir do dia 15 de julho, na sede do **DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, À RUA SANTA LUZIA N.º 11** (antigo Palácio das Festas).

A entrega da Caderneta será sempre feita, mediante recibo, ao proprietário, a seu procurador ou a qualquer portador do recibo final do pagamento predial ou territorial do exercício de 1942.

RELAÇÃO DOS LOGRADOUROS EMITIDOS:

— Av. Aparicio Borges
— Av. Calógeras
— Av. Cidade Lima
— Av. Erasmo Braga
— Av Nilo Peçanha
— Bec. Bragança
— Bec. Cancelas das
— Bec. Carmelitas dos
— Bec. Carmo do
— Bec Fidalga da
— Bec. Cuindaste do
— Bec. Manoel de Carvalho
— Bec. Música da
— Lad Felippe Nery
— Larg. Lapa da
— Larg. Misericórdia da
— Praça Arcos dos
— Praça Cruz Vermelha
— Praça Dom Sebastião Leme
— Praça Floriano
— Praça João Pessoa
— Praça Lopes Trovão
— Praça Marechal Hermes
— Praça Mauá
— Praça Olavo Bilac
— Rua Alcindo Guanabara
— Rua Amoroso Lima
— Rua Barão de Angra
— Rua Beneditinos
— Rua Borja Castro
— Rua Comendador Evora
— Rua Conselheiro Josino
— Rua Cordeiro da Graça
— Rua Dias da Costa
— Rua Dom Gerardo
— Rua Equador
— Rua Gustavo Lacerda
— Rua Imperatriz Leopoldina
— Rua Marcilio Dias
— Rua Mercadores dos
— Rua Moreira Pinto
— Rua Passeio do
— Rua Teatro do
— Trv Barbeiros dos
— Trv. Belas Artes
— Trv. Bom Jesus
— Trv. Conselheiro Saraiva
— Trv. Costa Velho
— Trv. Dom Manoel
— Trv. Miguel de Frias
— Trv. Natividade
— Trv. Paço do

Departamento da Renda Imobiliária, 1 de Julho de 1942.

a) **OSWALDO ROMÉRO**
— diretor —

AUMENTAM OS EFETIVOS NIPÔNICOS NA REGIÃO DE KIANG-SI

Fracassou o avanço nos montes Taichang

CHUNGKING, 2 (U.P.) — Um porta-voz militar informou que trinta treus de tropas japonesas, cujos efetivos ascendiam aproximadamente a 30 mil homens, passaram por Yuchow rumo ao sul, no dia 21 de junho findo, evidentemente com destino a algum setor da frente central chinesa.

Acrescentou que até o momento reina calma no setor de Yuchow-Hunan setentrional, porém continuamente aumentam os efetivos inimigos na região de Kiang-Si.

COMBATES ENCARNIÇADOS

CHUNGKING, 2 — (U.P.) — Informa-se que continuam com encarniçamento as ações na região dos montes Taichang, onde os esforços japoneses para prosseguir seu avanço redundam em completos fracassos. Até agora os nipônicos tiveram nesse setor mais de 14 mil baixas.

ATACADOS ESTABELECIMENTOS MILITARES JAPONESES

CHUNGKING, 2 (U.P.) — A aviação chinesa, operando em cooperação com aviadores voluntários norte-americanos, atacou estabelecimentos militares japoneses de Wuhan, Yochow e Hunan, destruindo depósitos e colunas de veículos de abastecimento. A atividade sino-japonesa em terra diminuiu sensivelmente, registrando-se apenas movimento de patrulhas e atividades de reconhecimento, afora operações locais nos montes de Taihang.

AS PERDAS CHINESAS

TÓQUIO, 2 (U.P.) — O comando japonês calcula que as forças chinesas perderam, desde o início da guerra, há cinco anos, 5 milhões de homens, enquanto as perdas japonesas, segundo a mesma fonte, foram de 126 mil.

Em atividade a aviação aliada

MELBOURNE, 2 (U. P.) — A aviação aliada manteve novamente intensa atividade, atacando vários objetivos militares nas ilhas de Timor, Celebes e Salomon, bem como nas bases japonesas de Lae e Salamaua, ocasionando danos materiais de vulto e destruindo, alem de depósitos, vários aparelhos em terra.

Entraram em ação as baterias anti-aéreas de Gibraltar

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Agência italiana Stefani anuncia que, segundo noticias procedentes de Tanger, as baterias anti-aéreas do Gibraltar entraram em ação à noite passada. Acrescenta o despacho que foram ouvidas violentas explosões.

O Colégio Andrade festejou, ontem, mais um ano de existência

O conhecido educandário denominado **Colégio Andrade**, situado à Avenida Mem de Sá n. 115, dirigido superiormente pelo advogado Dr. José de Andrade esteve em festas por ter completado mais um ano de existência em prol da causa do ensino. O Colégio Andrade, é um estabelecimento de reputação firmada e muito tem-se elevado no conceito público, motivo pelo qual foi alvo ontem, o professor Dr. José de Andrade, de uma grande manifestação promovida pelos seus amigos e admiradores.

O nosso profundo sentido nacional deve saber distinguir e saber agir para repudiar tudo o que não é nosso, tudo o que não brote das fontes vivas da nacionalidade.

O auxílio norte-americano aos soviéticos

MOSCOU, 2 (U. P.) — O tenente de Marinha Samuel B. Frankel, adido naval adjunto dos Estados Unidos em Murmansk, declarou aos correspondentes norte-americanos destacados na Rússia, que são muito numerosos os comboios procedentes da União Americana que conseguiram burlar o bloqueio alemão e chegar aos portos soviéticos do norte. O maior desses comboios chegou a princípios de junho findo, depois de ter sido submetido durante seis dias a ataques continuos de bombardeiros em mergulho e de submarinos, em consequência dos quais perdeu apenas poucos navios.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS IMPERIAIS BRITANICAS

CAIRO, 2 (U.P.) — O Quartel General das forças imperiais britânicas e o Alto Comando das Reias Forças Aéreas no Oriente Medio distribuiram o seguinte comunicado conjunto: "Ontem, as forças imperiais que operam nas posições de El Alamein repeliram ataques lançados por tanks e infantaria motorizada inimiga. A luta continuou durante todo o dia. Os resultados da mesma, não são desfavoraveis para nossas forças. Um ataque de tanks inimigos abriu uma brecha momentânea na localidade defendida, mas posteriormente os tanks foram repelidos e enfrentados por nossas colunas. No setor meridional ao norte da baixada de Quatara, nossas colunas fizeram frente a algumas forças inimigas a 27 quilômetros a oeste de nossas posições. Apesar da tormenta de areia que se desencadeou ontem, nossos bombardeiros e caças realizaram ataques concentrados na zona de El-Alamein. Um campo de aterrissagem nas cercânias de Sid-Barrani, foi metralhado. Sete aviões inimigos foram destruidos e muitos outros ficaram avariados. Nossos bombardeiros pesados continuaram ontem à noite em escala os ataques contra unidades inimigas. A atividade aérea do adversário foi relativamente pequena.

Em águas do Mar Jonico nossos aviões torpedeiros fizeram dois impactos em um navio mercante italiano.

Ontem os caças britânicos de Malta derrubaram um Messersmitd 109 e avariam outro. Cinco de nossos aparelhos não regressaram dessas operações".

DO QUARTEL GENERAL DO FUEHRER

NOVA YORK, 2 (U.P.) — O comunicado do Quartel General do Fuehrer, transmitido pela emissora de Berlim informa:

"Conforme foi anunciado em um boletin especial, as tropas germano-rúmenas, sob o comando do feld-marechal Von Mannstein, com o excelente apoio do afamado Corpo Aéreo do coronel-general, barão Von Richtofen conquistaram no dia 1º de julho às 12 horas a poderosissima fortaleza terrestre e naval de Sebastopol, depois de 25 dias de violenta luta.

"Mediante a cooperação insuperavel de todas as forças armadas, foram conquistadas as poderosas fortificações construidas sobre rocha, os redutos subterrâneos, as casamatas de cimento armado bem como inumeraveis fortificações de campanha. Ainda não se pode calcular o número de prisioneiros nem o material apreendido ao inimigo.

"Os remanescentes do derrotado exército inimigo que operava em Sebastopol, fugiram para a peninsula de Kersoneski e se encontram em uma pequena zona de onde não poderão escapar a sua destruição. Durante a luta pela posse de Sebastopol, as unidades ligeiras, compostas por forças alemães e italianas, em cooperação com a esquadra rúmena, sob o comando do contra-almirante Georgescu e do capitão de mar e guerra Hlatian, frustaram todas as tentativas inimigas de abastecer a fortaleza, uma vez que o porto e a referida fortaleza ficaram completamente isolados pelo fogo da artilharia da esquadra. "Durante todas essas operações navais, lutamos com forças numericamente superiores e combatemos sempre com êxito. Em frente a parte extremo-meridional da Criméia, dez pequenos barcos que tentavam fugir de Sebastopol, juntamente com vários navios-patrulhas, foram afundados por ataques, aéreos. "No ataque lançado na parte Sul do setor Central da frente Oriental, as nossas forças alcançaram consideraveis êxitos iniciais. Poderosas formações da Luftwaffe em ataques sucessivos cooperaram com as nossas forças de terra. "Durante um ataque aéreo levado à efeito contra Voroness foram causados grandes prejuizos em objetivos militares.

"Os nossos caças de escolta em vários combates com o inimigo, abateram 52 dos seus aparelhos.

"A nossa artilharia pesada canhoneou objetivos militares de importância em Leningrado, assim como tambem atacou a navegação inimiga na baia de Kronsdar. Foram observados grandes incêndios nos objetivos atingidos.

"Durante os ataques aéreos noturnos efetuados contra importantes centros ferroviários do inimigo, foram observados vários impactos diretos na estratégica linha de abastecimentos: Moscou-Rostov, em vários pontos.

"No setor Artico, nossos aparelhos de bombardeio auxiliados por aviões de mergulho atacaram com bombas de grande calibre o molhe de Andrail, as estações ferroviárias e outras instalações.

"Em Murmansk foram causados grandes danos tambem nas instalações de caminhos de ferro.

"No Egito as nossas divisões cooperando com forças italianas e auxiliadas por formações poderosas dos nossos aparelhos de mergulho irromperam através das posições de El-Alamein, depois de uma violenta luta e continuam perseguindo as forças britânicas derrotadas, em direção ao Delta do Nilo.

"Das águas vizinhas a Port Said, um submarino alemão afundou um navio inglês de 1.800 toneladas de registro bruto que transportava munições.

"Na ilha de Malta, os nossos aviões continuam atacando com êxito os aeródromos britânicos.

"Os impactos diretos causaram grandes danos e diversos incêndios entre os aviões pousados em terra assim como em várias instalações existentes no aeródromo de Lucca.

"Nas operações levadas a efeito contra a Grã-Bretanha, a Luftwaffe atacou durante a noite, objetivos militares na Costa Sul e Sudoeste da Inglaterra.

"Nas águas que banham Sebastopol, distinguiram-se particularmente as unidades que combateram sob o comando do capitão de mar e guerra italiano, Mimbelli, o capitão de mar e guerra rúmeno, Bardescu e o capitão de mar e guerra, alemão Irnbaun".

DA RADIO DE ROMA

NOVA YORK, 2 (U.P.) — A rádio de Roma transmitiu o seguinte comunicado do comando italiano:

"As posições britânicas em El Alamein, solidamente fortificadas e defendidas com denodo, foram tomadas ontem de assalto pelas colunas italo-alemãs. Depois de uma encarniçada luta, as tropas do Eixo irromperam na zona inimiga, tomando posições. Com reiteradas operações táticas, a aviação dominou o ar sobre o campo de batalha. Nos combates aéreos então travados a aviação britânica perdeu nove aparelhos. As esquadrilhas aéreas italo-alemãs efetuaram sérios bombardeios contra as bases de Malta, atingindo diretamente diversos objetivos. Os caças de escolta derrubaram 11 aviões britânicos sem perder um só de sua parte, não obstante os multiplos combates aéreos assinalados. Um avião inimigo arrojou bombas sobre a ilha de Scarpato sem causar danos".

Afundado um navio norte-americano

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que um navio mercante norte-americano de grande tonelagem foi torpedeado na costa do Atlântico. Os sobreviventes desembarcaram em um porto dos EE. UU.

APONTAR as falhas das comunicações postais e telegráficas é concorrer para melhorá-las. Dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações*.

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

Mundanidades

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Sr. excia. revma. d. Jayme de Barros Camara, arcebispo do Pará.

— Tenente coronel Alexandre Magno de Moraes.

— Tenente coronel Leonidas Rocha.

— Major aviador Raymundo Vasconcellos Aboim.

— Major Carlos de Proença Gomes Sobrinho.

— Dr. Frederico Eyer.

— Dr. Caldeira de Alvarenga.

— Sr. Vicente Paz Fonterina, nosso colega de imprensa.

— Dr. Tito Livio Teixeira Leite, advogado e funcionário do Instituto dos Industriários.

— Srta. Clara Laam, filha do sr. Christiano Laan e da sra. d. Adelia Laan.

— Sr. Rubens Raposo Lima, funcionário da Alfândega do Rio de Janeiro.

— Srta. Luiza Fernandes, funcionária do Instituto de Proteção e Assistência aos Servidores do Estado.

— Menino Horacio, filho do sr. Joaquim Monteiro, nosso colega de imprensa e da sra. d. Irene de Mattos Monteiro.

— Menina Maria Christina, filha do dr. A. Calmon de Oliveira, e de d. Maria Apparecida Ferraz Godoy de Oliveira.

Roberto — Transcorre, hoje, a data natalícia do interessante menino Roberto, filho do dr. Flavio Julio Sergio, da 11.ª Vara Criminal, e de sua exma. esposa, d. Celina Padilha Sergio. Roberto, festejando a sua data máxima, oferecerá linda mesa de doces aos seus inúmeros amiguinhos.

— Sr. Amilcar da Costa Rubim, tenente do Exército, que serve na secretaria do Supremo Tribunal Militar.

Casamentos

Srta. Aura Leopoldina Bravo-sr. Arlindo Ferreira Paes — Realizar-se-á no dia 11 p. v., na Matriz de N. S. de Lourdes, às 16 horas, o enlace matrimonial da srta. Aura Leopoldina Bravo, com o sr. Arlindo Ferreira Paes.

Pelos clubes

C. R. Flamengo — No dia 14 jantar-dansante na Urca.

Clube dos Contadores — Domingos, às 16 horas, chá-dansante no Cassino da Urca.

C. G. Português — Sábado, dia 11, das 22 às 2 horas, chocolate-dansante.

Viajantes

Dr. Alfredo Pinheiro — De Poços de Caldas, onde foi repousar das suas atividades profissionais regressou, ontem, o dr. Alfredo Pinheiro, eminente médico, diretor-presidente do Sanatório Médico-Cirúrgico. Em sua companhia veio o seu filho, jovem estudante Murillo Bezerra Pinheiro.

Dr. Lauro Lopes do Rego Barros — Acompanhado de sua exma. esposa acha-se, no Rio, em viagem de recreio, o dr. Lauro Lopes do Rego Barros, pertencente ao Ministério Público do Estado do Paraná e figura de relevo nos meios desportistas de Curitiba.

Noivados

Srta. Ida Mendonça-Sr. Ary Braga — Contratou casamento, no dia 28 último, com a Srta. Ida Mendonça, filha do sr. Carlos Mendonça e da sra. Ludy Mendonça, o sr. Ary Braga, funcionário da General Eletric, e filho do sr. Oscar Braga e da sra. Olga Braga.

Homenagens

Sra. Isabel Ribeiro Walvy — Por motivo do transcurso de seu aniversário natalício, foi homenageada, ontem, a sra. Isabel Ribeiro Walvy, exma. esposa do tenente Carmelino de Castro Walvy, oficial do nosso Exército. A distinta aniversariante ofereceu recepção às relações de amizade do casa.

Sr. Henrique Gigante — Realiza-se terça-feira próxima, às 21 horas, no Cassino da Urca, o jantar com que amigos e admiradores homenageam o jornalista Henrique Gigante.

Festas

Sociedade de Geografia — Reune-se hoje, às 15,30 horas, em sua sede, a diretoria e o conselho diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, devendo falar o cel. Luiz Mariano de Barros Fournier sobre: "Uma solução para o problema das secas do Nordeste".

Visitação de N. Senhora a Santa Isabel

Realizou-se, ontem, das 10 às 11,30 horas, na Igreja da Misericórdia, a solenidade da Visitação de N. S. Senhora à Santa Isabel, que consistiu na missa solene celebrada no altar-mor daquele tradicional templo do Rio de Janeiro.

Após a missa, S. Eminência o cardial D. Sebastião Leme chegou à Igreja da Misericórdia, tendo, em seguida, visitado o Hospital da Santa Casa, presidindo, no salão nobre, a solenidade que, em sua homenagem, ali se realizou.

Belas-Artes

EXPOSIÇÃO EDUARDO BEVILACQUA

No Museu Nacional de Belas Artes acha-se, desde o dia 24, uma interessante exposição dos trabalhos do saudoso e ilustre artista brasileiro Eduardo Bevilacqua. Falecido há um ano, Eduardo Bevilacqua após uma vida de intenso labor artístico legou-nos uma obra cheia de entusiasmo pela sua arte. Na mais tenra infância, Bevilacqua, que pertencia a uma família de artistas músicos, pintores, demonstrou notavel vocação para pintura. Aos nove anos teve as primeiras lições de Arthur Lucas. Aos quatorze anos seus pais enviaram-no à Gênova, onde fez o curso de Humanidades estudando desenho e pintura com Alfredo Sertoro, então diretor da Academia de Belas Artes. Voltando ao Brasil, ingressou na Escola de Belas Artes em 1901, sendo aluno de H. Bernardelli e Zeferino da Costa. Obteve as seguintes premiações: Menção honrosa 1.º grau em 1902, com "Daphanes e Cloe". Medalha de prata em 1904 com "Salomé". Em 1906 com "Retrato", conquistou o prêmio de Viagem, tela que se acha na presente exposição, sendo considerada uma de suas melhores obras. Desistindo do prêmio por motivos particulares, aquí ficou, tendo em 1929 prestado concurso para a cadeira de pintura na Escola de Belas Artes, conquistando a livre docência. Em virtude do afastamento do então diretor da Escola de Belas Artes de Araraquara, que foi nomeado para a Escola de Belas Artes, passou a dirigir esse estabelecimento onde já lecionava. A vida não lhe sorriu, pois foi uma luta constante contra as injustiças e o indiferentismo ao seu grande valor.

Sua exposição, composta de retratos, paisagens, marinhas, estudos, desenhos, etc., tem chamado a atenção dos artistas e colecionadores que prestam, assim, homenagem ao artista desaparecido. Com efeito, algumas telas, como "Pitágoras", o retrato de "Agenor de Barros", o "Preso", "Reminiscências" e outras telas, são dignas dos maiores encômios.

HOMENAGEM A TAPAJÓS GOMES

A Sociedade Brasileira de Belas Artes realizará no próximo domingo, às 8 horas, uma "excursão de pintura ao ar livre" à rua Faro, em homenagem ao grande amigo das Artes e dos artistas que é o dr. Tapajós Gomes.

Nessa homenagem estarão presentes a diretoria da Sociedade Brasileira de Belas Artes e todos os artistas do Brasil, os quais terão, assim, uma oportunidade de retribuir as muitas gentilezas recebidas desse ilustre homem de letras.

EXPOSIÇÕES

"Pintores Animalistas" — Museu N. de Belas Artes.

Franz Post — Inaugurar-se-á amanhã no Museu N. de Belas Artes.

Janina Valeri e Stamirowska — Na A. C. M., sob o patrocínio da S. B. B. A., será inaugurada segunda-feira.

E. Acosta — Edifício Cineac. 15.º andar (Centro Paranaense).

"Salão Fluminense" — Clube de Regatas Icaraí (Niterói).

Astros e Filmes

DE HOLLYWOOD

Um galã de êxito indiscutivel, ainda que incrivel (aquela cara de debil mental!...) é Fred Mac Murray. Só nesta temporada, aparecerá ao lado de Marlene, em "A mãe solteira", e de Rosalind Russell, em "Take a letter, darling" (provisoriamente, intitulado "O secretário galante"). E já se fala que amará, de novo, miss Russell, a "lady" da tela, em "Four from Conventry", cujo assunto reporta-se ao exodo das crianças inglesas para os Estados Unidos, na guerra atual.

—

Evelyn Keyes mostrará, enfim, suas famosas pernas aos "fans"... Recordam-se de que Willys, o único vendedor de meias que serve a todas as "estrelas" de Hollywood, classificou as pernas de Evelyn "as mais belas da Meca do celuloide"?

Pois, como iamos dizendo, terão vocês ocasião de comprovar ou não a opinião de Willys, através do filme "He's my old man"...

—

Há dias aludimos à possivel deserção das fileiras cinematográficas, de uma vez por todas, de Jeanette Mac Donald... Pura ilusão, queridos leitores... Ela voltará breve, pois já está atuando em "Cairo", e sempre nos estúdios da Metro...

—

E por falar em "stars" cantoras... Martha Eggerth tambem ressurgirá, num filme da Metro, ao lado de Judy Garland. George Murphy, este em números de sapateados; Gene Kelly, como galã, Ben Blue e Richard Quine.

CARTAZ

CINELANDIA

PLAZA — "Pandemônio", com Marta Raye, Olsen e Johnson, Hugh Herbert e Mischa Auer. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A chave do mistério", com Robert Preston e Ellen Drew. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Romance noturno", com Loretta Young e Fredric March. — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "O soldado de chocolate", com Nelson Eddy e Rise Stevens. — Às 11,50 — 13,50 — 16,00 — 20,05 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais atualidades, desenhos documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

PATHÉ — "Náufragos", com Fredric March e Margaret Sullavan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "A namorada do colégio" com Rubby Keeler. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 4.º episódio do filme em série "O misterioso Dr. Satan".

REX — "O médico e o monstro", da Metro, com Spencer Tracy e Ingrid Bergman. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

O. K. — "Horas roubadas", com Lionel Barrymore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CENTRO

COLONIAL — "O monstro humano" e "Ao sul de Tahiti". — Sessões continuas a partir das 14 horas.

SÃO JOSE' — "O corsário fantasma", com Henry Wilcoxen e Carole Landis. — Às — 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

BAIRROS

S. LUIZ — "Romance noturno", com Loretta Young e Fredric March. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Romance noturno". — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

METRO-TIJUCA — "Orgulho", com Greer Garson e Laurence Olivier. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Náufragos", com Fredrich March e Margaret Sullavan. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Pandemônio", com Martha Raye, Olsen e Johnson, Hugh Herbert e Mischa Auer. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Cinema na Casa do Estudante do Brasil

O Departamento Cultural da C. E. B., em colaboração com o Escritório de Negócios Inter-Americanos, levará a efeito, no dia 6 do corrente, às 20 horas, uma sessão cinematográfica especialmente para os estudantes e intelectuais.

O programa constará dos seguintes filmes falados em português: "Energia e poder da América"; "Soldados do ar"; "Prefiro viver"; "A moda na Califórnia" (tecnicolor).

As pessoas interessadas em assistir esses filmes poderão apanhar convites na secretaria da C. E. B., de 9 às 18 horas.

Música

AS ATIVIDADES DA O. S. B. NO CORRENTE MÊS

Não tendo sido possivel realizar no mês de junho p. f., por motivo de força maior, os dois concertos da Série de Assinaturas no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira fará no corrente mês três audições naquele Teatro, nas seguintes datas e com os seguintes regentes e solistas:

Quinta-feira 16, sob a regência do maestro Ernesto Mehlich.

Segunda-feira 20, sob a regência do maestro Edoardo de Guarnieri, tendo como solista o soprano Alice Ribeiro.

Terça-feira, 28, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, atuando como solista o violinista Ricardo Odnoposoff.

Os concertos dominicais no Rex, que serão em número de dois apenas, serão realizados nos dias 12 e 19, tendo o primeiro como regente o maestro belga Arthur Bosmans e como solista a pianista Honorina Silva e o segundo sob a direção do maestro Ernesto Mehlich.

Oportunamente falaremos sobre os artistas que atuarão e sobre os programas que serão executados.

OS ESPETACULOS DA TEMPORADA LIRICA OFICIAL SERÃO DIGNOS DAS TRADIÇÕES DO MUNICIPAL E DO PÚBLICO EXIGENTE E CULTO QUE O FREQUENTA

Estamos há um mês da Temporada Lírica. Figura no elenco bom número de nomes inteiramente novos, cujas credênciais são, todavia, de grande valimento: pertencem às hostes da Columbia Concerts Corporation, a maior e mais acreditada organização no seu genero, dos Estados Unidos; e são artistas destacados do Metropolitan Opera Hause, o maior teatro lírico do mundo, cantando muitos deles somente primeiros papeis. O elenco se completa com uma boa duzia de artistas que a platéa do Municipal já ouviu em temporadas anteriores e que inscreveu entre os seus favoritos. É intenso o movimento de interesse em torno da temporada. As assinaturas tradicionais, a das soirées de luxo e das vesperais, como a nova instituida este ano, a dos sabados a preços módicos e traje de passeio, acusam avultadíssimo número de subscritores e que evidência a confiança do público nos organizadores da temporada e tambem o conhecimento que tem do assunto a certeza, emfim, de assistir em agosto próximo e setembro, espetaculos de opera dignos das tradições do nosso primeiro teatro apezar das dificuldades opostos pela terrivel catástrofe que abala o mundo.

Gazeta Teatral

A BELA ADORMECIDA...

Foi encenada, no Municipal em sexta récita de assinatura, pela Companhia Dramática Francesa, do "Théâtre Louis Jouvet", de Paris, a comédia **La Belle au Bois...**, em três atos, de Jules Supervielle.

O autor é um grande poeta, que, havendo nascido em Montevidéu, no ano de 1884, passou a residir na França, onde conquistou definida posição entre os escritores contemporâneos. Em 1919, triunfou com os **Poèmes de Humour Triste**; e atraiu simpatias com **Débarcadères**, na edição da **Revue de l'Amérique latine**, de 1922, **Le Forçat innocent**, **Gravitations**, **Les Amis inconnus**, **La Fable du Monde**, e **L'Homme de la Pampa**, romance.

Com engenhosa habilidade e sentimento poético, esse artista uruguaio dramatizou, para a interpretação de Louis Jouvet, e seus comediantes, um dos mais formosos contos de fada — **La Belle au Bois dormant**, com o titulo apenas de: **La Belle au Bois...**

O conto, inspirado na imaginação popular, foi escrito por Charles Perrault, que, à maneira de Grimm, se imortalizou com essa, e outras não menos encantadoras narrações infantis: **O Chapeuzinho Vermelho**, **Barba Azul**, **O Gato de Botas**, **As Fadas**, **Pele de Asno**, e a **Gata Borralheira (Cendrillon ou la Petite Pantoufle)**.

Os contos de Perrault, do século XVII, do mesmo século de Louis XIV, que esse admiravel prosista e poeta comparou, em seu versos, ao belo século de Augusto, afirmaram, na época, em dissidência contra os velhos clássicos, a superioridade dos modernistas franceses. Teem sido reimpressos, constantemente; e possuimos, até, o escrinio da artistica edição, ilustrada por Vogel, Robida, Vilmar, Courboin, Geofroy, e outros, em lindas tricomias, e introdução de Gustave Larroumet, do Instituto de França. A ilustração de **La Belle au Bois dormant** é de A. Robida.

Era Perrault, antes de Froebel, um poeta da alma infantil; e havia amado sempre as crianças. Observou Gustave Larroumet que dentre as obras desse autor foram os contos de fada que mais o popularizaram, e o glorificaram, e que todas as crianças de seu país "le lisent, dès qu'ils savent leurs lettres"...

No teatro, o delicioso conto de Perrault adquiriu mais surpreendentes aspectos, na mágica idealização de Jules Supervielle, transformado numa deslumbrante **feérie**.

Deu-lhe interesse mais humano, e mais dramático, em uma fábula vivida, cujo enredo principiou, na Bretanha, no salão do castelo em que morava a **Bela**, a se divertir com um album de gravuras, a conselho de sua madrinha, a boa fada. **O Gato de Botas** ofereceu-lhe um presente, e entregou uma carta à Madrinha. Queixou-se à Bela de não ser um homem para lhe dizer que a amava. Quem mandou o presente e a carta foi **Barba Azul**, por quem se apaixonou a Bela, desejando casar com ele, e assim pr[illegible] do que não temia ferrabraz.

A Fada, com o poder do encantamento, adormeceu a **Bela**, e o **Gato de Botas**; e **Barba Azul** invocou a Fada Carabosse, para que despertasse a amada. Não o conseguiu; e, para vencer o sortilegio, lhe pediu, ao menos, que o fizesse adormecer tambem.

A Bela foi despertada, mil anos decorridos, pelo **Principe Encantado**, conforme a predição da **Madrinha**. Surpreendeu-se o Principe com a figura de **Barba Azul**, adormecido...

Ao despertar, enciumado, ante o **Principe**, **Barba Azul** fugiu. A jovem amava-o; e repeliu os amores do **Principe**. Reapareceu **Barba Azul**, no castelo, aos apupos da multidão. E, finalmente, **Barba Azul**, a **Bela**, e o **Gato de Botas** decidiram voltar as páginas do livro de gravuras, estampas, ou imagens sensiveis de um mundo superior...

A delicadissima figura de **La Belle au Bois** personificou-a Madeleine Ozeray, sedutora de simplicidade e ternura. O ator Romain Bouquet imprimiu verossemelhança e hilaridade a **Le Chat Botté**. Stéphane Audel sugestionou, em **La Marraine**, e André Moreau em **La Fée Carabosse**. No **Principe Encantado Beauval**, o ator Paul Cambo, ainda que em rápidas cenas, e diálogos, manteve a elegância, e entono do verdadeiro **galã**.

Distinguimos, nesse conjunto, de que participaram outros artistas, o ator Louis Jouvet, no **Barbe Bleue**.

Em Louis Jouvet, notamos psicologicamente, aquela máxima originalidade que Francisco Garcia Calderón descobriu no famoso ator Lucien Guitry, quando encarnou o protagonista de **Le Voleur (O Ladrão)**, de Bernstein, no ano de 1907, na França: "impõe-se pela naturalidade, pelo gesto sugestivo, por algo que domina: é um ator psicólogo, que sabe dar à minudência, as mil formas da paixão, e que no momento trágico é incoerente, complicado, ilógico, como o exige, e o quer a vida, sem declamação, nem convencionalismo".

A encenação causou o enlevo da **assistência**, pela **combinação** de luzes, cores, indumentária, ambientes, e fundos musicais de Vittorio, desenhos de Anna Inês Carcano, e pintura de J. Souza Mendes.

Reinou o entusiasmo, o **entrainement**...

Depois de encantar a infância, o mimoso conto de Perrault, teatralizado por Jules Supervielle, e posto em cena por Louis Jouvet, arrebatou moços e velhos a um mundo de ilusões, onde todos se sentiram mais crianças do que nunca...

ASTERIO DE CAMPOS

"VENDEDOR DE ILUSÕES..."

A Companhia Procópio Ferreira vai exibir, hoje, no Serrador, uma nova comédia — "Vendedor de ilusões..." da autoria de Oduvaldo Viana, em substituição, no proscênio, de **O Amigo da Paz**, de Armando Gonzaga.

"GUERRA AOS PRECONCEITOS!"

No proscênio do Tijuca Tenis Clube, haverá, a nove de julho, uma noite de arte, com a representação da peça — "Guerra aos preconceitos!", de Walter Sequeira.

A comédia, que reaparecerá brevemente, foi exibida, no Rio, em 1939, com agradavel êxito, e levada à cena, pela Companhia Renato Vianna, com entusiasmo e aplausos, em o Norte do país.

Interpretarão os diferentes papéis, alem do autor **Walter** Sequeira, os seguintes bons artistas: Maria Izabel, Anita Macedo, Alda Santos, Sheyla Matzuri, Cora Ferreira, Solange França, Odilon Romano, Cury Lemos, Higinio Villar, Paulo Baer e Moacelio Veranio.

Desse modo, o quadro social do Tijuca Tenis Clube, devido à feliz iniciativa de seu ilustre diretor Vieira de Mello, vai apreciar uma obra de grande atualidade.

HOJE, "LEOPOLD, LE BIEN AIMÉ"

A Companhia de Louis Jouvet representa, hoje, no Municipal, em sétima récita de assinatura, a comédia **Leopold, le bien aimé**, em três atos, de Jean Sarmant.

Para amanhã foi adiada a matinée poética, em beneficio do túmulo de Castro Alves, às 17 horas, por motivo de força maior.

NOVA REVISTA

A Companhia Aracy Cortes vai apresentar-se, hoje, em duas sessões noturnas, aos frequentadores do Carlos Gomes, exibindo a nova revista — **Alerta, Brasil!**, de Custodio Mesquita e Miguel Orrico.

Entraram para essa Companhia os dois populares cômicos — o Principe Maluco e Mesquitinha.

Os cenários foram executados por Jayme Silva, Oscar Lopes e Lazary.

"FANTOCHE"

A Sociedade Dramática Particular Filhos de Talma realizará no sábado, mais um atraente espetáculo.

O bom conjunto desse grêmio interpretará, às 20,30 horas, a comédia **Fantoche**, de Luiz Iglesias, com luxuosa montagem, direção artistica de Sergio Érico, e efeito musical de Mario Reginaldo.

No domingo, a mesma Sociedade comemorará, festivamente, o 63.º aniversário de sua fundação.

ESPETÁCULOS

No MUNICIPAL — "Leopold, le bien aimé".

No REGINA — "Pigmalião".

No GINASTICO — "A Dama das Camélias".

No SERRADOR — "Vendedor de Ilusões".

No RIVAL — "A Barbada".

No REPÚBLICA — "Ofensiva da Primavera".

No RECREIO "Folias Brasileiras de 1942".

No CARLOS GOMES — "Alerta, Brasil!".

Dr. José Luiz Palhano

O SEPULTAMENTO, ONTEM, DESSE ILUSTRE CRÍTICO TEATRAL

Foi sepultado, na manhã de ontem, no cemitério de São João Baptista, o dr. José Luiz Palhano, redator do "Diário da Noite", e presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

Saiu o féretro da capela da igreja de Santa Terezinha, no Tunel Novo, onde, antes, se rezou missa de corpo presente.

Muitas pessoas de destaque, na imprensa, na sociedade e meio teatral, acompanharam o enterro.

Dentre essas pessoas, ali estiveram os srs.: dr. Abadie Faria Rosa, diretor do S. N. T., os diretores da Associação de Críticos Teatrais: Asterio de Campos, Bandeira Duarte, João de Deus Falcão, Serra Pinto, João Lira e Armando Rosa; dr. Domingos Segreto e Paschoal Segreto Sobrinho, diretores da Empresa Paschoal; drs. Austregesilo de Athayde e Carlos Eiras, diretores do "Diário da Noite"; dr. Mario Barreto Leal, auditor de Guerra; atores Ferreira Maia, presidente da Casa dos Artistas; atores Candido Nazareth e Carlos Machado, pela Comédia Brasileira, representantes das Empresas Cinematográficas, do Departamento das Estradas de Ferro, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, e de várias companhias cênicas.

Depositaram-se no túmulo do saudoso confrade coroas de flores naturais com expressivos dizeres.

Tim, o magnífico meia esquerda do campeão da cidade, possivelmente não jogará contra o América F. C.

Por JUCA FIALHO

— TREINOU O BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE PARA ENFRENTAR O BANGÚ ATLÉTICO CLUBE — Em seu campo, à rua General Severiano, realizou, ontem, à tarde, o Botafogo Futebol Clube, um rigoroso ensaio entre seus quadros titulares e reservas. Depois de dois tempos movimentados, os titulares venceram pela contagem de 7 x 4, "goals" de Paschoal 4, Pirica 1, Helleno 1 e Geninho 1, para os vencedores, e Patesko 2, Amonty 1 e Paschoal, para os reservas.

• • •

— SPINELI FOI SUSPENSO POR UM JOGO, PELA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL — O dr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, tomando conhecimento da proposta do diretor técnico, suspendeu por um jogo o centro-médio Americo Spineli, do Fluminense Futebol Clube, por ser reincidente em aplicar jogo violento.

• • •

— O VASCO DA GAMA TREINOU, ONTEM, À TARDE — Ontem, à tarde, realizou o Clube de Regatas Vasco da Gama um rigoroso ensaio no estádio de São Januário, entre seus titulares e reservas, para enfrentar, domingo próximo, o Bonsuccesso Futebol Clube. No final do treino verificou-se a vitória dos titulares pelo escore de 5 x 4.

• • •

— TIM DISTENDEU UM MÚSCULO DA COXA — Domingo próximo, terá o campeão da cidade um sério compromisso contra o América Futebol Clube, nas Laranjeiras. Acontece, porem, que não terá o concurso de seu centro-médio Americo Spineli, que acaba de ser suspenso por um jogo, e está tambem arriscado a não contar com Tim, que distendeu um músculo da coxa.

• • •

— A PRESENÇA DE MAGRI E GRITTA CONTRA O FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE ESTÁ PERIGANDO — Tambem o campeão do Centenário está arriscado a não contar com o concurso de Magri e Gritta para o seu compromisso com o clube das Laranjeiras. Ambos se encontram contundidos, muito principalmente Magri.

• • •

— NORONHA TREINOU, ONTEM, NO QUADRO TITULAR DO CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA — No ensaio de ontem, à tarde, realizado pelo Clube de Regatas Vasco da Gama, no estádio de São Januário, reapareceu o centro-médio Noronha, que se encontra em negociações para ingressar no São Paulo Futebol Clube. Noronha jogará, domingo próximo, contra o Bonsuccesso Futebol Clube, em virtude de se encontrar Zarzur licenciado.

• • •

— O CANTO DO RIO FUTEBOL CLUBE RESCINDIU O CONTRATO COM BERESSI — O Canto do Rio Futebol Clube acaba de rescindir amigavelmente o contrato com o profissional argentino Beressi. Não deseja o clube niteroiense contar em seu esquadrão profissional com mais de dois. Ficarão somente Teleco e Graham Bell.

• • •

— ZARCY E SANTAMARIA REAPARECERÃO CONTRA O BANGÚ ATLÉTICO CLUBE — Domingo último, quando enfrentou o Bonsuccesso Futebol Clube, não contou o campeão de 1910 com o concurso de Santamaria e Zarcy, que descansaram. Domingo próximo, contra o Bangú, reaparecerão Santamaria e Zarcy. Desse modo, o grêmio alvi-negro jogará completo.

• • •

— WALDEMAR JOGARÁ NO LUGAR DE LEONIDAS — O São Paulo Futebol Clube apresentará no Torneio Triangular, como comandante do seu ataque, Waldemar de Britto. E' que o clube da Floresta não terá o concurso de Leonidas, que se contundiu em Bebedouro. Waldemar, no ensaio a que se submeteu, demonstrou encontrar-se em perfeita forma.

• • •

— O AGRADECIMENTO DO CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA — A diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama acaba de nos enviar um telegrama de agradecimentos pelo noticiário da sua festa joanina. Eis o agradecimento: "Em nome C. R. V. G. agradeço vivamente esse jornal seus ilustres redatores cooperação prestada clube presido festa junina. Saudações cordiais. — Cyro Aranha."

O TRADICIONAL ALMOÇO DO CLUBE CENTRAL

Será domingo, e para ele estão convidados todos os jornalistas — Uma oportunidade para os cronistas designados para o jogo Canto do Rio x São Cristovão — Festa dansante

O Clube Central está no mês de seu aniversário e, como sempre, logo no primeiro domingo, ele levará a efeito o seu tradicional almoço anual, que já constitue uma festa da crônica esportiva do Rio e de Niterói.

Em sua preocupação de estreitar os laços de amizade que o prendem aos jornalistas, o Clube Central aproveita a época de seu aniversário para recepcionar os cronistas cariocas, já que os de Niterói estão sempre presentes às suas festas.

Assim, o almoço de domingo, marcado para as 13 horas, deverá levar à sede do Central, sita à praia de Icaraí, 335, um avultado número de jornalistas, pois os que estiverem designados para o jogo Canto do Rio x S. Cristovão, desde já, podem ser considerados convidados desse clube.

Estendendo seu convite a todos os jornais da cidade, o Clube Central, por nosso intermédio, faz questão de confessar que constituirá para si honra excepcional poder contar com a presença do maior número possivel de jornalistas ao seu grande almoço de domingo.

A' noite, com inicio às 21,30 horas, ainda para os cronistas dos jornais e de rádio, pois os radiofônicos tambem estarão convidados para o almoço, o Central realizará animada soirée dansante, sem dúvida com a sua garantia antecipada, já que todas as festas do Central representam sucessivas vitórias do querido clube de Niterói.

E' de se esperar que o almoço do próximo dia 5 represente a nota de destaque do programa de festejos do aniversário do Clube Central.

O Campeonato Colegial de Futebol

No campo da rua Campos Sales, prosseguirá, hoje, à noite, o Campeonato Colegial de Futebol.

Às 19 horas — Colégio Andrade x Instituto Roscio. Juiz — Mario Faccini.

Às 20,30 horas — Ginásio Vera Cruz x Colégio Baptista. Juiz — Camilo Benevides.

Campeonato de Amadores

A Federação Metropolitana de Futebol escalou para a próxima rodada do Campeonato de Amadores as seguintes autoridades:

Dia 4-7-942 (Sábado):

DIVISÃO DE AMADORES

C. R. Flamengo x Fluminense F. C. — Campo do C. R. do Flamengo.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz, Carlos Souza Carvalho.

Juizes de linha: Eustachio Corrêa e Francisco Ferreira.

1.ª Divisão — às 15,30 horas. Juiz, Carlos Silva Santos.

Juizes de linha: Francisco Santos e Gil Lessa de Carvalho.

S. Cristovão A. C. x Canto do Rio F. C. — Campos do São Cristovão A. C.

5.ª Divisão — às 19,30 horas. Juiz, Camillo Benevides.

Juizes de linha: Homero Thomé e Idalecio Corrêa.

1.ª Divisão — às 21 horas. Juiz, João Barroso Filho.

Juizes de linha: Ivo T. Rosa e João Lima Junior.

Bangú A. C. x Carioca S. C. — Campo do Bangú A. C.

5.ª Divisão — às 19,30 horas. Juiz, José Pereira da Silva.

Juizes de linha: Luiz Pelucio e Manoel Christino.

1.ª Divisão — às 21 horas. Juiz, Serafim Moreno.

Juizes de linha: Manoel Silva e Mario Ribeiro.

Dia 5-7-942 (Domingo):

C. R. Flamengo x Fluminense F. C. — Campo do C. R. Flamengo.

3.ª Divisão — às 10 horas. Juiz, Antonio Rocha Dias.

Juizes de linha: Hernani Leal e Horacio Oliveira.

S. Cristovão A. C. x Canto do Rio F. C. — Campo do São Cristovão A. C.

3.ª Divisão — às 10 horas. Juiz, José da Costa Novaes.

Juizes de linha: Joaquim Teixeira e Josino Faria Rocha.

Bangú A. C. x Carioca S. C. — Campo do Bangú A. C.

3.ª Divisão — às 10 horas. Juiz, Zoulo Rabello.

Juizes de linha: Jorival C. Nascimento e Leonidas Rougemond.

Olaria A. C. Bonsucesso F. Clube — Campo do Olaria A. Clube — Estação de Olaria.

3.ª Divisão — às 10 horas. Juiz, José Fernandes Duarte.

Juizes de linha: Nelson Magioli e Nestor Bezerra.

5.ª Divisão — às 14 horas. Juiz, José Jeronymo Veiga.

Juizes de linha — Oswaldino Maghelly e Oswaldo Gomes.

1.ª Divisão — às 15,30 horas. Juiz, José Mariano Silva.

Juizes de linha: Oswaldo Rollo e Raphael Ferrentini.

América F. C. x E. C. Ideal — Campo do América F. C.

3.ª Divisão — às 10 horas. Juiz, Leopoldo Schoeninger.

Juizes de linha: Sylvio Vilano e Thomaz Fernandes.

5.ª Divisão — às 14 horas. Juiz, Moacyr Alves Costa.

Juizes de linha: Vicente Gentil e Vitorio Tempone.

1.ª Divisão — às 15,30 horas. Juiz, Nabor Silva Junior.

Juizes de linha: Walmor Borges e Waldyr Pinto Macedo.

Mavilis F. C. x Andaraí A. Clube — Rua Carlos Saidle.

3.ª Divisão — às 10 horas. Juiz, Luiz da Costa Xavier.

Juizes de linha: Walter Almeida e Angelo Miraca.

5.ª Divisão — às 14 horas. Juiz, Newton Novelino Pereira.

Juizes de linha: Manoel R. Flores e Baman Paulc Ferreira.

1.ª Divisão — às 15,30 horas. Juiz, Milton Macedo.

Juizes de linha: Carlos Coelho e Oswaldo Silva Faria.

Ruy Barbosa F. C. x Madureira A. C. — Campo do Confiança A. C. — Rua General Silva Teles, 104.

3.ª Divisão — às 10 horas. Juiz, Mario Nunes Duarte.

Juizes de linha: Severino Bueno e Osmar Lessa de Carvalho.

5.ª Divisão — às 14 horas. Juiz, Nilton de Barros.

Juizes de linha: Nogi Escobar e Zeferino Lemos.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz, Mario F. Faccini.

Juizes de linha: Aristotelino de Souza e Hamilton Oliveira.

River F. C. x Confiança A. C. — Campos do River F. C. — Rua João Pinheiro, 112 (Piedade).

3.ª Divisão — às 10 horas. Juiz, Palmerio Cerejo.

Juizes de linha: Jorge R. Ferreira e Mario M. Silveira.

5.ª Divisão — às 14 horas. Juiz, Pedro Dias Pinheiro.

Juizes de linha: Nelson Vargas Rezende e Aldemar Moura.

1.ª Divisão — às 15,30 horas. Juiz, Rubens Gomes.

Juizes de linha: Gaspar José Oliveira e Sylvio F. Secca.

Na Confederação Brasileira de Basquetebol

A diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol, em sua última reunião tomou as seguintes resoluções:

a) Aprovar a ata da sessão anterior.

b) Encaminhar ao Conselho Nacional de Desportos, com as emendas sugeridas, os estatutos da Federação Metropolitana de Basquetebol, Federação Paulista de Bola ao Cesto, Federação Baiana de Basquetebol;

c) Encarregar os srs. secretário e diretor técnico de apresentarem à próxima sessão um projeto de reforma do atual Regulamento do Campeonato Brasileiro;

d) dar o prazo até 15 de julho p. f. à Federação Mineira de Bola ao Cesto para que resolva em definitivo sobre a realização do campeonato brasileiro do corrente ano, findo o qual a Confederação considerar-se-á automaticamente desobrigada;

e) tomar conhecimento do oficio da Federação Paulista de Bola ao Cesto no qual essa filiada se propõe a fazer o campeonato brasileiro de 1942 e esclarecê-la das demarches com a Federação Mineira de Bola ao Cesto, que solicitou, em tempo, a sua realização em Belo Horizonte;

f) oficiar à Federação Metropolitana de Basquetebol para que chame a atenção do Tijuca T. C., com relação ao seu oficio n. 481, para o que dispõe o art. 39, letra a, combinado com o art. 51 e seus incisos dos estatutos.

g) indeferir o pedido do Clube Municipal de Conselheiro Lafayete e comunicar-lhe de que, futuramente, deverá se dirigir a esta Confederação por intermédio da Federação Mineira de Bola ao Cesto;

h) responder a consulta feita pela Federação Mineira de Bola ao Cesto em oficio s. n. de 16.6, que si o jogador é considerado "amador" pela entidade dirigente do desporto em que participou de partidas entre profissionais e forem cumpridas as disposições dos estatutos desta Confederação, ele continuará sendo considerado como "amador" no que diz respeito ao basquetebol.

i) Anotar o novo endereço da mesma entidade — Rua Tamóios n. 341, Palácio dos Desportos — Belo Horizonte.

j) referendar o ato da presidência que concedeu licença à Federação Fluminense de Desportos para o jogo C. R. Icaraí x Riachuelo T. C.;

k) Solicitar informes à mesma Federação sobre o prélio Icaraí Praia Clube x Associação Cristã de Moços, realizado sem a necessária licença;

l) Aprovar os orçamentos apresentados pelo diretor-secretário com referência ao XI Campeonato Sulamericano e Brasileiro de 1943, encaminhando-os ao Conselho Nacional de Desportos.

m) Agradecer o convite para a regata promovida pelo C. R. Gragoatá;

n) agradecer a comunicação de posse da Diretoria e Conselho Superior da Confederação Brasileira de Pugilismo, almejando-lhes feliz administração.

o) Aprovar as seguintes transferências:

Para a Federação Metropolitana de Basquetebol: Mozart Mello dos Santos da Federação Baiana, e para a Federação Esportiva Espiritosantense, Mario Bastazini da Federação Metropolitana;

p) Tomar conhecimento da instalação do Tribunal de Regras em 25 do corrente.

TORNEIO INTERNO DE VOLEIBOL DO E. C. IGUASSU'

Em proseguimento ao torneio interno do S. C. I. realizou-se segunda-feira a primeira rodada do returno. Tomaram parte nesta noitada as equipes do "Meio Dia" e GAZETA DE NOTÍCIAS os primeiros colocados da tabela com apenas uma derrota. Foram realizados os seguintes jogos:

1.º) "Diário da Noite" x "O Jornal".

Venceu com facilidade o "Diário da Noite" por 2x0.

Estavam assim, constituidas as equipes: "Diário da Noite" — Alvaro — Waldemar — Osvaldo — Vavá — Mario — Iovert.

"O Jornal" — Manfredo — Jorge — Di — Arnô — Alberico.

2.º jogo — "Vanguarda" x "Meio Dia".

Este jogo apezar da falta de entendimento entre os defensores da "Vanguarda", serviu de treino para o "Meio Dia", que com essa vitória continúa na ponta juntamente com GAZETA à dois pontos do 2.º colocado que é o "Correio da Lavoura" e "Correio da Noite".

As equipes estavam assim constituidas:

"Meio Dia" — Baroni — Mario — Abelardo — Dadá — Nilton e Espirito Santo.

"Vanguarda" — Aguaracy — Eurico — Panello — Tonaca — Nonô — Cunha.

"GAZETA DE NOTÍCIAS" x "Correio da Noite" — Brilhante vitória da GAZETA que ocupa a liderança da tabela juntamente com o "Meio Dia" sobre uma turma considerada possante que é o "Correio da Noite". Esperava-se uma grande partida, mas isso não aconteceu pois a turma de Osvaldo apresentou-se fora de forma. Concorreu para este fracasso Joab, José Rosa, Hugo e Darcy que jogaram abaixo da crítica parecendo ter havido a classica "marmelada". Como já citei acima venceu a GAZETA por 2x0. Os quadros estavam assim constituidos.

GAZETA DE NOTÍCIAS — Ceil — Darcy — Azi — Mateu — Adriano e Carlos.

"Correio da Noite" — Marmelada — Osvaldo — Joab — Hugo — Darcy — José Rosa.

A colocação das turmas é a seguinte por 3 pontos perdidos.

1.º) "Meio Dia" e GAZETA DE NOTÍCIAS (1 ponto);

2.º) "Correio da Lavoura" e "Correio da Noite" (3 pontos).

3.º) "Jornal dos Esportes" (4 pontos).

4.º) "Globo" e "Diário da Noite" (5 pontos).

5.º) "Diário de Notícias" (7 pontos).

6.º) "Vanguarda" (8 pontos).

7.º) "O Jornal" (9 pontos).

FLUMINENSE x AMÉRICA, O MAIOR ENCONTRO DA PRÓXIMA RODADA

Prossegue domingo próximo, o campeonato da cidade, com cinco jogos, destacando-se o que será travado nas Laranjeiras entre o Fluminense e América.

Para os jogos marcados foram escalados os seguintes juizes:

Fluminense F. C. x América F. Clube — Campo do Fluminense F. Clube.

4.ª (Divisão — às 13,30 horas. Juiz — Alzilar Costa.

Juizes de linha: Aracio Neves e Agostinho Baptista.

1.ª Divisão — às 15,30 horas. Juiz, Rubem Pereira Leite.

Juizes de linha: Alceu Rosa Carvalho e Antonio Menezes.

Madureira A. C. x C. R. Flamengo — Campo do Madureira A. Clube.

4.ª Divisão — às 13,30 horas. Juiz, Oscar Pereira Gomes.

Juizes de linha: Alvaro Nunes e Alcebiades Silva.

1.ª Divisão — às 15,30 horas. Juiz, Guilherme Gomes.

Juizes de linha: Aracio Balthazar e Aristides Figueira.

Canto do Rio F. C. x São Cristovão A. C. — Campo do Canto do Rio — Niterói.

4.ª Divisão — às 13,30 horas. Juiz, Hermenegildo Costa.

Juizes de linha: Anibio Xavier Pinto e Annibal Gilberto.

1.ª Divisão — às 15,30 horas. Juiz, Mario Vianna.

Juizes de linha: Belgrano dos Santos e Benedicto Pereira.

C. R. Vasco da Gama x Bonsucesso F. C. — Campo do C. R. Vasco da Gama.

4.ª Divisão — às 13,30 horas. Juiz, Ariston de Souza.

Juizes de linha: Antonio S. Ferreira e Antonio Miglioni.

1.ª Divisão — às 15,30 horas. Juiz, Durval Caldeira.

Juizes de linha: Carlos Gomes Pontengy e Carlos Milstein.

Bangú A. C. x Botafogo F. Clube.

4.ª Divisão — às 13,30 horas. Juiz, José Moreira Brandão.

Juizes de linha: Arthur Lopes e Ary Almeida.

1.ª Divisão — às 15,30 horas. Juiz, José Pereira Peixoto.

Juizes de linha — João Aguiar e José Pinto Lopes.

Aviso aos atletas do Vasco da Gama

O Departamento de Atletismo do Clube de Regatas Vasco da Gama avisa aos seus atletas adultos e juvenis que no próximo domingo, dia 5, pela manhã, com inicio às 8,30 horas, serão realizadas provas atléticas — internas — e em seguida serão entregues as medalhas das competições do corrente ano, inclusive a última competição interna, oferecidas pelos vascainos da Praça Onze.

A direção técnica conta com o comparecimento pontual de todos os atletas inscritos pelo clube, na Federação Metropolitana de Atletismo.

Vão jogar os juvenís S. Cristovão x Canto do Rio

Sábado, à noite, no campo da rua Figueira de Mello, como preliminar do jogo de amadores, vão se medir pelo Torneio Juvenil da Federação os dois clubes acima, estando chamados a comparecer em 18 e 30 no mesmo local os seguintes juvenis sancristovenses.

Carlinhos — Daniel — Carnera — Armindo — Alberto — Renato — Domingos Djalma — Nilso — Buldog — Leleco — Mario — Adil — Jacyr — Octacilio — Walter — Egydio — Esquerdinha e Cleber.

O União F. C., do Engenho de Dentro, enfrentará o Pacaembú F. C.

O CAMPO DA RUA DO ALTO LOCAL DA PELEJA

O União receberá domingo próximo, dia 5, a visita do Pacaembú F. C., ex-Emel, destacado e valoroso grêmio do aristocrático bairro de Santa Teresa.

Esta peleja vem despertando grande interesse entre os aficionados de ambos os clubes, pois o encontro cerca-se de caracteristicas das mais empolgantes.

O Pacaembú aparece bem credenciado e, segundo uns, será o favorito, pois vem cumprindo excelente atuação levando de vencida, por altas contagens, os clubes que lhe antepuseram. Tal fato não será motivo de desânimo para o quadro de Antonio Alves de Souza, que após duas derrotas consecutivas conseguiu rehabilitar-se plenamente, abatendo, domingo passado, a aguerrida esquadra do Fragoso F. C., devendo pisar o campo disposto a conquistar uma significativa vitória.

A PRELIMINAR

Será travada entre os quadros de Aspirantes de ambos os quadros, que deverão, tambem, fazer uma boa partida.

O diretor de esportes do União convoca, por nosso intermédio, os seguintes amadores:

Bebeto — Brazão — Evaldo — Ferro — Lino — Esfolado — Alciro — Fernando — Chiquinho — Elizeu — Haroldo — Guimarães e Bianco.

Aspirantes: — Ezidio — Papera — Juca — Geraldo — Russo — Almir — Calero — Djalma — Prisso — Marciano — Marinho — Tião — Franzolini e Souto.

Infantil Ipase x Arquinhos F. C.

Sério compromisso terá domingo, dia 5 do corrente, o Infantil do Ipase, enfrentando o valoroso e disciplinado Arquinhos F. C., no campo do Brasiloide, às 13 horas, numa das provas do belo programa festival esportivo, promovido pelo E. C. Estrela.

O "onze" ipasiano que no domingo p. p. conquistou uma belíssima vitória frente ao quadro de igual categoria do Adriano, pisará no gramado disposto a repetir o feito, o que não será facil dado o apuro técnico em que se encontra o Arquinhos.

Para o referido encontro fo escalado o seguinte quadro:

João — Celso e Nelson — Saldanha, Erico e Dirceu — Celio, Mendes, Mario Valle, Wilson e Botelho.

Reservas — Edmar — Orlando — Ivon — Abalada e Dayr.

O clássico «Diana», — a atração do «meeting» do próximo domingo

Aviso aos sócios

A diretoria do Jockey Clube Brasileiro, diante das continuas e justificadas reclamações dos sócios, por abusos que se veem verificando na tribuna social do Hipódromo, resolveu insistir junto a eles para que a auxiliem no sentido de evitar a penetração de pessoas estranhas nessa tribuna. Assim, pelas borboletas de acesso a ela, somente poderão passar, de 5 de julho em diante, aqueles que, embora conhecidos dos porteiros, se achem munidos de suas respectivas carteiras ou convites. Os sócios que ainda não possuam suas carteiras poderão procurá-las na Secretaria.

A DIRETORIA.

GAZETA Nos Estudios

Aos poucos, vão se realizando as promessas dos diretores da Rádio Educadora do Brasil, no sentido de oferecer sempre, e na medida de suas possibilidades, novas atrações para os rádio-ouvintes. Trata-se, não há dúvida, de um esforço que muito recomenda aqueles conhecidos "rádio-men", porque, na verdade, a caracteristica do rádio deve ser o movimento, sempre progressista e para a frente.

Agora, continuando a série de suas interessantes iniciativas, a P.R.B.-7 vai passar a transmitir os seus programas dominicais das 20 horas em diante, diretamente das sedes sociais dos grandes clubes da cidade.

A exemplo das reportagens que estão sendo feitas às quintas-feiras, a cargo de Santos Garcia, a B.-7 fará programas em feitio de reportagem musical diretamente dos clubes. O popular "Teatro de amadores", dirigido por Atila Nunes, será tambem apresentado diretamente dos centros sociais, com interessantes concursos entre damas e cavalheiros presentes. Atila Nunes distribuirá valiosos prêmios aos amadores classificados nas apresentações do "Teatro de amadores".

Assim, teremos, no próximo domingo, a irradiação externa da série dominical, que será feita diretamente da sede do Clube de Regatas Flamengo.

O cronista e compositor Gomes Filho estará presente em todas as irradiações. para focalizar, em ligeiras reportagens musicais, os números de grande sucesso dos carnavais passados.

* * *

Queiroz Junior conseguiu, ontem, mais um bonito sucesso para o seu programa "Noticias Bibliográficas da P.R.H.-8", entrevistando o festejado escritor Vieira de Mello.

Hoje, o cartaz literário da Rádio Ipanema é o fino programa "Relicário", que é escrito por Campos Ribeiro e apresentado, às 22.30 horas, com efeitos sonoplásticos, pelo locutor Claudio Mancini.

* * *

Lamartine Babo festejou, ontem, com um programa bastante original, que esteve no ar das 21 às 22 horas, o 5.° aniversário da sua popularissima "Canção do Dia". O comentário musical daquele humorista, não obstante ter que ser feito diariamente, e há tanto tempo, está cada vez mais cheio de "verve" e interessante.

Sob o título "A Vida Surpreendente de Tobias Barreto" apresentar-se-á hoje, às 23 horas, mais uma audição da *Biblioteca do ar da PRA-9*, na palavra de Cesar Ladeira.

*

Alcançou grande êxito a festa promovida pelo Rádio Clube do Brasil para comemorar o primeiro aniversário da orquestra "Chiquinho e seu ritmo". Vários números interessantes foram apresentados pelos "astros e estrelas" da emissora da avenida. Parabens.

*

"Notas e Comentários da Rádio Cruzeiro do Sul", voltou a ser irradiado em seu horário primitivo, isto é, às 21,45 horas todas as noites exceto domingos.

*

A Transmissora, apresentará hoje, a partir das 21 horas, mais um desfile de interessantes melodias populares.

*

Adelmide Fonseca é uma jovem cantora do "cast" da PRA-3. Tem uma voz simpática e um repertório variado. Ademilde veio do norte, especialmente contratada pelo Rádio Clube do Brasil.

* *

Com a colaboração artística do maestre Tempele e o concurso da cantora Rosa de Mer, a Cruzada Nacional de Educação apresentará hoje, sexta-feira, das 18,30 às 19 horas, através da PRA-2 do Ministério da Educação e da PRD-5, Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal, um escolhido programa de músicas finas.

* *

Como nasceram as obras primas, é um programa que focaliza a obra e a vida dos grandes poetas, músicos, pintores e escritores. Edmundo Lys é o autor do "script" que hoje, às 22 horas, será apresentado na Rádio Educadora do Brasil por Atila Nunes, Antonio Laio, Arlete Machado, Maria do Carmo e Mario Rocha.

Revisão na A.B.I. e os sócios em atraso

A diretoria da Associação Brasileira de Imprensa resolveu fazer observar o dispositivo estatutário que estabelece a eliminação automática dos sócios com seis meses de atraso, determinando, ainda, que se proceda, sem demora, à revisão mandada realizar pela última assembléia.

PEÇA ao carteiro, ou à posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

Churchill obteve outro voto de confiança

(Continuação da página 1)

sido concedido, quando a Grã-Bretanha está sofrendo seus reveses mais sérios, desde o colapso da França.

MODIFICAÇÕES NO GABINETE

Ignora-se se Churchill tomará medidas tendentes a alterar radicalmente o Gabinete ou o Estado Maior, porem, segundo sua própria declaração no sentido de que foram cometidos muitos erros na direção da guerra, considera-se lógico que se realizem importantes modificações. Ao ser conhecido o resultado da votação, todos os membros do Parlamento acolheram com aclamações a vitória de Churchill e alguns se levantaram atirando seus papéis ao ar.

Quando se levantou o sr. Churchill, que estava sentado na bancada ministerial, todos os legisladores fizeram o mesmo e aclamaram o chefe do governo, que, sorrindo, passou lentamente por detrás da cadeira presidencial, lançou um olhar em redor do recinto e fez com dois dedos o sinal da vitória, que é a inicial V.

O DISCURSO DE CHURCHILL

LONDRES, 2 (U. P.) — Texto do discurso pronunciado hoje na Câmara dos Comuns pelo primeiro ministro Winston Churchill:

"Este prolongado debate chegou agora à sua fase final. Que notavel exemplo foi a absoluta liberdade de nossas instituições parlamentares em tempo de guerra!

O exemplo se concretiza quando tudo que é possivel imaginar ou procurar foi usado para enfraquecer a confiança no governo, para demonstrar que os ministros são incompetentes, para debilitar sua confiança em si mesmos, para fazer que o exército desconfie do apoio que recebe do poder civil, para fazer que os operários percam a fé nas armas que tanto se esforçam em construir, para apresentar o governo como um grupo de incompetentes, entre os quais destaca-se o primeiro ministro e desprestigiá-lo em seu próprio coração se é possivel, aos olhos da nação. Tudo isso foi divulgado pelo cabo telegráfico e pelo rádio em todas as partes do mundo para desconsolo de nossos amigos e regosijo de nossos inimigos.

EM ÉPOCAS DE MORTAL PERIGO

Sou a favor dessa liberdade que nenhum outro país poderia usar, ou se atreveria a usar em épocas de mortal perigo, tais como as que atravessamos atualmente, porem as coisas não devem terminar aí e agora formulo meu apelo à Câmara dos Comuns para que não terminem nesse ponto. Embora eu fizesse tudo que foi possivel, tudo que esteve a meu alcance, devo confessar que achei muito dificil, mesmo a acerba animosidade de Anuerin Bevan, com toda sua cuidadosamente calculada hostilidade, achei muito dificil, repito, concentrar meus pensamentos neste debate, retirando-os da batalha enormemente mais dificil que se trava agora no Egito. Em qualquer momento podemos receber noticias de grave importância. O sr. Hore Belisha, que acaba de dirigir-nos a palavra, dedicou uma grande parte de seu discurso, não a esta campanha e luta imediata no Egito, mas à ofensiva que se iniciou na Líbia, há quase oito meses. Ele, como o deputado que formulou o voto de censura, acusou-me de fazer declarações errôneas ao dizer que pela primeira vez nossos soldados faziam frente aos alemães em condições de igualdade no referente a armas modernas.

BRILHANTE CONCEPÇÃO TATICA

Esta ofensiva não foi um fracasso nosso. Nossos exércitos tomaram quarenta mil prisioneiros e repeliram o inimigo em uma extensão de 640 quilômetros. Tomaram uma grande posição fortificada na qual descansou por longo tempo e chegaram até o limite da Cirenaica e foi só quando seus tanks ficaram reduzidos a 70, ou talvez a 80, que o general alemão com uma brilhante concepção tática pôs em movimento uma série de acontecimentos que conduziram a nossa retirada até um ponto situado a 210 quilômetros a oeste, ou mais ainda, daquele onde havia começado nossa ofensiva. Dez mil alemães foram aprisionados nessa luta. Considero essa ação mais do que altamente proveitosa para o exército do deserto ocidental. Não compreendo porque deveriamos agora insistir nesse ponto, quando há matérias mais novas e mais graves que enchem nossas mentes. Os reveses militares dos últimos quinze dias na Cirenáica e no Egito, transformaram completamente a situação, não só neste teatro, como em todo o Mediterrâneo. Perdemos uns cinquenta mil homens, a maior parte deles como prisioneiros e apesar da demolição organizada em vasta escala, grandes quantidades de abastecimentos cairam em poder do inimigo. Rommel avançou cerca de 640 quilômetros pelo deserto e agora se aproxima do fertil vale do Nilo. O mau efeito destes acontecimentos na Turquia, na Espanha e na Africa do Norte francesa, ainda não pode ser medido. Estamos em presença de um retrocesso de nossas esperanças e perspectivas no Oriente, tão grande como qualquer que se registrasse em consequência da queda da França. Se há alguem que deseje aproveitar o desastre ou que possa pintar quadros com cores mais sombrias, deve fazê-lo.

FORMA INESPERADA

A penosa caracteristica da queda de Tobruk é a forma inesperada em que se produziu, com sua guarnição de 25.000 homens em um só dia. Foi inteiramente inesperada não só para o público, como tambem para o gabinete de Guerra e até para o major-general Auchinleck, chefe das forças britânicas no Oriente Médio. A noite anterior à ocupação dessa praça pelo inimigo, recebemos um telegrama do mesmo general informando-nos de que a guarnição tinha defesas adequadas e em boa ordem e que se contava com abastecimentos disponiveis por um periodo de noventa dias. Esperava que essas tropas pudessem conservar muito poderosas posições fronteiriças que foram construidas pelos alemães e por nós mesmos no Passo de Alfaya. O general Auchinleck esperava manter essa posição até que recebesse poderosos reforços que lhe permitissem lançar uma contra ofensiva. A questão de se Tobruk devia ser defendida ou não, não é discutivel, é uma dessas questões que podem ser decididas, mais facilmente depois do acontecimento que as determinam.

DISPOSTO A ASSUMIR TODA A RESPONSABILIDADE

Só aqueles que se encontravam no próprio lugar onde se desenvolviam os fatos, possuiam um completo e cabal conhecimento dos reforços inimigos que se aproximavam e que o mesmo tinha à sua disposição. A decisão de defender Tobruk e as disposições para esse fim foram adotadas pelo general Auchinleck. Desejo dizer que nós, os membros do gabinete de Guerra e nossos assessores profissionais estávamos perfeitamente de acordo com Auchinleck de antemão, e embora nas questões táticas o comandante em chefe de qualquer teatro de operações tem o poder supremo e suas decisões são definitivas, consideramos que se ele estava errado, nós tambem o estávamos e eu estou disposto em nome do governo de sua majestade a assumir toda a responsabilidade que me corresponde.

A DECISÃO FOI TOMADA PELO COMANDANTE

O "honorable" deputado Wardlaw Milne pergunta de onde procedeu a ordem de capitulação de Tobruk. Veio do quartel-general do Cairo, de Londres ou de Washington?

Em que estranho mundo de pensamentos devemos viver para imaginar-se que enviei de Washington a ordem de capitulação de Tobruk!

Segundo as melhores informações de que disponho, a decisão foi tomada pelo comandante da fortaleza e, certamente, foi das mais inesperadas para o alto comando do Oriente Médio.

Quando saí deste país para os Estados Unidos, à noite de 17 de junho, a opinião que eu tinha, plenamente compartilhada pelo chefe do estado maior geral imperial, era que a luta no deserto ocidental havia entrada em uma fase de desgaste ou de prolongada batalha de esgotamento, semelhante à que se desenrolou no outono, e quanto senti não termos podido dar um contra-golpe depois que a primeira investida do inimigo, não digo que fosse rechaçada, porem contida e, em grande parte, quebrantada.

Esta era a situação, com a qual não tinhamos razão para estar desgostosos. Nossos recursos eram maiores que os do inimigo e todos os nossos reforços se aproximavam.

Esta guerra do deserto se desenvolve entre muita confusão e interrupção de comunicações, e foi só de forma gradual que se tornaram aparentes as muito dolorosas e desproporcionadas perdas que sofreram nossas forças blindadas na luta em torno a Knightsbridge e ao sul dessa posição.

Farei aqui uma digressão em um plano de certo modo menos sério.

OS CORRESPONDENTES DE GUERRA

Formulou-se a queixa de que os jornais teem estado cheios de informações de carater muito otimista. Alguns membros se referiram a isso durante os debates, e este governo se declara menos que os jornais. Isto, aliás, é muito na-

(Continua na página 10)

O programa de amanhã

Para essa reunião já estão assentadas as seguintes montarias provaveis:

1.° páreo — 1.200 metros — As 13,30 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
(	1 Olticoró, S. T. Camara	49	30
1(	" Mandão, L. Meszaros	57	30
(	2 Pérgola, J. Martins	48	80
(	3 A. Prosa, M. Medina	49	30
2(	4 Tipa, J. Maia	58	50
(	5 Neroide, E. Coutinho	48	80
(	6 Quatiay, W. Lima	48	50
3(	7 Myathan, O. Serra	55	50
(	8 Maniaco, E. Silva	54	50
(	9 Quissaman, O. Serra	58	35
4(	10 Oceano, A. Neves	58	50
(	" Sortilegio, O. Macedo	48	50

2.° páreo — 1.400 metros — As 14,00 horas — 10:000$000.

	Animal, jóquei	Ks	Cts.
1(	1 Fulminar, J. Mesquita	55	40
(	2 Tibiri, E. Silva	55	50
(	3 Francis, A. Rosa	53	35
2(	4 Flá, J. Zuniga	53	60
(	5 Cyma, C. Pereira	53	80
(	6 Malú, A. Araujo	53	30
3(	7 Canzoneta, D. Ferreira	53	60
(	8 Gengis Khan, d. c.	55	40
(	9 Philipina, O. Fernandes	53	50
4(	10 Fair, W. Andrade	53	40
(	" Palladio, I. Souza	55	40

3.° páreo — 1.200 metros — As 14,30 horas — 10:000$000:

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
(	1 Robusto, L. Meszaros	56	40
1(	2 Ipanó, H. Soares	56	80
(	3 Condoreira, C. Pereira	54	80
(	4 Cinema, L. Leighton	54	35
2(	5 Orgin, J. Mesquita	56	30
(	6 Einar, G. Costa	56	80
(	7 Ortiz, D. Ferreira	56	40
3(	8 Éco, G. Costa	56	30
(	9 Boiuna, A. Rosa	54	50
(	10 Peráu, J. Martins	54	80
(	11 Vellada, A. Araujo	54	80
4(	12 Troca, A. Britto	54	80
(	13 Juruassú, J. Morgado	56	30
(	" Efectiva, J. Canales	54	30

4.° páreo — 1.500 metros — As 15,05 horas — 8:000$000.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1(	1 Bounty, D. Ferreira	56	18
(	" Edilis, R. Olguin	56	18
2(	2 Uranio, L. Meszaros	[illegible]	[illegible]
(	3 Tope, J. Mesquita	54	40
3(	4 Acayá, A. Morgado	54	60
(	5 Ferro Velho, R. Freitas	56	60
(	6 Élo, G. Costa	56	40
4(	7 Sumaré, O. Coutinho	56	60
(	" Récita, S. Baptista	54	60

5.° páreo — 1.400 metros — As 15,40 horas — 5:000$000 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Animal, jóquei	Ks	Cts.
(	1 Mulata, A. Neves	50	40
1(	" Monte Alvo, L. Benitez	54	40
(	2 Quevi, L. Meszaros	58	80
(	3 Glorista, J. Mesquita	55	50
2(	4 Axum, W. Lima	54	60
(	" Napolitano, R. Benitez	50	60
(	5 Odax, A. Gomes	58	50
3(	6 Apa, I. Souza	50	60
(	7 Guapé, O. Santos	52	60
(	8 Ayruoca, E. Coutinho	48	30
4(	9 Xaveco, J. Martins	52	50
(	10 Itan, O. Macedo	52	60
(	" Victorioso, sem jockey	54	60

6.° páreo — 1.500 metros — As 16,20 horas — 6:000$000 — Betting.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1(	1 Pitanguy, H. Soares	56	40
(	" Tipoia, J. Mesquita	52	40
(	2 Buffalo, L. Leighton	58	40
2(	3 Cedro, W. Andrade	54	50
(	4 Gerivá, S. Baptista	50	40
(	5 Maléo, A. Araujo	50	50
3(	6 Biapicú, W. Cunha	56	60
(	7 Opaiz, J. Canales	54	50
(	8 Operina, O. Coutinho	48	50
4(	9 Bocaina, J. Zuniga	52	40
(	" Buriti, L. Leighton	54	40

7.° páreo — 1.600 metros — As 17,00 horas — 6:000$000 — Betting. Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Animal, jóquei	Ks	Cts.
1(	1 Barthou, J. Zuniga	54	35
(	" Adonis, L. Leighton	55	35
(	2 Mono Sabio, W. Cunha	51	50
2(	3 Condurú, D. Ferreira	50	40
(	" Lendário, J. Santos	52	40
(	4 Sucuruvy, O. Santos	49	40
3(	5 Platanito, S. Baptista	52	60
(	6 Caminito, H. Soares	57	40
(	7 Louisiania, R. Freitas	50	30
4(	" Solterona, R. Freitas	50	30
(	" Sonambulo, O. Fernandes	57	30

Churchill obteve outro voto de confiança

(Continuação da pág. 9)

teral quando se desenvolve uma batalha dessa classe.

Jamais houve, nesta guerra, uma batalha em que se tenha dado tanta liberdade aos correspondentes de guerra. Foi-lhes permitido percorrer todo o campo de batalha, ter oportunidades de morrer e enviar a seus jornais mensagens muito completas quase em todos os momentos em que podiam chegar a uma repartição telegráfica. Isso foi o que a imprensa sempre pediu e o que obteve. Esses correspondentes de guerra atuavam entre as tropas e compartilhavam de seus contra-tempos e esperanças.

ESPIRITO OTIMISTA

As tropas teem sido inspiradas pelo espirito otimista dos correspondentes que simpatizam com aqueles homens cujos feitos de armas relatam. Não há dúvida de que teem sido extremamente cautelosos para não descrever nada que difunda o desencorajamento.

Tenho segunda observação para formular a respeito deste ponto secundario. Os correspondentes nada tinham que fazem senão colher suas informações, redigir seus despachos e fazê-los passar pela censura. Por outro lado, os generais que dirigem as batalhas teem outras preocupações. Teem que combater o inimigo. Sempre lhes pedimos que nos proporcionem as informações mais pormenorizadas que possam; porem nossa norma é de não molestá-los e deixar que cumpram suas tarefas.

NADA PODE NEM DEVE DECIDIR

De vez em quando lhes envio uma mensagem de alento, às vezes uma pergunta ou algumas sugestões; porem é absolutamente travar as batalhas em Westminster. Quanto menos intervenção, melhor.

Naturalmente, não desejo que um general que trava encarniçada batalha (e as batalhas do deserto são violentas, prolongadas e, muitas vezes, indecisas) seja molestado pela tarefa de ter que escrever longos relatórios sobre assuntos que o governo, nesta capital, nada pode nem deve decidir.

Em resumo, nada podemos resolver aqui enquanto se trava a luta. De fato, o governo possue informações mais exatas; porem menos completas e pitorescas que os jornais. Essa é a explicação do motivo pelo qual não se tem o propósito de alterar a referida norma.

SURPRESO COM A NOTICIA

Quando, na manhã de domingo, 21, fui visitar o presidente, sentime grandemente surpreso com a notícia da queda de Tobruk. Era-me dificil acreditar; porem pouco depois chegou um telegrama de Londres.

Julgo que a Câmara poderá fazer idéia de quanto isso foi doloroso para mim, e o pior é que me achava em cumprimento de importante missão em um pais que é um dos nossos grandes aliados.

Algumas pessoas julgam levianamente a razão pela qual o governo mantem seu sangue frio diante dos reveses, e pensam que seus membros não sentem profundamente as desgraças públicas, como as sentem seus críticos.

Muito ao contrário, duvido que ninguem sinta mais pesar or dor que aqueles que são responsaveis pela orientação geral de nossos assuntos. Nos dias seguintes chegaram relatórios discordantes sobre o sentimento discordante na Inglaterra e na Câmara dos Comuns. A Câmara não pode fazer idéia do que isso significa alem do oceano. Formulavam perguntas elementos independentes que não representam nenhum grupo organizado do poder politico. Formulavam-se comentários que eram telegrafados e frequentemente tomados, honestamente, como reflexo da opinião do Parlamento.

NÃO REPRESENTA A HONROSA PROFISSÃO DO JORNALISMO

Como era natural, expliquei a meu anfitrião que aqueles que formam a parte voluvel do Parlamento, de modo algum representam a Câmara dos Comuns, (aclamações) bem como esse pequeno punhado de correspondentes que consideram como sua missão enviar declarações prejudiciais a nós para os Estados Unidos e, tambem posso acrescentar, para a Austrália, não representa de modo algum a honrosa profissão do jornalismo.

Expliquei-lhe ainda que tudo isso seria posto à prova quando eu desse informações à Câmara dos Comuns.

Desejo advertir que se estipulou que eu não me referiria, de modo algum, na declaração que estou formulando acerca da Libia, aos resultados de minha missão nos Estados Unidos. Devo esclarecer que não aceito restrições que não sejam ditadas pelo interesse público. Não obstante, tenho uma razão ainda mais importante para não falar sobre minha última missão aos Estados Unidos e não formular declarações a respeito de parte do acordo concluido. Eis aqui a razão: nossas conversações estiveram relacionadas, quase exclusivamente, com o movimento de navios, canhões, tropas e aviões, bem como sobre as medidas que devem ser adotadas para contrabalançar as perdas máximas e substituir ou superar a tonelagem afundada.

O FUTURO DA GUERRA

Desejo, tambem, nesta oportunidade, responder à queixa de que o ministro da Defesa estava em Washington quando se deu o desastre de Tobruk. Mas Washington era o lugar em que devia estar. Era ali que se estava decidindo a maior parte do futuro desenvolvimento da guerra, não somente em sentido geral, como tambem em relação a assuntos especificos.

Quase tudo que foi assentado nos Estados Unidos com o presidente e seus funcionários constitue um segredo e não deve chegar ao conhecimento do inimigo. E' por isso que nada tenho que dizer a respeito, a não ser o seguinte: As duas grandes nações de lingua inglesa jamais estiveram mais estreitamente unidas. Jamais existiu uma decisão mais firme de correr todos os riscos e fazer todos os sacrificios para travar esta dura guerra com vigor e continuá-la até sua conclusão vitoriosa. Pelo menos posso dar essa segurança à Câmara.

"Confio em que não se formularão criticas ao programa de construções maritimas dos Estados Unidos. Realizamos consideraveis esforços em nossas próprias construções. Poderiamos aumentar nossa produção maritima, tão somente às expensas de outras munições e abastecimentos indispensaveis. Entretanto, os Estados Unidos constroem agora, a esta altura do ano, em proporção que supera aproximadamente quatro vezes o montante da tonelagem bruta que construimos nós, e me foram dadas garantias de que, no transcurso do próximo ano, ultrapassará em oito ou dez vezes o nosso total de construções.

AS PERDAS MARITIMAS

As perdas maritimas teem sido elevadas, nestes últimos tempos, e a maior parte delas se registrou nas costas orientais norte-americanas. Devem adotar-se novas medidas para reduzir-se essas perdas, e não duvido de que serão reduzidas substancialmente, à medida que entre em serviço o grosso dos navios de escolta, atualmente em construção, e que o sistema de combóio e outros métodos de defesa sejam postos plenamente em prática. Estas medidas, combinadas com os grandes esforços em construções maritimas dos Estados Unidos e do Império Britânico, se traduzirão em um superavit substancial na tonelagem, para fins de 1943, sobre a quantidade que possuimos agora.

Tudo isto o deveremos em grande parte ao prodigioso esforço do governo e do povo dos Estados Unidos, que cooperam plena e livremente conosco, de acordo com nossas respectivas necessidades e compartilham dos deveres, nesta e em outras partes de nosso programa de guerra. Não me estenderei muito sobre os aspectos dos Estados Unidos, apesar de que se enquadram dentro da esfera mais vital, e volto ao deserto e ao Nilo.

Espero que compreendereis que tenho certa dificuldade em defender o governo de sua majestade de várias acusações formuladas, com respeito ao material e aos preparativos, porque não desejo dizer coisa alguma que pudesse ser interpretada como uma censura, nem mesmo para as conciências mal formadas e os criticos inveterados, aos nossos comandantes em campanha e seus valentes soldados. No entanto, devo dizer uma coisa. Um dos fatores mais consternadores nesta batalha foi o fato de termos sido derrotados em sua fase inicial, em condições nas quais tinhamos esperanças razoaveis de lograr a vitória.

A DEMORA AJUDOU O INIMIGO

"Durante toda a primavera, desejamos que o exército do deserto ocidental iniciasse a ofensiva contra o inimigo. Ponderou-se que uma demora era necessária afim de concentrar reforços para o nosso exército, porem, naturalmente, esta demora ajudou tambem o inimigo. Em fins de março e por todo o mês de abril, o adversário concentrou forças aéreas muito poderosas, na Sicilia e assestou um golpe rudissimo à ilha de Malta. A Câmara foi informada a respeito em seu devido tempo. Este ataque submeteu a heróica guarnição e os habitantes de Malta a uma prova sumamente severa.

Continuamos levando-lhes reforços, do Mediterrâneo ocidental e do Egito, mediante repetidas operações dificeis e mantivemos uma constante afluência de aviões Spitfire, com o objetivo de fornecer-lhes o devido apoio, apesar do enorme desgaste, não só no ar como em terra, nos limitados aeródromos. Parte destas centenas de aviões de caça foi enviada de porta-aviões da Marinha Real britânica, e nessa tarefa fomos auxiliados pelos Estados Unidos, cujo porta-aviões "Wasp" — prestou notaveis serviços em mais de uma ocasião, o que me colocou em condições de enviar a mensagem: "Quem disse que a vespa não pode picar duas vezes? (Wasp significa vespa). (Hilaridade geral).

Mediante todos estes esforços, Malta viveu através deste prodigioso e prolongado bombardeio até que, por fim, em principios de maio, o grosso do poderio alemão, já debilitado pelas mais sérias perdas, teve de ser retirado para uma tardia ofensiva na frente russa. Malta havia saido airosa desta terrivel prova, e agora é mais forte que nunca em aviação, porem, durante o periodo do assalto e de sua luta, foi praticamente impossivel para a fortaleza fazer muito por impedir a passagem de reforços que eram enviados de Tripoli a Benghasi. Não há dúvida de que isto foi parte do propósito da extraordinária concentração do poderio aéreo que o inimigo julgou oportuno dedicar aos ataques.

MALTA RESISTE

O inimigo não anulou Malta, porem, em compensação, logrou enviar muitos abastecimentos através do Mediterrâneo para a Africa. Recordai que são necessários quatro meses para enviar uma armada pela rota do cabo de Boa Esperança, ao passo que em uma semana, e talvez menos, pode-se conduzi-la através do Mediterrâneo, sempre que seja possivel. Recordai que grande número desses Spitfire do deserto, senão tivessem precisado participar em uma violentissima luta em Malta, estariam disponiveis para consolidar a força dos Spitfires na batalha que se está travando. Desta maneira, pode ser muito bem que, relativamente, não estivemos melhor em meiados de maio do que em março ou abril. Não obstante, os exércitos que se alinharam no deserto, em meiados de maio, somavam uns 100.000 homens. Tinhamos estes 100.000 soldados, e o inimigo contava com 90 000, 50.000 dos quais eram alemães. Tinhamos uma superioridade quantitativa em tanks — mais tarde me reportarei à questão da qualidade — talvez de 7 para 5. Tinhamos superioridade em artilharia, de quase 8 para 5. Compreendidos em nossa artilharia havia vários regimentos equipados com o mais moderno tipo de Howitzer, que lança uma granada de quase 28 quilos a uma distância aproximada de 19 quilômetros.

Havia disponiveis, tambem, outras armas de artilharia, das quais não posso falar. Por conseguinte, não é verdade o que ouvi dizer que precisávamos enfrentar peças inimigas de granadas de 25 quilos, do inimigo, com granadas de 12,5 quilos somente. Posso dizer que os canhões de granadas de 12,5 são uma das mais excelentes armas da Europa, uma arma perfeitamente nova e que só começou a produzir-se em quantidade depois do irrompimento da guerra. E' verdade que o inimigo, mediante um emprego tático que fez de seus canhões anti-aéreos de 88 mm., convertendo-os para um fim distinto, e com suas armas anti-tanks obteve uma decidida vantagem, porem isto só se tornou aparente no curso da batalha.

SUPREMACIA AÉREA

Nosso exército gozou sempre e goza, hoje, de superioridade no ar. Os bombardeadores de mergulho do inimigo desempenharam uma parte proeminente em Bir-El-Hacheim e em Tobruk, porem não é verdade que possam ser considerados como um fato decisivo ou maciço nesta batalha. Ultimamente, possuíamos linhas de comunicações melhores e mais curtas que as do inimigo. Nossa ferrovia funcionava até mais alem do forte Capuzzo, e por mar dispúnhamos de uma linha separada de comunicações, para o depósito e a base bem aprovisionada de Tobruk. Tinhamos, portanto, direito a sentir-nos confiados no resultado da ofensiva empreendida por nossos soldados, e esta ofensiva teria sido desfechada nos primeiros dias de junho, se o inimigo não tivesse atacado primeiro. Quando os preparativos para a ofensiva se foram ultimando, decidiu-se, e creio que inteligentemente, esperar o ataque contra nossas posições fortificadas e aplicar, em seguida, um contra-golpe com a maior força possivel.

Assim estavam, então, estes exércitos, frente a frente, na mais formidavel e desolada região do mundo, em condições de extrema artificialidade, podendo alcançar-se somente mediante o uso peculiar dos elementos da guerra moderna.

MAR DISPUTADO

O exército do inimigo tinha que cruzar através de um mar disputado, pagando um pesado tributo aos nossos submarinos, salvo no periodo em que Malta estava neutralizada. As forças imperiais tinham que passar quase todas pelos 19.200 quilometros, através dos submarinos que acossavam a costa britânica, contornar o cabo de Boa Esperança até Suez, ou da Africa do Sul e da India.

As forças concentradas por ambos os lados teriam representado, em qualquer outro teatro bélico, um poderio quatro ou cinco vezes maior que na Libia. Não é possivel apresentar uma informação detalhada da batalha. Não temos tido tempo para esclarecer todos os fatos, porem se considera que Rommel esperava apoderar-se de Tobruk em poucos dias, e que a recepção que lhe foi dispensada trouxe como resultado que alterasse seus planos. De ambos os lados houve perdas sumamente graves, em veiculos blindados.

Contudo, lutando tenazmente, fizemos frente a Rommel e lançamos um contra-ataque que foi rechaçado. Sofremos graves perdas em tanks. Os franceses livres, em Bir-El-Hacheim, lutaram valentemente durante oito ou nove dias, porem, finalmente, se decidiu retirá-los. Não cabe dúvida que este foi o ponto decisivo da batalha. Não podemos dizer se se teria podido fazer outra coisa. Rommel desfechou um ataque com todas suas forças, dia após dia depois da queda de Bir-El-Hacheim. Passaram-se mais cinco dias de combate.

TERRIVEIS AZARES E ACIDENTES IMPREVISTOS

"Nossas forças se haviam restabelecido satisfatoriamente. Nós e o inimigo sofrêramos perdas, porem as nossas foram maiores. Entretanto, o esperávamos, porque contávamos com um maior número de tanks. No dia 13 de junho, produziram-se importantes mudanças. Tinhamos, aproximadamente, 300 tanks em ação, porem, ao amanhecer, só nos restavam 70. Este revés se verificou sem que infligissemos as perdas correspondentes ao inimigo. Não sei o que realmente ocorreu. A Câmara deverá decidir se estes acontecimentos foram o resultado da direção equivocada da guerra, pela qual assumo a responsabilidade, ou se foram o resultado dos terriveis azares e acidentes imprevistos da batalha.

Daí em diante, Rommel logrou uma superioridade decisiva em forças blindadas. Seu avanço lhe permitiu reparar seus tanks avariados, ao passo que nós perdemos os nossos. Outra consequência desfavoravel foi que a divisão sul-africana teve que ser retirada de El-Gazzala, dirigindo-se a Tobruk e mais para leste. Nossa 50.ª divisão britânica se retirou, marchando 190 quilômetros ao longo do flanco meredional do inimigo. Os antigos conceitos e apreciações da guerra não se aplicam hoje, em maneira alguma. Uma centena de quilômetros se pode perder em um dia ou numa noite.

APENAS UM DIA DE LUTA

A queda de Tobruk se produziu de apenas um dia de luta, e isto implicou na retirada da linha de Sollum-Halfaya a Marsa Matruh, e 190 quilômetros de deserto foram assim colocados entre o oitavo exército e seus inimigos. A maioria das autoridades acreditava que, com isto, se ganhariam uns dez ou quinze dias. No entanto, no dia 26 de junho Rommel se apresentou com suas forças blindadas e motorizadas em frente a esta nova posição. A batalha foi travada no dia imediato, ao longo de toda a linha e, pela primeira vez, todo o nosso exército — que havia sido reforçado — se empenhou completo na luta, ao mesmo tempo. Conquanto tênhamos infligido prejuizos muito fortes ao inimigo, em tanks e carros blindados, a divisão alemã, junto com o resto do corpo blindado de uns 100 a 150 tanks, obrigou-nos a uma nova retirada, devido à destruição de nossas forças blindadas.

Não estou em situação de informar à Câmara sobre os reforços que chêgaram ao nosso exército ou que estão por chegar, salvo que são muito consideraveis. Depois do discurso pronunciado pelo sr. Hore Belisha, seria talvez errôneo que eu vos dissesse que nos manteremos no Egito, porem chegarei até a dizer que não consideramos esteja a luta em maneira alguma decidida.

OS NÉO-ZELANDESES

"Embora não mencione os reforços, poderia referir-me aos que já entraram em estreito contacto com o inimigo e que são já conhecidos por este. Falo da divisão néo-zelandesa. O governo néo-zelandês, apesar do perigo de uma invasão, autorizou que se fizesse o mais amplo uso de suas tropas e não as retirou nem debilitou de modo algum. Foram enviadas para os campos de batalha, onde estiveram sob o comando do heroico Freyburg, que, novamente, foi ferido. As forças néo-zelandesas se conduziram em uma forma igual à de suas anteriores atuações e estão lutando arduamente.

Ainda que o exército na Libia tenha cedido ante o poderio inimigo, deve estabelecer claramente, para beneficio do desafio à direção central da guerra, que isto não se deveu a nenhuma má vontade concienfe ou intencional, na distribuição das forças humanas e materiais.

OPORTUNA EVACUAÇÃO

Logo depois da entrada do Japão na guerra, procedeu-se à retirada das forças australianas, e essa evacuação foi efetuada muito oportunamente. Na realidade, fui eu quem sugeriu o regresso dessas forças, considerando o perigo existente para seu próprio país. Nos dois últimos anos, enviámos de nosso pais e do Império, e, em uma menor proporção, dos Estados Unidos, 950.000 homens, 4.500 tanks, 6.000 aviões, quase 5.000 peças de artilharia, mais de 50.000 metralhadoras e mais de 100.000 veiculos mecânicos.

Agora, passarei a referir-me à questão da qualidade de alguns de nossos materiais, seu destino e armamento. A qualidade de nossos tanks e de nossa artilharia anti-tanks foi tema tratado com certa amplitude pelo ministro da produção e por Lord Beaverbrook, na Câmara dos Pares. Estou de acordo com Aneurin Sevan, quanto a que a Câmara deveria ler cuidadosamente a extraordinariamente perfeita, intrincada e autorizada declaração de fatos referentes a estas questões. Não posso entrar em detalhes aqui.

O TANK FOI UMA CONCEPÇÃO BRITANICA

"Desejo solicitar à Câmara que me permita apresentar ante ela os pontos destacados da história dos tanks. O tank foi uma concepção britânica. Seu uso pelas forças armadas, tal como se emprega agora, foi principalmente uma idéia francesa, como o demonstra o livro do general De Gaulle. Correspondeu aos alemães adaptar essas idéias aos próprios fins. Durante três ou quatro anos antes da guerra eles se entregaram intensamente, com sua habitual minuciosidade à tarefa de desenhar e manufaturar tanks e tambem ao estudo e prática da guerra blindada.

"Poderiamos pensar que mesmo que o secretário da Guerra daqueles dias não tivesse podido obter o dinheiro necessário para a manufatura em grande escala, pelo menos teria feito fabricar modelos em tamanho natural e os teria submetido a minuciosas provas nas fábricas escolhidas como bases de abastecimento, afim de que lhe fosse possivel empreender a produção em massa de tanks e de armas anti-tanks quando a guerra tivesse inicio.

"Ao terminar o que eu poderia chamar o "periodo Hore-Belisha" (risadas) tinhamos 250 veiculos blindados, muito poucos dos quais nem sequer levavam projeteis de duas libras e a maioria dos quais foram capturados ou destruidos na França.

NÃO HOUVE TEMPO

"Fizeram-se desenhos e foram feitas encomendas em grande escala, pelo sr. Hore Belisha. Por mais de um ano, até que Hitler atacou a Rússia, a ameaça de invasão pendeu sobre nós. Não houve tempo de fazer melhoramentos a expensas dos abastecimentos. Tivemos que nos concentrar nos números. A quantidade em lugar da qualidade, era o que deveriamos escolher. Essa foi a decisão mais importante, a respeito da qual suponho que não pode haver dúvida de que estávamos convenientemente orientados. Tivemos que construir milhares de veiculos blindados. Hore Belisha interveio então, dizendo: — "Creio lógico pensar que se o primeiro ministro desejava fazer alguma referência a questões técnicas durante meu periodo, deveria ter-me avisado de modo a que eu pudesse ter apontado os dados necessários. Em todo o caso, devo informar à Câmara que, há muito tempo, no debate sobre a Grécia, no mês de maio, ele fez certas acusações sobre meu periodo no Ministério da Guerra. Tive que obter dados do Ministério da Guerra. Foi o que fiz no dia 23 de junho e em justiça, devo proceder à sua leitura na Câmara. "O primeiro ministro se propunha — estou convencido disso — desenvolver o argumento de que enquanto na última guerra os tanks eram lentos nos seus movimentos e destinados a resistir às balas ordinárias, teria sido natural supor que nos preparativos para esta guerra, deveriam ter figurado grandes equipamentos de tanks rápidos, que tambem deveriam ter sido suficientemente blindados para resistir ao fogo de canhão. A declaração do primeiro ministro, suscetivel da intervenção de que desconhece ou repele dfinitivamente o conselho do Estado Maior, de introduzir tanks possuidores das duas qualidades não está confirmada pelos documentos. As recomendações do Minstério da Guerra de 1931, apenas se referiam a um tipo de tank capaz de resistir às balas perfuradoras de blindagens e não ao fogo de artilharia." Depois de proceder a leitura do documento, o sr. Hore Belisha prosseguiu: "Isso está em direta contradição com o ataque que me fez em maio findo. O primeiro ministro empreende agora outro ataque sobre assuntos técnicos, com referência ao meu periodo e creio que deveria ter-me permitido de que obtivesse os dados antecipadamente."

O primeiro ministro reiniciou sua exposição, expressando-se nos seguintes termos: "Eu só apresentei os fatos, tal como os conhecia e não estava interessado em fazer um ataque público contra sua gestão na frente do Ministério da Guerra.

"Eu estava explicando que dispusemos desse tempo desde Dunquerque para nos concentrarmos nos números. Tinhamos construido milhares de veiculos blindados, com os quais nossas tropas poderiam derrotar o inimigo em frente às praias quando desembarcasse ou enfrentá-lo nas estradas e nos campos de Kent e Norfolk. Quando os primeiros novos tanks sairam das fabricas, tinham sérios defeitos, cuja correção determinou demoras. Tudo isto teria sido evitado se num periodo anterior se tivessem efetuado experiências preliminares com modelos em escala ou em tamanho natural: "E' esse um ataque muito sério". Indubitavelmente a demora teria sido evitada se tivessemos contado com modelos e os tivessemos aperfeiçoado. Antes de construir um tank, as pessoas que o projetam discutem o desenho, depois fabricam o tank, experimentam-no e tornam a experimentar, e quando teem certeza absoluta de que tudo está bem, então é que se providencia a produção. Mas nós nunca pudemos contar o luxo desse preciso e tranquilo processo. Tinhamos que passar diretamente da mesa do desenhista à produção e correr o risco de muitos erros que se revelam somente depois que se constroem milhares de tanks."

MUITO APRECIADO NA RÚSSIA

A esta altura do discurso do primeiro ministro interveio novamente o sr. Hore Belisha, perguntando: "Qua pode dizernos o primeiro ministro do "tank" Churchill?" O sr. Winston Churchill replicou: "Nesta ocasião não tenho nem sequer três deles. Nesta ocasião contamos com os "tanks" "Matilda" "Cruiser" e "Valenne" que pertencem ao grupo dos que se constroem com ordens do sr. Hore Belisha. Apesar do fato de que se produziu esta indubitavel demora em virtude de que os trabalhos prelmnares não foram levados tão longe como se deveria ter feito, seria um erro depreciar diretamente como inuteis os "tanks" "Matilda", "Cruisor" e "Valentine".

"Eles prestaram grandes serviços e são atualmente de gran. de valor. Na Rússia os "tanks" "Valentine" são muiquantos "tanks" enviamos y to apreciados. Sabe a C?mara Rússia? Expressei que enviamos 4.500 "tanks" ao vale do Enviamos mais 2.000 "tanks" à Rússia. A Rússia os utiliza contra as forças blindadas alemãs, com vigor e eficiência. E' por este motivo que não estou disposto a dizer que seria justo depreciar estas armas — muito embora seu aparecimento tenha sido retardado pelas circunstâncias já mencionadas — por ineficientes e pouco poderosas.

"Pouco tempo depois de constituir-se o governo nacional, em junho de 1940, convoquei uma reunião de todas as autoridades interessadas com o propósito de preparar a rápida produção em massa, de um novo modelo de "tank" adaptado à guerra que se previa para 1942 e em 1942 este "tank" foiposto à prova. Naturalmente não tratei de solucionar os detalhes t'cnicos do desenho, como tambem não me inclino a intervir nas decisões puramente táticas dos generais em campanha, porem as mais altas autoridades e os mais destacados peritos na matéria se reuniram várias vezes para criar um poderoso "tank" pesado adaptado em primeiro logar para a defesa desta ilha contra uma invasão, porem capaz de ser empregado em outros teatros bélicos.

DEFEITUOSO

"A construção deste "tank", mente da mesa de desenho e o "A 21" foi ordenada diretarapidamente se iniciou a produção em grande número deles. Como era de esperar tinha defeitos e males próprios de todas as cousas novas e quando eles se tornaram evidentes, o "tank" foi oportunamente rebatizado com o nome de "Churchill" (risadas). Estas dificuldades e defeitos foram agora quase completamente vencidos. Tenho a certeza de que este "tank" em última instância demonstrará ser uma poderosa e util arma de guerra.

"Depois, aproximadamente um ano mais tarde, foi desenhado um tank que possuia maior velocidade e se fizeram os planos para iniciar a produção quanto antes, porem nenhum destes tipos foi ainda empregado contra o inimigo. Ele deu-nos oportunidade de experimentá-los aqui muito embora eu, logo que foi possivel, fiz enviar dois deles já construidos ao Egito, para que fossem postos à prova, já adaptados ao deserto. Nenhum deles chegou ainda à África.

Deve recordar-se que a tarefa de transportar um tank e armas de nosso país para o deserto, requer pelo menos 6 meses. Para a primeira batalha, o equipamento foi adequado. Para esta batalha tivemos que compensar com o número, a admitida inferioridade em qualidade.

O honrado cavalheiro que abriu este debate esta tarde, pediu-me para que falasse acerca dos bombardeiros em mergulho, do transporte e da aviação. A este respeito apenas posso dizer que as mais altas autoridades técnicas teem uma opinião firmemente formada no tocante aos diversos aspectos dessas questões.

BOMBARDEADORES EM MERGULHO

Desde logo vós não podeis julgar se nós deveriamos haver tido bombardeadores em mergulho para uma luta determinada, sem considerar tambem o que deveriamos ter cedido se os tivéssemos tido. A maioria dos marechais de aviação que conhecí e os homens dirigentes das forças aéreas teem uma opinião desfavoravel dos aviões de bombardeio em mergulho e persistem nela. Teem direito a serem respeitados na sua opinião, porque foi na mesma fonte onde se desenhou o aparelho de caça artilhado, com 8 metralhadoras, que destruiu tantas centenas de bombardeadores em mergulho inimigos na batalha da Grã Bretanha e permitiu que nos mantivéssemos livres."

"O sr. Aneurin Bevan interrompeu aquí o primeiro ministro manifestando: "O bombardeador em mergulho na batalha da Grã Bretanha foi empregado pelos alemães para u mobjetivo a que em tempo algum fora destinado um avião. Este aparelho estava destinado a ser usado em cooperação com as tropas."

O sr. Churchill replicou então: "De que modo afeta isso ao argumento que eu mantenho; isto é, o de que se tivéssemos fabricado bombardeadores em mergulho em vez de modelos com 8 metralhadoras, poderíamos haver tido um suficiente número destes últimos, de modo a poder derrubar os "Junkers-87" quando estes fizessem evoluções sobre o território britânico? Isto faz-me lembrar uma ocasião em que, há 40 anos me levantei do meu lugar para interromper ao extinto ministro Balfour. Depois de haver dito o que tinha a dizer, ele respondeu-me dizendo: "Pensei que meu honrado amigo se tinha levantado para corrigir-me algum detalhe, porem sei que apenas deseja prosseguir a discussão."

HA' QUASE 2 ANOS

"Não cabe dúvida de que o exército deseja ter bombardeadores de mergulho. Fizemos um pedido há quase dois anos. Até o presente não se recebeu um grande número destes aviões, porem este é um assunto de que, por certo, não desejo tratar, pois se poderia pensar que estamos procurando culpar os Estados Unidos. O ritmo de produção desses aparelhos não foi influenciado pela questão das prioridades. Foi afetado por vários acidentes, mudanças de desenho, etc., que se produziram.

O bombardeador de mergulho, empregado contra navios em alto mar, constitue, a meu ver, uma arma ainda mais perigosa. No que diz respeito a aviões de transporte, quisera que tivésse-Porem, se tivéssemos construido mos um milhar destes aparelhos, mil aviões de transporte, sem armamento, este número de máquinas faltaria agora a nossas forças de bombardeadores já escassas por si.

Sei que existe uma tendência a ridicularizar e menospresar o esforço de nossos bombardeadores em seus ataques à Alemanha. Creio que isto é um grave erro, porque a ofensiva de bombardeio contra a Alemanha constitue um dos meios mais eficazes que possuimos, na prossecução da guerra contra esse país.

A blitzkrieg alemã, quando estava em seu pleno desenvolvimento, muito nos desagradou. Suportamo-la, porem, e todo o mundo sabe a preocupação que tinham o governo e as autoridades municipais, naqueles dias, com as fábricas que se desmoronavam e os portos congestionados. Contudo, de qualquer modo, sentíamos que nos achá-

(Conclue na pagina 12)

Gazeta Juridica

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

De segunda praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do imovel sito à rua Miranda Vale n. 54, ant. 44, freguezia do Engenho Novo, na forma abaixo:

O dr. Leonardo Smith de Lima, juiz de Direito da 4.ª Vara Civel do Distrito Federal,

FAZ saber aos que o presente edital de 2.ª praça com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 30 de julho p vindouro, às 13 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel 29, pelo porteiro dos auditórios será levado à 2.ª praça, para venda e arrematação a quem mais der acima da avaliação, ... 30:000$0, feito o abatimento legal de 10% ou seja, pelo preço de 27:000$0, o imovel sito à rua Miranda Vale n. 54, antigo n. 44, freguesia do Engenho Novo, penhorado na ação executiva hipotecária que o dr. Cesar Esteves move a Pedro Palhares Malafaia e sua mulher, imovel esse constante do prédio sito à rua e número acima e respectivo terreno que mede 8 m. de frente, igual largura na linha dos fundos, por 34 m. de extensão mais ou menos, por ambos os lados, confrontando de um lado com o prédio n. 52, do outro com o prédio n. 56, e fundos com quem de direito, sendo o prédio de um pavimento. E, caso não haja licitante para o referido preço de 27:000$0, será dito imovel vendido em leilão a quem mais der. Quem o mesmo imovel quizer arrematar, deverá comparecer no dia, lugar e hora acima mencionados, cientes de que a arrematação será feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo por três dias. E para constar passei o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado aos 3 de junho de 1942. Eu, Manoel Antonio Gonçalves, escrivão, o subscrevo. — Leonardo Smith de Lima.

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

De 1.ª praça com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva requerida por José Joaquim de Moraes, contra o dr. Omar da Cunha.

O doutor Estacio Corrêa de Sá e Benevides, juiz de Direito da Sétima Vara Civel do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de dez dias que no dia 3 de julho às 14 horas, no Palácio da Justiça à rua D. Manoel número 29, o porteiro dos auditórios levará à primeira praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer, acima da avaliação dos bens penhorados na ação executiva requerida por José Joaquim de Moraes contra o dr. Omar da Cunha. Laudo de fls. 23: Exequente José Joaquim de Moraes, executado, dr. Omar da Cunha. Mobilia de sala: uma mesa elástica com quatro táboas, réis 30$0; um credance com 2 gavetas espelho bisauté, pedra mármore escura, 40$0; uma cristaleira com vidros de cristal; 100$0; dez cadeiras com assento de couro na cor escura 100$0; 270$0; dormitório: uma cama para casal, 100$0; um guarda vestido com espelho bisauté, 120$0; um guarda casaca com espelho bisauté, 120$0; um camiseiro com quatro gavetas pedra mármore branca e espelho bisauté 100$0; duas mesas de cabeceira sendo uma no estado, 30$0; uma cama patente, para solteiro 50$0; uma cama imitação patente para solteiro 30$0; 550$0; Moveis diversos: um "bureau" com sete gavetas e tampo de vidro, na cor escura, 150$0, uma estante de madeira escura tamanho regular, com portas de madeira de correr, 150$0; 300$0; todos os moveis acima descritos são antigos bastante usados, apresentando os espelhos manchados. Importa a presente avaliação em 1:120$0 (um conto cento e vinte mil réis). Rio de Janeiro, vinte e dois de novembro de 1941. Ernesto Babo Filho (1.º avaliador). Octacilio Nascimento Mibieli (12.º avaliador), avaliadores privativos. E quem os ditos bens quiser arrematar deverá comparecer ao local, dia e hora acima designados onde o porteiro dos auditórios o levará à primeira praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação a dinheiro a vista ou fiança idônea por três dias. E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente e mais dois de igual teor, afim de serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze de junho de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Nemesio Raposo, substituto, no impedimento ocasional do escrivão, subscrevo. — Estacio Corrêa de Sá e Benevides.

Tem nova sede a S.O.S.

A S. O. S. (Serviços de Obras Sociais) acaba de transferir a sua sede social para o antigo edificio onde funcionou o Instituto de Identificação da Policia Civil do Distrito Federal, à rua do Lavradio, 84.

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

O mercado de câmbio abriu, ontem, com o Banco do Brasil operando em repasses aos outros bancos a 78$885 em libra área e a 16$580 em dolar.

Comprava a libra área a 78$464 e a 66$495 e o dolar a 19$470 e a 16$500, respectivamente, nos mercados livre e oficial.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
P. argentino	—	4$560	—
P. uruguaio	—	10$154	—
P. chileno	—	$599	—

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
P. uruguaio	—	8$605	—

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A' VISTA

	Abert.	Fech.
Libra área	79$885	79$585
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$620	4$620
Peso uruguaio	10$428	10$428
Peso chileno	$633	$633

CABO

	Abert.	Fech.
Libra área	79$665	69$665
Dolar	19$660	19$660

REPASSES

Para repasses aos outros bancos o Banco do Brasil afixou, para a libra área o preço de 78$885 para venda e a 78$464 para compra, no câmbio livre e a 66$763 no oficial, e para a dolar, à vista, o de 16$580 e a 16$568 sobre Buenos Aires.

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	Comp.	Vend.
Dolar (à vista)	20$000	20$500
Dolar (cabo)	—	20$530

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLÔMBIA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$170	16$250	19$170

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

OUTRAS REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:
A' vista: Dolar (livre)...... 19$630

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$370	16$400	19$370

Taxas de câmbio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA ÁREA

A' vista	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650

A' vista	Livre	Oficial
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$524	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a 23$300, em barra ou amoedado, na base de 1 000/1.000.

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negocios:

APÓLICES GERAIS

União

Qt.	Título	Preço
25	Uniformizadas	795$
12	idem	790$
1	idem, de 200$	140$
380	Div. emis., nom.	795$
29	idem, idem, port.	795$
20	idem, idem	793$
3	idem, idem	790$
5	idem, idem, hoje	800$
204	Reajustamento	833$
471	idem, idem	834$
100	idem, idem	835$
	Obrigações	
345	Tesouro, 1932	1:055$
	Municipais	
20	Emp. 1914, nom.	165$
49	idem, 1920	164$
76	idem, port.	183$
	Municipais dos Estados	
150	Prefeitura de Belo Horizonte	907$
7600	Prefeitura de Niterói	196$
	Estaduais	
270	Esp. Santi, 8 %, port. ex-juros	500$
50	idem, idem, 6 %, nom.	750$
30	idem, idem, 8 %	900$
10	E. de Minas, 7 %, port.	894$
10	idem, idem	895$
135	idem, idem, 1934, 2.ª série	181$5
120	idem, idem	182$
1335	idem, idem, 3.ª série	186$
8	idem, idem	186$5
10	Pernambuco	98$
56	Rio, 500$, 6 %, nom.	395$
160	Rodoviárias, Estado do Rio	625$
51	São Paulo, Uniformizadas, ex-juros	1:130$
318	idem, idem, com juros	1:133$
	Ações de Companhias	
1	Seg. Argos Fluminense	3:200$
200	São Jeronimo, Ord.	147$
160	idem, idem, pref.	131$
	Alvarás	
70	Apólices uniformizadas	789$
20	Apólices Municipais de 1906, nom.	166$5

CAFÉ

TIPO 7 — 25$400

O mercado de café funcionou calmo e com as cotações inalteradas.

Foram negociadas 796 sacas na base de 25$400 por dez quilos do tipo 7.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Tipo	Preço
Tipo 3	27$400
Tipo 4	26$900
Tipo 5	26$400
Tipo 6	25$900
Tipo 7	25$400
Tipo 8	24$900

PAUTA:

Estado de Minas, cafés finos	4$100
Estado de Minas, cafés comuns	2$800
Estado do Rio, cafés comuns	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO
(Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	4.816
Idem, no ano passado	1.250
Desde 1.º do mês	65.401
Média	2.180
Desde 1.º de julho	1.821.031
Média	5.016
Desde 1.º de julho do ano passado	1.950.907
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	160.632
EMBARQUES	4.957
Idem, no ano passado	5.046
Desde 1.º do mês	78.862
Desde 1.º de julho	1.599.219
Idem, no ano passado	2.079.963
Estoque	397.226
Menos consumo local	1.200
Café retirado do mercado pelo D. N. C.	1.083
Existência	394.943
Idem, no ano passado	271.226

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	—
Desde 1.º do mês	44.008
Desde 1.º de junho	4.889.739
Idem, no ano passado	7.883.417
EMBARQUES	69
Desde 1.º do mês	234.749
Desde 1.º de julho	5.768.334
Idem, no ano passado	8.779.901
EXISTENCIA	1.220.257
Idem, no ano passado	975.761
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

ENTRADAS	1.076
Desde 1.º do mês	28.964
Desde 1.º de julho	745.467
Idem, no ano passado	755.807
EMBARQUES	1.778
Desde 1.º do mês	27.663
Desde 1.º de julho	572.328
Idem, no ano passado	781.639
EXISTENCIA	158.586
Idem, no ano passado	66.710
Preço tipo 7/8	24$200
Mercado	Calmo

AÇUCAR

Este mercado funcionou firme e sem modificar a tabela de preços.

Houve pouco interesse na aquisição do produto.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entraram	4.771
Sairam	4.171
Existência	24.868

COTAÇÕES (Por 60 quilos)

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavinho	Não há
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavo	52$000 a 54$000

Anúncios diversos

MÉDICOS

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 3 de Julho de 1942

CHURCHILL OBTEVE OUTRO VOTO DE CONFIANÇA

(Conclusão da pág. 10)

vamos em ascendência. Alimentáva-nos a simpatia do mundo e tínhamos como lemas varias expressões, entre as quais a muito conhecida "Londres sabe suportá-lo".

Porem, nenhum lenitivo encontrava a Alemanha. Ninguem exclamará, por exemplo: "Colônia sabe suportá-lo", mas, todo o mundo disse: "Bem o mereceram". Ademais, sabem os inimigos que estes ataques não se irão debilitando, senão que continuamente se tornarão mais e mais fortes até desempenhar, em minha opinião, um papel perfeitamente definido na tarefa de afrouxar a pressão exercida sobre o nosso aliado russo, reduzindo-lhes a construção de submarinos e de outras armas.

O HOMEM INDICADO

Volvendo à questão principal, ante a Câmara: estou disposto a aceitar e, na realidade, me corresponde fazê-lo, a responsabilidade constitucional por tudo o que ocorreu, conquanto considere que estou isento da responsabilidade..

"pela não ingerência na direção técnica dos exércitos em contacto com o inimigo. Porem, antes de iniciar-se a batalha, exortei o general Auchinleck a assumir pessoalmente o comando, porque eu tinha a certeza de que, na vasta zona do Oriente-Médio, nada iria acontecer no próximo mês que fosse mais ou menos comparavel por sua importância, y luta nesta batalha do deserto ocidental, e pensei que ele era o homem indicado para assumir a direção das operações.

Apresentou-se ele várias razões para não fazê-lo, e, assim, Ritchie travou a batalha. Como informei à Câmara, na terça-feira, Auchinleck substituiu Ritchie, no dia 25 de junho, e assumiu pessoalmente o comando. Aprovamos sua decisão, porem devo confessar francamente que o assunto não é daqueles sobre os quais se pode fazer um juizo final, pelo menos no que concerne ao oficial destituido. Não pude ter a pretenção de formar meu juizo pelo que aconteceu nesta batalha. Eu, assim como os comandantes de mar, terre e ar temos a impressão de que entre eles e todas as formas de critica pública o governo se mantem como um baluarte. Os comandantes dever ter oportunidades, e sempre mais de uma.

A SORTE PODE MUDAR

Os homens cometem erros e aprendem com esses erros. Os homens podem ter momentos de má sorte, porem sua sorte pode mudar. Não podemos fazer com que os generais corram riscos, a menos que elos saibam que têm atrás de si um governo sólido. Esses generais não correrão riscos, senão quando considerem que não é necessário olhar por sobre o ombro ou fazer comentários sobre o que sucede em seu país. Só correrão riscos quanto saibam que podem concentrar-se sobre o inimigo, e creio que os senhores não hão de querer — permite-me acrescentar — que o governo corra riscos, salvo que tenha a seu favor uma sólida e leal maioria.

Passando uma revista sobre tudo o que nos perguntam, agora, imaginai o que teria acontecido se tivésemos procurado por em prática nossos planos e se tivéssemos fracassado? Em tempo de guerra, se se quer obter serviços deve-se oferecer uma lealdade absoluta (Aclamações). O general Auchinleck dirige, agora, a batalha que se está desenrolando cam grande intensidade. O comunicado que foi expedido asinala que, ontem, foram rechaçados os ataques inimigos, porem que se trata do um combate de suma intensidade e gravidade. Asseguramos ao general Auchinleck que possuo nossa confiança, e creio que se concordará em que esta confiança é justificada.

POLITICA DE LÁGRIMAS, SUOR E TRABALHO

Não posso dizer à Câmara e ao inimigo que reforços estão disponiveis ou se aproximam, ou quando chegarão. Jamais formulei predições, exceto em afirmar que Singapura seria defendida. Aferro-me à minha politica de lágrimas, suor e trabalho, (alude à declarações que formulou ao assumir as rédeas do poder), à qual devem acrescentar maus manejos, e devo admitir que é isso, em certo grau, o que haveis obtido dela.

Rechaço por completo a sugestão de que induzi a erro a Câmara com relato otimista que formulei no dia 2 de junho, com respeito a esta campanha. Tudo o que disse foi que era claro que havia todas as razões para nos sentirmos satisfeitos e mais que satisfeitos com o curso que a batalha havia tomado até então, e que seguiríamos com toda a atenção o curso de seu desenvolvimento. Nada podia ser mais discreto.

LINGUAS MALICIOSAS

Se predigo o êxito e falo em termos esperançosos, e resulta que continúa a desgraça, as linguas maliciosas poderão censurarme. Se, por outro lado, prevejo o fracasso e traço um quadro sombrio — e o pintei com tonalidades obscuras — poderei salvaguardarme de um perigo, porém só à custa do Exército que está lutando".

Chaurchill se referiu em seguida às façanhas dos pilotos norte-americanos, nas batalhas do mar de Coral e da ilha de Midway, e acrescentou:

"Estas esplêndidas proezas norte-americanas não receberam nestas ilhas a atenção que merecem. Soberbos atos de constância foram realizados pelos aviadores norte-americanos. De alguns de seus felizes ataques contra os porta-aviões japoneses, regressou apenas um de 10 aviões. Em outros casos a perda foi de mais de metade. Porém a tarefa se cumpriu e o equilibrio do podério naval no Pacifico foi definitivamente alterado a nosso favor. Isto aliviou por alguns meses vindouros a posição dos teatros da Austrália e da Índia e permitiu que forças importantes sejam dirigidas para o Egito.

"O valor supremo e a tenacidade dos defensores russos de Sebastopol e duros contra-golpes desfechados pelo marechal Timoncheco na batalha em torno de Kharkov, bem assim como o adiantamento da temporada nos permitiram concentrar nossos esforços para a destruição do exército de Rommel.

CLIMAX

A luta no Egito gradualmente se aproxima do seu ponto de máxima intensidade. A batalha que se está travando agora e seus resultados terão as mais importantes consequências. Aepnas temos um objetivo: "A destruição dos exércitos e forças blindadas do inimigo. E este objetivo nos torna mais firmes em nossa decisão.

"Importante auxilio está em viagem para Malta, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. Uma dura luta espera aos exércitos do Nilo. Os que estão aqui na pátria devem alentar seu comandante por todos os meios em seu poder.

"Desejo dirigir agora a esta Câmara palavras de "grande verdade e respeito" como dizem os documentos diplomáticos e espero que se me dará uma liberdade completa no debate. Este Parlamento tem uma responsabilidade particular. A Ckmara presenciou o principio de todos os males que estão açoitando o mundo. Devo muito a esta Câmara e tenho a esperança de que ela presenciará o fim de todos estes males e o triunfo. Ela só poderá fazê-lo se durante o longo período que temos em frente de nós oferecer sólidos fundamentos ao Governo Executivo responsavel colocado no poder por sua própria eleição. A Câmara deve ser um fator estabilizador no Estado e não deve converter-se num instrumento mediante o qual setores descontentes da imprensa possam tratar e provocar uma crise após outra". (aplausos).

"A democracia e as instituições parlamentares terão de triunfar nesta guerra. E' absolutamente necessário que os governos que descansam sobre elas possam agir, que os servidores da Corôa e o Parlamento não sejam acossados por protestos e clamores dos descontentes, que a propaganda do inimigo não seja alimentada por nossas próprias mãos e que nossa reputação não seja desacreditada e minada em todo o mundo por nós próprios e que pelo contrário, a vontade de toda a Câmara seja posta em evidência em todas as ocasiões importantes e que não só os que lutam, mas tambem os que observam, ouvem e julgam, pesem como um fator nos assuntos mundiais. Depois de tudo, lutamos ainda por nossas vidas e por coisas ainda mais caras do que a própria vida.

NOSSO DEVER

"Não temos o direito de supor que a vitória é certa. Será certa apenas se não deixarmos de cumprir com nosso dever. A crítica moderada e construtiva ou a crítica em sessão secreta tem cabimento. Porem o dever da Câmara dos Comuns é manter o governo ou trocá-lo. Se não o pode trocar o deve de manter. Não há termos médios em tempo de guerra. Causaram-se muitos danos no estrangeiro, mediante os debates de dois dias do mês de maio. Apenas se noticiavam no estrangeiro os discursos hostís e fazia-se grande alarde deles pela propaganda inimiga.

A votação ou a oportunidade de votação deveriam acompanhar sempre o debate. Confio portanto que a opinião da abrumadora maioria da Câmara seja posta em evidência não somente durante a votação, porem tambem nos dias que estão para vir e que não se permitirá que os irmãos mais debeis usurpem e quase monopolizem o orgulho e a autoridade da Câmara dos Comuns.

"A maioria da Câmara deve cumprir com seu dever. Não peço favores para mim ou para o governo de sua majestade. Tudo o que solicito é uma decisão em um sentido ou outro. Há na imprensa agitação que encontra seu éco em certo número de discursos hostís, com os quais se busca privar-me da função que exerço na direção e a supervisão geral da guerra.

Não tenho o propósito de refutar pessoalmente isto, em detalhe, porque foi muito discutido em um recente debate.

COLABORAÇÃO INTEGRAL

De acordo com as normas vigentes, três chefes de estado maior estão trabalhando juntos, quase continuamente, para dirigir a guerra dia a dia, auxiliando, não somente pela maquinária dos Departamentos que os servem, porem, mediante o estado maior geral combinado, que põe em prática suas decisões, por intermédio da Marinha, o Exército e as Forças Aéreas, onde quer que eles exerçam um controle de operações.

Eu exerço a supervisão de suas atividades, seja como primeiro-ministro ou ministro da Defesa. Eu próprio atuo sob a supervisão e a fiscalização do gabinete de Guerra, a cuja consideração devem submeter-se todas as questões importantes e com o qual devo por-me de acordo em todas as decisões importantes.

Quase todo meu trabalho tem sido feito por escrito e existe um completo registro de todas as disposições que adotei, das investigações que pratiquei e dos telegramas que redigí. Estou completamente disposto a ser julgado pelos mesmos.

"Assumi os cargos de primeiro ministro e de ministro da Defesa, depois de defender meu predecessor do melhor modo que me foi possivel, na ocasião em que a vida do Império Britânico pendia por um fio. Hoje sou vosso servidor e tendes o direito de despedir-me quando vos aprouver. O que não tendes o direito de fazer, é pedir-me que assuma as responsabilidades sem um poder efetivo de ação. Se hoje ou em qualquer outra ocasião futura, a Câmara exercitasse o seu indiscutivel direito, uma coisa apenas lhe pediria: "que desse a meu sucessor as modestas faculdades que a mim me foram negadas".

"Porem, há uma questão mais importante do que a questão pessoal. O autor do voto de censura propôs que eu seja despojado de minhas responsabilidades da defesa, afim de que alguma figura militar ou outra individualidade não nomeada, assuma a direção geral da guerra e tenha o controle completo das forças armadas da corôa, que seja chefe do Estado Maior, que nomeie os generais e almirantes, que esteja sempre disposto a demitir, dizer e enfrentar seus colegas politicos se não for obtido tudo o que se pretende e que teria sob seu comando o duque real, como comandante em chefe do exército e finalmente presumo — embora isto não esteja mencionado — que deveria encontrar um elemento ligado ao primeiro ministro para que apresente as explicações e excusas necessárias ao Parlamento quando as coisas andem mal, como ocorre ameudadamente e como ameudadamente ocorrerá.

"Isto constitue de todos os modos uma politica. E' um sistema muito diferente do sistema parlamentar sob o qual vivemos. Poderia facilmente equivaler a uma ditadura ou converter-se numa ditaduta. Desejo deixar estabelecido de uma forma perfeitamente clara que no que a mim diz respeito, eu não tomarei parte alguma em tal sistema.

A esta altura do discurso interveio o sr. Wardlaw-Milne, dizendo: "O primeiro ministro esqueceu a frase original de "submetido ao gabinete de Guerra".

ACONTECIMENTO CONSIDERAVEL

O sr. Winston Churchill replicou: "Submetido ao gabinete de Guerra ante o qual este desconsertante potentado não há de vacilar em renunciar em qualquer ocasião possivel. Não é um plano no qual eu pudesse tomar parte, nem é um que se recomende por si mesmo nesta hora.

"O pedido deste voto de censura por membros de todos os partidos, é um acontecimento consideravel. Não permitais que a Câmara estime a gravidade do que se fez. Agora isso foi proclamado por todo o mundo para nosso desprestígio e todas as nações amigas e inimigas aguardam para ver qual será a decisão da Câmara dos Comuns, se será a de continuar seu caminho até o fim. Em todo o território dos Estados Unidos e segundo o posso testemunhar na longínqua Rússia, na remota China, em todo o território de cada um dos paises subjugados, nossos amigos aguardam agora, para saber se existe um governo forte e sólido na Grã-Bretanha e se a direção dos negócios do país é desafiada ou não.

"Cada voto conta. Se àqueles que nos atacaram são reduzidos a proporções depreciaveis, se o voto de censura ao Governo Nacional é convertido numa censura aos seus autores, então não pratiqueis erros: "As aclamações surgirão dos lábios de cada amigo da Grã-Bretanha, de cada fiel servidor de nossa causa e o dobrar das campanhas do desengano terá éco nos ouvidos dos tiranos aos quais tratamos de derrubar".

PRIMEIRA FASE DA BATALHA PELA DEFESA DE ALEXANRIA

(Conclusão da pág. 1)

QUASE À VISTA DO DELTA

Ninguem procura abrigar ilusões, no Cairo, sobre a luta no deserto, pelo menos enquanto as forças do marechal Rommel se encontrarem quase à vista do delta do Nilo com forças que, em outras oportunidades, conseguiram triunfos decisivos em outras posições.

As forças blindadas britânicas foram destroçadas quase que por completo em uma grande manobra de emboscada que lhe foi preparada pelos alemães com as suas excelentes baterias de canhões anti-tanques 88 milimetros, adaptados à luta no deserto e que faziam a sua aparição pela primeira vez.

Essas peças destroçaram 230 "tanks" dos 300 que participaram desse encontro.

Por sua vez, parece que os britânicos se desforraram dessa derrota com uma emboscada que prepararam às forças do Eixo, durante a noite. O comunicado desta manhã diz que, com efeito, os "tanks" alemães penetraram nas posições britânicas, possivelmente ao sul de El-Alamein, porem o oitavo exército fechou a brecha com um terrivel contra-ataque, destruindo grande parte da coluna alemã. Por outro lado, uma coluna alemã ou italiana, que se presume ser a 21.ª divisão mecanizada do "Afrika Corps", procura desviar-se para o norte da grande baixada de Quattara, em uma tentativa evidente de flanquear as forças britânicas.

SÓLIDA POSIÇÃO

No extremo nordeste da referida baixada existem duas estradas que se dirigem para o Nilo, uma em direção ao nordeste e outra diretamente até ao este.

Os britânicos estabeleceram uma sólida posição no inicio dessas duas estradas e foi informado que os britânicos rechaçaram o inimigo a 27 quilômetros ao oeste desse ponto. A atual linha de batalha dessa frente vai de El-Alamein até ao sul, numa extensão de 65 quilômetros e ao longo da qual o inimigo realiza frequentes ataques, procurando os pontos mais fracos. A maior pressão exercida pelo inimigo está sendo verificada em El-Alamein e na frente sul dessa linha. Mas para o sul, nas cadeias de oasis que atravessam o Egito de oeste para este, desde a Líbia, a situação continua confusa. Em principio anunciou-se que o marechal Rommel tinha enviado parte das suas tropas para o sudoeste de Marsa Matruh em direção a Siwa, que é o primeiro oasis que se encontra em território egipcio, partindo da Cirenaica. A informação não foi confirmada e nada indica que as forças do Eixo tenham ocupado Siwa. Supõe-se, no entanto, que os britânicos manteem contato com as patrulhas, no deserto dessa região, para evitar qualquer surpresa desagradavel que lhes possa ser apresentada nas margens do Nilo, ao sul do Cairo.

O TEMPO

DISTRITO FEDERAL E NITERÓI

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Em ligeiro declinio.

VENTOS — Do quadrante sul, com rajadas frescas.

Temperaturas extremas registradas ontem:

Máxima — 27,4

Minima — 17,0.

MAIS UM NAVIO CONSTRUIDO NO BRASIL

(Conclusão da pag. 1)

Estiveram presentes a viuva Henrique Lage, o general José Pessoa: representante do ministro da Guerra, tendo os cadetes da Escola Militar e os aspirantes da Escola Naval formado a guarda de honra.

VISITA AO TÚMULO DE HENRIQUE LAGE, NO S. JOÃO BATISTA

Rumaram para o cemitério de S. João Batista, após o término da missa, os diretores da Organização Lage, amigos e admiradores de Henrique Lage, para prestarem mais uma homenagem à sua memória. Falaram, nesta ocasião, o general José Pessoa, exaltando a figura do saudoso industrial, o almirante Castro e Silva, cadete Jarbas Gonçalves Passarinho, dando mais um adeus ao camarada morto, pois que Henrique Lage era o cadete honorário n. 1. Outras pessoas se fizeram ouvir, tendo-se encerrado a solenidade. Após o que, os cadetes foram brindados com um almoço, pelos diretores da Companhia, nos escritórios da mesma.

A SOLENIDADE NA ILHA DO VIANA

Constituindo mais uma homenagem à memória de Henrique Lage, realizou-se, às 4 horas, o lançamento ao mar do "Papatera", segundo navio da série de seis mandado construir pela Inglaterra nos estaleiros da Ilha do Viana. Presentes a viuva Henrique Lage, sr Noel Charles e senhora, general Mendonça Lima, ministro da Viação, comandante Octavio de Medeiros, representante do sr. presidente Getulio Vargas, altas autoridades civis e militares, realizou-se a solenidade, precedida pelo toque de silêncio executado por uma banda militar, em memória de Henrique Lage. A seguir, lady Noel Charles, madrinha da nova unidade da Marinha Real, levantou o dispositivo que cortava a simbólica fita que sustinha o "Papatera", tendo o barco descido velozmente pela carreira debaixo de palmas da assistência.

Os navios espanhóis e o bloqueio

(Conclusão da pág. 1)

tado Maior da Armada, pelo código internacional. E'-lhes absolutamente proibido utilizar a estação de rádio noutra ocasião, ainda que para fins comerciais.

Por outro lado, nenhum navio espanhol atravessou até agora a zona de bloqueio, exceto um, fundeado atualmente no porto dos Estados Unidos, e que durante o seu trajeto não fez uso do rádio, nem para comunicar a sua posição.

RECRUDESCE A LUTA EM TODOS OS SETORES

(Conclusão da pag. 1)

luta na Criméia se torna cada vez mais violenta à medida que os alemães lançam ao assalto novas reservas afim de substituir as perdas, enquanto os russos opõem uma resistência de morte.

Dizem ainda as informações que os soviéticos se batem contra um inimigo cinco vezes superior em número, por entre uma tempestade incrivel de bombas de aviação e granadas de artilharia.

Em certo setor, os alemães lançaram, simultaneamente, duas divisões blindadas contra uma estreita frente que foi rompida pelo simples esmagamento fisico.

CARGAS DE BAIONETA

Cargas de baioneta da infantaria da marinha soviética do Mar Negro contiveram o inimigo e o obrigaram a retroceder.

Um dos despachos de hoje acentua que os russos defendem encarniçadamente, palmo a palmo, seu terreno, que se torna cada vez mais estreito, acontecendo que muitos dos defensores morrem em seus postos, lutando até com as mãos, quando é necessário.

Os alemães, por sua parte, recorrem à velha tática de infiltrar até a retaguarda soviética pequenos pelotões suicidas, compostos de homens armados com uma metralhadora leve, para dar aos russos a impressão de que se acham cercados.

Apesar da tremenda superioridade inimiga, em homens e material, ainda há resistência em Sebastopol.

A atual ofensiva alemã contra essa base naval é a terceira realizada durante o longo assédio a que foi submetida e já dura vinte e seis dias, em comparação com os dezesete por que se prolongou o ataque de dezembro.

O assalto começou com dez divisões e três em reserva, enquanto os russos só dispunham, mais ou menos, de seis divisões.

Ao que se informa, as perdas inimigas já atingiram a duzentos e cinquenta mil homens, contando os feridos, isto é, são superiores a todas as baixas que se registaram em qualquer outra batalha desta guerra.

Mais ao norte, na zona de Kursk, onde os alemães procuram levar avante uma ofensiva em grande escala, os russos aniquilaram grande parte da ponta de lança mecanizada inimiga, no setor do rio Oskol.

DESTROÇADOS

Alí as forças do marechal Timoncheco destroçaram um ataque de tanks, através do referido rio, que é tributário do Donetz, a leste de Kursk. Nessas operações ficaram foram de combate cento e setenta tanks inimigos.

Lançando violentos contra-ataques em alguns pontos dessa frente, as forças soviéticas conseguiram reconquistar várias aldeias, uma cidade e certo número de povoados.

Entrementes, na frente do centro, os exércitos alemães voltaram a atacar em grande escala na zona de Gzhatsk; porém, até agora não lograram realizar nenhum avanço de forma apreciavel.

A cidade de Gzhatsk, que se acha situada à uns duzentos quilômetros a oeste de Moscou, entre Vyazma e Rzhev, não passa de um enorme montão de ruinas.

Só restam de pé, no perimetro urbano, as fortificações de onde os russos, solidamente entrincheirados, resistem à pressão do inimigo manifestada pelo fogo de contínuo bombardeio.

A referida cidade foi reconquistada pelos russos durante o outono passado, depois de ter sido teatro das mais sangrentas e encarniçadas lutas por ocasião do primeiro assalto dos nazistas em direção a Moscou.

DESALOJADOS

Depois que a contra-ofensiva do general Zhukov desalojou os alemães de Mojaisk, esse setor, extremamente fortificado, havia permanecido em calma até agora, por parte de ambos os lados. Há poucos dias, entretanto, os alemães iniciaram um ataque de surpresa, abrindo um canhoneio com cento e vinte peças de campanha e igual número de morteiros.

A preparação da artilharia inimiga durou quarenta minutos, depois do que sua infantaria avançou em três direções.

Consideraveis forças nazistas assaltaram, então, vários setores defendidos por forças soviéticas escolhidas, as quais repeliram o inimigo depois de poucos minutos de combate.

A luta mais violenta foi travada em dois setores nas imediações de um reduto vital dos russos.

Embora a batalha prossiga em grande escola, é prematuro fazer qualquer previsão no sentido da importkncia que seu resultado terá, ou de que a mesma seja prelúdio de uma ofensiva geral dos alemães nessa frente.